Diante da attitude aggressiva da Concentração Conservadora, o governo de Minas continúa vigilante e com forças para esmagar, no primeiro momento e de um golpe, qualquer tentativa dos reaccionarios contra a autonomia do Estado

Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 559 | Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Abril de 1930 | Numero avulso 100 réis

TOQUE DE REUNIR

O Brasil inteiro aguarda, ansioso, o manifesto que a Alliança Liberal vae dirigir á Nação.

Dentro de poucas horas, segundo as mais recentes noticias, será dado, nesta capital, á publicidade, o importante documento.

Nada conhecemos, ainda, dos termos em que foi vasada sua redacção. Ignoramos, mesmo, o minimo detalhe da esperada fala.

Seja qual fôr, porém, sua redacção, obedeça ella aos canones de uma aprimorada delicadeza de expressão, ou seja, apenas, o reflexo vehemente de uma justissima indignação contra o repulsivo e nefasto desgoverno que vem sendo exercitado na direcção da Republica, pela delinquescencia dos mandões da abjecta politica dominante, a nossa convicção só póde ser está: — O manifesto da Alliança será o "toque de reunir" para as hostes liberaes. O chamado a postos, para os filhos de Minas, Rio Grande e Parahyba, bem como a convocação de todos os brasileiros dignos, para o proseguimento e remate final da campanha regeneradora, com a consagração da victoria da Razão, do Direito e da Justiça.

E, nem nos seria licito aguardar outra coisa, quando os graves acontecimentos que estão perturbando a vida do paiz, frutos exclusivos do facciosismo e do caracter vingativo e arbitrario do presidente da Republica, estão a exigir, da parte dos chefes do movimento liberal, uma manifestação categorica, tendente a determinar as directrizes para o rumo definitivo da campanha libertadora.

Depois da banbochata de 1.° de março, em que (inutil é repetil-o, pois que é do pleno conhecimento de todos) campeou, desbragada, a fraude mais escandalosa de que ha memoria no paiz, essa roubalheira indecente com que o prepotente sr. Washington pretendeu "ganhar a eleição" para perpetuar-se no poder.

Depois das revoltantes violencias praticadas contra o povo ordeiro e pacato e entre as quaes sobresáem, na sua hediondez, as barbaras chacinas em que foram immoladas á sanha sanguinaria dos "incondicionaes", indefesas mulheres e innocentes crianças.

Depois da compressão exercitada pelos meios mais violentos contra o eleitorado livre.

Depois da enxurrada de actas falsas que tão tristemente distinguiram as eleições **realizadas** nos 17 Estados "conservadores" e dos refalsadissimos registros eleitoraes, majorados, fantasticamente, para produzir os desejados effeitos, de accordo com os "compromissos" firmados pelos esbulhadores do povo.

Depois da intervenção disfarçada feita, illegalmente, em um dos maiores Estados da Federação.

Depois do innominavel procedimento de juizes federaes, transformados em passivos serventes da prepotencia, utilizando-se das suas funcções para fraudar a Justiça, em beneficio dos parcialissimos interesses da chamada "Concentração".

Depois da indigna attitude observada pelas Juntas Apuradoras de Parahyba e Minas, aquella depurando candidatos eleitos por enorme maioria de votos e diplomando os derrotados, esta, retardando, propositadamente, os seus trabalhos, para não diplomar os eleitos.

Depois da enxurrada de lama em que o governo nefasto do sr. Washington fez mergulhar a Nação empobrecida, humilhada e sem credito.

Depois de tudo isso, só uma solução: — O ataque definitivo á Bastilha da intolerancia, da vaidade, da prepotencia, do desgoverno, da fraude e da violencia.

Dentro dos quadros legaes, nada ha mais a fazer.

A Alliança Liberal não póde deixar de ter comprehendido tudo isso, reflexo que é do pensamento e da vontade do povo brasileiro, e o seu manifesto á Nação não póde ser senão o que ella espera da dignidade e do valor dos homens, em quem depositou a sua confiança, para a realização da grande obra de saneamento moral da politica e regeneração da Republica: — O "toque de reunir".

Edição de hoje
16 PAGINAS

UMA RESOLUÇÃO DO INSTITUTO DO CAFE'

S. PAULO, 11 (DTM) — O Instituto de Defesa do Café, de S. Paulo, fez publicar, hoje, nos jornaes, uma communicação em que declara que a partir do dia 30 do corrente serão cancelladas todas as series não aproveitadas, até aquella data, de cafés, conforme o disposto no artigo 9, paragrapho 4.°, letra E do Regulamento de entradas de café nos portos e mercados intermediario do Estado.

Assim sendo, nos mezes de maio e junho proximos não serão permittidos despachos de café do interior para S. Paulo e Santos, bem como para a Companhia de Armazens Geraes dos Fazendeiros em Campinas.

Fazem excepção os despachos de cafés finos para troca em Santos, mediante autorização especial do Instituto para cada caso.

EM VESPERAS DE GRAVES ACONTECIMENTOS

O QUE VAE OCCORRENDO EM MINAS E NA PARAHYBA

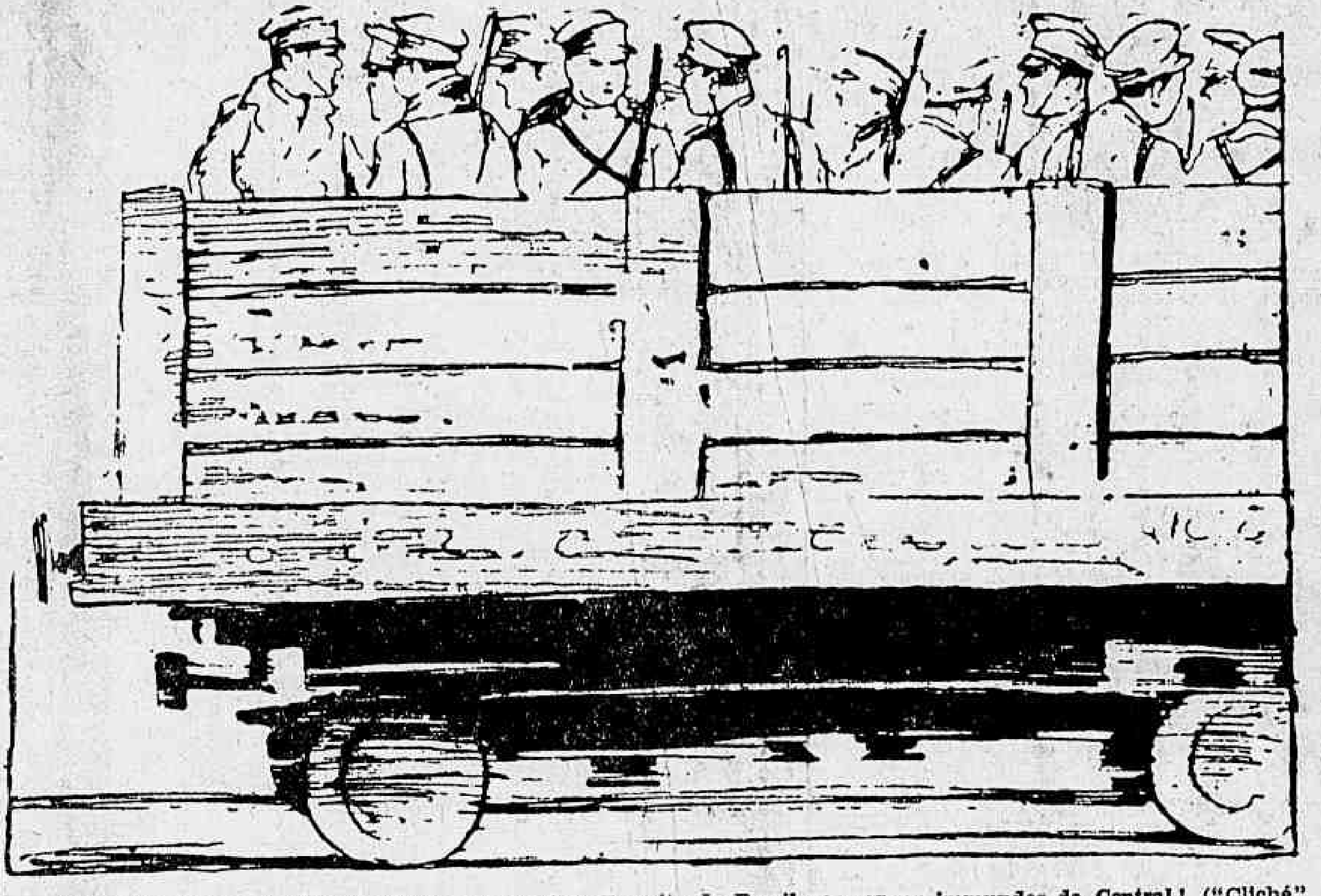
EM MINAS GERAES

QUANTA COMEDIA O SR. CARVALHO BRITTO ESTA' REPRESENTANDO!

Reproduzimos nas linhas que se vão lêr uma carta dirigida por pessoa da mais alta representação social de Bello Horizonte, a um seu illustre conterraneo, que reduz aos seus justos termos a situação criada na capital mineira com a celeuma levantada pelo director da Carteira Commercial do Banco do Brasil a respeito do conflicto ali occorrido ha dias:

"Pelas noticias que os jornaes têm publicado, relativas aos "acontecimentos" de Bello Horizonte, talvez estejam vocês ahi pensando que a nossa capital está conflagrada, e na mais completa desordem! Puro engano. Estamos na paz de sempre e na nossa vida normal.

Só ha aqui um elemento de desordem: o sr. Carvalho Britto que, mentindo deslavadamente, procura espalhar noticias alarmantes, com o fito de estabelecer confusão e acabar obtendo o que deseja, que é uma intervenção



Como são transportados os soldados do glorioso Exercito do Brasil nos car ros immundos da Central! ("Cliché" do "Diario Nacional" de São Paulo edição de hontem).

em Minas para culminar as suas ambições.

O falado "ataque" á casa do chefe da Concentração foi um incidente de nenhuma importancia que, entretanto, elle pintou com as cores mais negras nas suas communicações ao presidente da Republica.

Um pequeno grupo passou pela frente da casa daquelle chefe prestista, dando vivas á Alliança. Responderam da casa a bala, havendo apenas um ferido entre os manifestantes, e nenhum de entre a gente que estava na casa. Dois outros se machucaram por terem caido, quando corriam.

O director do Banco do Brasil, julgando-se "sem garantias", obteve da policia um contingente para guardar a sua casa, e, no segundo dia chamou o sr. Mendes Pimentel e pediu a este para obter do governo a retirada da força. Feito isto, correu para o 12° regimento, allegando que a sua vida estava em perigo.

Fez, em seguida, com que todos os chefes de repartições federaes telegraphassem ao presidente da Republica dizendo que as referidas repartições estavam "ameaçadas de saque" e solicitando as necessarias garantias, que foram dadas, com a remessa de forças federaes para aqui. Uma farça indigna, pois reina a mais completa ordem nesta capital e nunca passou pela cabeça de ninguem, nem sequer depredar proprios federaes. Mas era preciso fazer isto para alarmar a opinião fóra daqui.

A farça continua. Recommendou, agora, a todos os prestistas que por aqui andam a se recolherem ao mesmo quartel, "por estarem com as suas vidas ameaçadas". De um delles ouvi, hoje, que tem se prestado a todos os papeis indignos, mas que este, agora, é demais, e que elle não vae para o batalhão.

Com isto, vamos gosar aqui dos espectaculos mais engraçados: o sr. Ferreira de Carvalho, por exemplo, que é um dos homens mais estimados e populares da capital, pedir "garantia de vida", ao Exercito! E' de se dar uma gostosa gargalhada!

Outro recurso de que lançam mão os elementos da desordem, é o de boatos, que fazem circular, os mais terroristas possiveis, e que em geral são recebidos com indifferença, porque o senhor de Britto já está bem conhecido.

O que ha, de verdade, é um certo receio por parte da população, de que o senhor de Britto, com as suas mentiras, possa promover alguma desordem, com o objectivo de dizer que o governo do Estado não tem meios para assegurar a ordem publica e, com isto, chegar ao fim dos seus planos: tomar conta do Estado. Quem conhece o senhor de Britto sabe que elle é um homem que não escolhe meios para chegar aos seus fins, e, por isto, tem um certo receio da sua acção funesta.

Mas, uma coisa affirmo: ha em nossa capital a mais completa ordem e a mais absoluta garantia para todos quantos aqui moram, mas tudo quanto vier a acontecer, só tem um autor e um responsavel: o senhor de Britto.

Mando-lhes estas informações porque os jornaes só dão noticias alarmantes, e pódem vocês ahi ficarem incommodados pela nossa segurança. Recebo, neste momento, a seguinte noticia: um deputado do P. R. M. adheriu ao senhor de Britto e foi, immediatamente para o quartel, "por falta de garantia de vida".

Quanta comedia!"

AS DESSERÇÕES NO EXERCITO

O ministro da Guerra, por falta de melhor divertimento, resolveu adherir ao programma de mentiras dos jornaes julistas. Agora, desmentiu dois factos absolutamente verdadeiros:

1° — Que sejam em numero elevado os soldados que desertaram para não se prestarem a instrumentos do governo federal na intervenção dissimulada que este está fazendo em Minas;

2.° — Que muitos desses soldados tenham sido transportados em carros destinados ao transporte de animaes bovinos.

Oppomos a nossa palavra, á palavra, já muito desmoralizada, do ministro da Guerra.

O que dissemos, é a expressão da verdade.

O povo que escolha entre o desplante do ministro da Guerra e a verdade que divulgamos.

O que podemos dizer, para dar fecho a estas linhas, é que — quanto mais o sr. Sezefredo desmente as deserções, mais os soldados desertam!

O JUIZ ROMANELLI CONCEDE "HABEAS-CORPUS" AOS CANDIDATOS DA CONCENTRAÇÃO CONSERVADORA

BELLO HORIZONTE, 12 (D.T.M.) — Os candidatos da Concentração Conservadora, á Camara Federal, e os procuradores dos srs. Julio Prestes e Vital Soares, candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, respectivamente, requereram uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz federal da secção de Minas Geraes, para o fim de poderem se locomover livremente. O juiz Gentil Romanelli concedeu a ordem.

O JUIZ FEDERAL SR. WASHINGTON DE OLIVEIRA ENTREGA AO SR. JULIO PRESTES COPIA DOS TRABALHOS DA JUNTA APURADORA

S. PAULO, 12 (D.T.M.) — O sr. Washington de Oliveira, juiz federal, e demais membros da Junta Apuradora de São Paulo, estiveram hontem

O presidente Juvenal Lamartine que oppoz desmentido á noticia de que transmittira

no palacio do governo, onde entregaram ao sr. Julio Prestes, presidente do Estado, e candidato á presidencia da Republica, no proximo quadriennio, copia authentica da acta dos trabalhos daquella Junta.

O COMMANDANTE DO 12° REGIMENTO DE INFANTARIA ANDA APAVORADO

BELLO HORIZONTE, 12 — O coronel José Joaquim de Andrade, commandante do 12° Regimento de Infantaria, com séde em Bello Horizonte, receioso de que a policia mineira possa atacar o quartel daquella unidade tem sido o autor de innumeros pedidos de reforço, o que tem determinado as remessas de tropas para esta capital.

A policia de Minas, nunca teve a menor animosidade pelo 12° Regimento de Infantaria, e nunca teve o menor intuito de atacar o quartel daquelle Regimento, que sempre soube inspirar á policia mineira francas sympathias, nascidas e alimentadas num decurso de varios annos passados na mais sincera camaradagem.

O commandante Andrade é que vive cheio de pavores e de infundados receios.

O SR. CARVALHO BRITTO VAE RECEBER O PREMIO DE SUA TRAIÇÃO A MINAS

BELLO HORIZONTE, 12 — O sr. Carvalho Britto, que se encontra em Minas desde alguns dias anteriores ás eleições federaes de 1° de março, pretende regressar para o Rio de Janeiro logo que a Junta Apuradora dê por concluidos os trabalhos de apuração do pleito realizado neste Estado.

S. s. deverá reassumir as suas funcções de chefe da Carteira Commercial do Banco do Brasil até que passe a assumir as funcções de presidente do referido Banco, uma vez que seja concedida a demissão do sr. Guilherme da Silveira. Será o premio dos serviços prestados á candidatura Julio Prestes.

O REGRESSO, HOJE, DOS SRS. BAPTISTA LUZARDO, LUIZ ARANHA E VIRGILIO DE MELLO FRANCO

Pelo segundo nocturno, que deve chegar á gare D. Pedro II ás 11 hs. da manhã, regressam, hoje, de Bello Horizonte, os srs. Baptista Luzardo, Luiz Aranha e Virgilio de Mello Franco.

O sr. Baptista Luzardo foi o portador do manifesto da Alliança Liberal, elaborado no Rio Grande do Sul.

O manifesto recebeu a assignatura do presidente de Minas.

A JUNTA APURADORA DE BELLO HORIZONTE ENCERRA OS TRABALHOS

Apuradas apenas as eleições para presidente e vice-presidente

BELLO HORIZONTE, 12 (DTM) — A Junta Apuradora encerrou hoje os seus trabalhos, não tendo diplomado nenhum candidato.

As eleições apuradas foram apenas para presidente e vice-presidente da Republica, dando ao sr. Julio Prestes cerca de 65.000 votos e ao sr. Getulio Vargas, candidato á presidencia, pouco mais de cento e oitenta mil.

REGRESSA AMANHÃ DE BELLO HORIZONTE O SR. CARVALHO BRITTO

BELLO HORIZONTE, 12 (DTM) — O sr. Carvalho Britto continua no quartel do 12° batalhão de infantaria do Exercito.

O chefe da Concentração Conservadora deverá seguir para a capital da Republica provavelmente depois de amanhã, em trem especial ligado ao nocturno mineiro.

QUANTO MAIS "MEU" GENERAL DESMENTE, MAIS FOGEM SOLDADOS!

BELLO HORIZONTE, 12 (Do correspondente) — Continuam a se verificar fugas de soldados do Exercito, que, revoltados com a interminavel promptidão a que são obrigados e sabendo dos máos tratos infligidos aos seus camaradas, preferem abandonar sus postos.

A noticia vinda de Palmyra sobre a fuga de soldados que tiveram de arrombar o tecto de um carro de transportar animaes, no qual estavam trancados a cadeado, causou aqui forte indignação.

(Continúa na 12ª pagina).

AMANHÃ TODA A GENTE DO RIO COMEÇA A SONHAR E A VIVER: "P. A. R. I. S."!,,,

No seu desfile de deslumbramentos e visões de arte sumptuarias e magnificas, a grandiosa producção vem impressionar fundamente o nosso publico

A "PREMIÉRE" DE "PARIS" AMANHÃ E AS SUGGESTÕES DOS SEUS TRES LINDOS PREMIOS...

Ella aqui está! Em carne e osso. Franceza. Maliciosa, capaz de todas as loucuras e de todos... os peccados!... Precisa escrever-lhe o nome? Não. Irene Bordoni é conhecidissima. E já amanhã ella nos espera de... braços abertos no Odeon para estréa de PARIS!

Amanhã começa, finalmente, assim mesmo como todo o publico carioca anseia, a exhibição de "Paris", o espectaculoso e formidavel film "First National" que é a grande, a immensa preoccupação de todos, neste instante. E como bem auguramos, amanhã mesmo, o nosso publico constatará a sinceridade das nossas apreciações sobre a grandiosa producção que vem, sem duvida, marcar o maior acontecimento cinematographico da época. Não seria de mais, se mais uma vez puzessemos em relevo toda a grandiosidade sumptuaria, toda a belleza e todo o esplendor dessa pellicula luxuosissima e "differente" que tem a enriquecel-a a figura de impressionante elegancia de Irene Bordoni e os encantos de duas centenas de mulheres lindas e perturbadoras bem como um mundo de attractivos e seducções.

E, como é vespera do inicio do grande acontecimento, é bem opportuno lembrarmos aos que anseiam por ver "Paris" que além desse immenso prazer lhes será offerecida opportunidade para ganhar nada menos de tres dadivas de valor indescriptivel: uma viagem a Buenos Aires, para dois, sem despesas, num dos confortaveis e lindos paquetes do Lloyd Brasileiro, que realizam o mais lindo e mais patriotico plano de propaganda do Brasil; uma victrola ortophonica no valor de 2:500$000, da Casa Paul Christoph e "permanentes" para os tres cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, Odeon, Gloria e Palacio, durante um anno. E já que recordamos os premios não nos é custoso recordar as condições curiosissimas em que elles serão distribuidos: como já dissemos varias vezes, encontram-se nos cofres do "Diario Carioca" tres enveloppes contendo cada qual um numero. Cada numero desses corresponde a um premio. Os ingressos do Odeon têm uma parte numerada que ficará em poder do frequentador da linda casa de diversões.

Terminadas as exhibições do film, naquelle cinema, serão abertos os enveloppes na redacção do "Diario Carioca". Aquelles que tiverem, nos seus ingresso, numeros que coincidam com os dos enveloppes, ganharão os respectivos premios. E os receberão logo que se apresentem á redacção deste jornal. Quem não quererá ganhar tão bons premios — sem nenhum esforço?

Irene Bordoni, com o seu sorriso, aquelle sorriso que "machucou" naquella inesquecivel manhã, o pessoal aqui de casa, lá estará prompta para receber todo o nosso publico!...

NINGUEM MAIS ESPERA PELA MORALIDADE DO CONGRESSO

Estamos onde estavamos, altivos e firmes, para o que dér e viér. Continuamos nas avançadas da Alliança Liberal, attentos mais do que nunca aos acontecimentos desta phase da Revolução Brasileira, cujo objecto é a remodelação da Republica no sentido democratico, pela realização da formula — "Representação e Justiça" — disse, hontem, o deputado gaucho sr. Antunes Maciel

Hontem, entre os passageiros do "Itapé", chegou a esta capital o deputado diplomado pelo 3º districto do Rio Grande do Sul, sr. Antunes Maciel, politico já muito conhecido da terra gaucha e que representou, várias vezes, aquelle Estado na Camara dos Deputados.

Os nossos confrades do "Diario da Noite" entrevistaram-no sobre o momento politico e mais particularmente sobre a situação do Rio Grande. Como se verá pela entrevista s. ex. está pouco ao par do que se passa em Porto Alegre, onde não esteve. Mas a sua palavra foi muito firme, suas declarações decisivas.

O deputado Antunes Maciel foi, sempre, um homem de convicções. Entretanto, o temperamento é moderado, reflectindo as lições de seu velho e saudoso pae, o conselheiro Antunes Maciel, figura de relevo nos dois regimens.

Por isso mesmo, alegra o pronunciamento do illustre deputado riograndense, dizendo-se "altivo e firme, para o que dér e viér".

Data venia do "Diario da Noite", passamos a reproduzir, em nossas columnas, as declarações do valoroso representante gaucho, hontem chegado pelo "Itapé":

— "No Rio Grande official — respondeu-nos sorrindo o sr. Antunes Maciel — continúa denso o nevoeiro. Ha interrogações, ansiedades, através dos espaços... Accresce que não estive, recentemente, em Porto Alegre. Assim, não lhe poderei adeantar coisa de interesse. Posso, comtudo, affirmar que, para o Partido Libertador, não ha [illegible]... Estamos onde estavamos, altivos e firmes, para o que dér e viér. Continuamos nas avançadas da Alliança Liberal, attentos mais que nunca aos acontecimentos desta phase da Revolução Brasileira, cujo objecto é a remodelação da Republica, no sentido democratico, pela realização da formula — Representação e Justiça. O que ahi está não nos [illegible]. Nunca nos passou pela mente que as candidaturas liberaes pudessem ser declaradas triumphantes, pelos cultores da rotina viciada enraizada no seio do officialismo, nestas quatro decadas de ensaio republicano. Só uma dóse inconcebivel de ingenuidade obtusa poderia esperar que o Cattete reconhecesse e proclamasse a maioria que obtivessem os candidatos contrarios aos seus. Por isso mesmo, trazemos, como recommendação capital do nosso chefe, sr. Assis Brasil, a de impugnarmos as maiorias provenientes da fraude e da violencia. Acataremos, sim, as que traduzam a expressão de votos livres e verdadeiros, caibam essas maiorias a quem couberem. Em materia de reconhecimento de poderes, assiste-nos a preoccupação unica da verdade eleitoral. Acredito que seja tambem essa a orientação dos deputados filiados ao Partido Republicano Riograndense, com os quaes continuamos, em frente unica, até agora. E' tudo quanto lhe posso dizer, através das sombras deste instante de admiravel confusão."

Pela entrevista acima, se evidencia o esplendido estado de espirito dos gauchos. Quanto á referencia ao "Rio Grande official", está resalvada pela explicação: "Accresce que não estive recentemente, em Porto Alegre", e á affirmação final: "Acredito que seja essa tambem a orientação dos deputados filiados ao Partido Republicano Riograndense, com os quaes continuamos em frente unica até agora."

Deputado Antunes Maciel

Sobre a necessidade dos elementos liberaes darem um passo á frente não esperando pela honestidade do Congresso, não deixa a menor sombra de duvida a entrevista do sr. Antunes Maciel.

—— Tambem viajaram no "Itapé" os srs. senador Vespucio de Abreu e deputados Adalberto Corrêa e Carlos Pennafiel.

Os actos de hontem do Prefeito

O sr. Antonio Prado Junior assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando o sr. Carlos Bezerra de Miranda, para exercer, interinamente, o cargo de professor de Desenho de Estylização e Historia das Artes, em estabelecimento de ensino profissional; d. Maria Mallet de Mendonça, para exercer, tambem interinamente, o cargo de contra-mestra de chapéos em estabelecimento de ensino profissional; effectivando, de accordo com a lei de 1 de maio, Bernardino da Costa Mattos e Athayde de Souza, respectivamente, mestre e pintor da Directoria de Obras; dispensando o cirurgião de assistencia, interino, sr. Armando Pêgo de Amorim, visto haver cessado o impedimento do serventuario effectivo a que vinha substituindo; concedendo as seguintes dispensas de "ponto": durante dois mezes, com dois terços do que vence, ao trabalhador de limpeza do Matadouro de Santa Cruz, Laurindo da Silva com dois terços, ao adjunto de magarefe, do mesmo Matadouro, Guilherme Braga, e, durante trinta dias, tambem. Francisco Coelho.

A regencia de turmas supplementares do Externato Pedro II

Foram designados, de accordo com a proposta do director do Extrenato do Collegio Pedro II, para reger durante o anno corrente, turmas supplemenares de portuguez, latim e desenho, respectivamente os srs. Francisco Moesia Rolim, Roberto Socioli, Carlos Bezerra de Miranda, Gastão Rangel e Alvaro Teixeira.

Os pagamentos de amanhã ao funccionalismo

No Thesouro:

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 14, as seguintes folhas do 12º dia util: Meio-soldo, de A a Z — Montepio Militar da Marinha de A a Z.

Na Prefeitura:

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos relativas ao mez de fevereiro ultimo: Pessoal administrativo do Hospital de Prompto Soccorro, Inspectorias Technicas, Hospital Veterinario, Cemiterios e os operarios dos Proprios Municipaes da Directoria de Obras.

FOI DESCOBERTO UM FÔCO COMMNISTA EM BERLIM

BERLIM, 12 (A. A.) — A policia desta capital, em conjunção com as de varias cidades do paiz, conseguiu descobrir uma officina typographica clandestina, em que trabalhava o leader communista Ernst Friedrich, e pertencente a uma das cellulas agitadoras que estão promovendo intensa agitação em toda a Allemanha, sob a direcção da Terceira Internacional Communista de Moscou.

O RADIO QUE O SR. BORGES TRANSMITTIU E O SR. WASHINGTON DISSE QUE NÃO RECEBEU

O "Estado do Rio Grande", de Porto Alegre, publicou, a proposito do radio que o sr. Borges de Medeiros enviou ao sr. Washington Luis sobre os successos de Minas e Parahyba, o seguinte editorial, sob o titulo "Bem podia ser..."

"Divulgou o "Diario Carioca" um telegramma que o sr. Borges de Medeiros teria dirigido ao sr. Washington Luis. Depois de accentuar as suas manifestações em favor da cessação da luta, o chefe rio-grandense julga-se autorizado a estranhar os processos de fraude e violencia postos em pratica em Minas e Parahyba e pede a salutar intervenção do presidente da Republica, para pôr cobro aos excessos.

Seria esta innegavelmente uma iniciativa sympathica. Significaria que os propositos de paz, tão extemporaneamente manifestados por s. ex., não implicariam numa total submissão aos caprichos e ás odientas paixões do governo, significaria que alguns laços da antiga solidariedade ainda subsistiriam entre os alliados e, ainda melhor do que isso, seria uma séria advertencia, capaz de deter o sr. Washington Luis no precipitoso caminho por onde se metteu.

Infelizmente, porém, está desmentida a noticia de transmissão do telegramma e a nós não resta outro consolo, senão o de que a noticia bem poderia ter sido verdadeira..."

O desmentido, aliás, não foi do sr. Borges, mas do Cattete.

A respeito, é ainda o "Estado do Rio Grande" quem diz:

"A Agencia Americana vem distribuindo notas aos jornaes do governo, desmentido a authenticidade do telegramma publicado pelo "Diario Carioca", assignado pelo sr. Borges de Medeiros, dirigido ao sr. Washington Luis cujo resumo enviámos hontem, com as devidas reservas.

Esse desmentido, mandado fazer pelo Cattete, não julga o sr. Borges de Medeiros capaz da attitude tão nobre e digna que o radio lhe attribuira.

Fogo n'"A Noite"!

Na manhã de hontem os bombeiros tiveram um chamado para a praça Mauá. Immediatamente correram para o local, acompanhados do material de extincção.

Ali chegando, os soldados do fogo observaram que havia um começo de incendio num monte de lixo, no edificio da "A Noite". Facil lhes foi abafar as chammas, após o que se recolheram ao seu quartel.

O SUICIDIO DE CONHECIDO ADVOGADO

AS VERDADEIRAS CAUSAS DE SEU GESTO TRAGICO

O enterro do suicida

Conforme noticiámo detalhadamente em a nossa edição de hontem, o dr. João Lopes Moreira, de côr branca, brasileiro, com 53 annos de edade, casado com a senhora Olympia Moreira, advogado, residente na travessa Cruz n. 4, residencia de Elias Marcello, depois de escrever varias cartas e de redigir um telegramma destinado á sua esposa, ingeriu grande quantidade de acido arsenioso.

Removido em estado grave para o Posto Central de Assistencia, o tresloucado recebeu curativos de urgencia, sendo em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde deu entrada já sem fala.

Pela madrugada, cerca de 2 horas, o advogado veiu a fallecer.

O seu cadaver, pela manhã, com permissão da policia, foi removido para a rua Barão de Mesquita numero 430, residencia de um cunhado do suicida, de onde saiu o feretro, ás 17 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier, em que se realizou o seu sepultamento.

As cartas deixados pelo suicida foram, como dissemos, dirigidas uma á sua esposa, outra ao seu filho, o dr. Domingos Costa Moreira, engenheiro da E. F. Littoral, no Estado do Espirito Santo, e outra á policia.

Na que dirigiu á policia declarou o suicida que punha termo á vida, voluntariamente, devido a atrasos forenses.

Num bilhete dirigido ao seu filho José Moreira, pedia o suicida que elle lhe fizesse o enterro, da mesma forma que o seu amigo Ramalho fizera o da fallecida senhora Flora.

Além desses bilhetes e cartas, que foram escriptas na casa de uma senhora conhecida na intimidade pelo nome de Rosinha, na rua Itapirú, o suicida, escreveu ainda um bilhete dirigido ao seu amigo José Ramalho, morador na rua Haddock Lobo n. 407, bilhete em o qual lhe pedia um medico.

Mal recebeu o bilhete, Ramalho, acompanhado de um medico, correu para a casa da travessa Cruz n. 4, onde já se encontrava o suicida em estado gravissimo.

Afinal, a verdadeira causa desse gesto tragico não está explicado. Não se acredita que os negocios do dr. Moreira, embora correndo mal, o arrastassem ao suicidio, uma vez que é certo que era elle proprietario e possuia vasta clientella.

A verdadeira causa de semelhante suicidio está ainda por ser esclarecida.

HORRIVEL DESASTRE NA PAULICÉA

PERDENDO O EQUILIBRIO, CAIU NUM DEPOSITO DE CHLORO

S. PAULO, 12 (D.T.M.) — Deu-se hontem, á tarde, nas installações para filtração e tratamento pelo chloro das aguas do rio Jacupiranga, que actualmente abastece esta cidade e que estão localizadas em Santo Amaro, um desastre que impressionou vivamente nossa população.

Estavam em visita áquellas installações o sr. Vaz Santos, funccionario publico, uma sua filha, de nome Ophelia, e um casal, cujo nome os jornaes desconhecem.

Acompanhava-os, nessa visita, um dos chimicos do estabelecimento, que dava explicações sobre o funccionamento do machinismo e processos adoptados.

Em dado momento, quando os visitantes passavam junto a uma escadaria, a moça, ou porque tivesse perdido o equilibrio, ou porque houvesse sido accommettida de uma vertigem, caiu no interior do deposito de chloro.

Calcule-se o pavor que a todos infundiu o desestre. O chimico, immediatamente, mandou fechar as comportas, afim de suspender a correnteza, ao mesmo tempo que varios operarios, acudindo aos gritos de soccorro, procuravam descer ao deposito, para salvar Ophelia.

A boa vontade e os esforços destes trabalhadores, eram, entretanto, annullados, pois logo sentiram os mais fortes symptomas de asphyxia, provocados pelas exhalações do chloro.

Emquanto isso, o corpo da desventurada moça era levado pela correnteza. O sr. Vaz Santos assistiu, com as pessoas que o acompanhavam, ao triste desenrolar deste episodio dramatico, afflicto de dôr, sem que pudesse fazer alguma coisa para salvar sua filha.

O drama prolongou-se, assim, por mais de uma hora. Sómente ao cabo desse tempo, esvasiada a linha aductora, é que alguns operarios conseguiram penetrar no deposito. Era, porém, muito tarde. Ophelia expirara, havia tempo, asphixiada pelo chloro e pelas aguas, submergindo seu corpo.

O cadaver foi retirado da linha aductora e levado ao gabinete medico legal, sendo, em seguida, trasladado para a casa da residencia da familia Vaz Santos, á rua Amaral Gurgel, numero 118.

AS CARNES CONGELADAS ARGENTINAS E O MERCADO ALLEMÃO

BUENOS AIRES, 12 (A.A.) — Uma delegação da Sociedade Rural Argentina entregou ao presidente Irigoyen um memorial, no qual se solicita a acção do governo, no sentido de evitar que a Allemanha adopte a medida que visa de impedir a importação de carnes frigorificadas na Allemanha. Nesse memorial, a Sociedade faz ver, como argumento, que a Argentina compra productos na Allemanha, que ascendem á cifra de cem milhões de pesos ouro.

Creditos para pagamentos nas delegacias fiscaes nos Estados

A directoria da Despesa Publica concedeu ás Delegacias Fiscaes nos Estados do Ceará, Parahyba, Rio de Janeiro, S. Paulo, Amazonas, Bahia, Pará e Rio Grande do Sul, os creditos de 2:655$, 3:090$, 5:600$, 1:300$, 1:656$, 238$724, 1:200$, 4:000$, 1:000$, 300$, 1:000$, 120$, 120$, 150$, 300$, 35$ e 140$, para pagamento a José Alfredo Marinho, Pedro Frota, Meton de Alencar Pinto, d. Maria Menescal Fiuza de Vasconcellos, Abelardo Carrilho da Fonseca e Silva, d. Eugenia Nogueira Lustoza, Raul Pompeu do Amaral, Luiz F. Baeta Neves, João Gomes de Oliveira, Manoel Joaquim Gonçalves, Francisco Queiroz Costa, Cyrillo Borges de Paula, João Licio Cardoso, Ignacio Loyola da Matta, Francisco Edgard de Macedo e Aristides Bastos.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se, hoje, domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, n.º 74, uma conferencia publica, que versará sobre o culto publico.

SUMMARIO: — No culto publico o presente glorifica o passado para melhor preparar o futuro, apagando-se, espontaneamente, entre essas duas immensidades.

As effusões solennes tendem a inspirar-nos sincera humildade, porque nos fazem sentir quanto somos incapazes de retribuir á Humanidade mais que uma parte insignificantissima do que recebemos d'Ella. Os templos da Humanidade serão situados nos bosques sagrados (cemiterios), no meio dos tumulos de élite.

As suas naves deverão ter 14 capellas lateraes, destinadas a glorificar a Humanidade nas diversas phases de sua evolução. Cada phase é representada pela personagem historica que melhor a resume. A primeira capella, á direita de quem entra, sob a invocação de Moysés, destina-se á glorificação da theocracia inicial. Seguem-se as tres capellas de Homero, Aristoteles e Archimedes, destinadas á evolução grega, da qual o primeiro representa a poesia, o segundo, a philosophia e o terceiro a sciencia.

Depois, a capella de Cesar glorifica a civilização romana. Seguem-se as duas da edade-média, a de São Paulo para o catholicismo, e a de Carlos Magno para o regimen catholico-feudal. Do outro lado da nave, as capellas de Dante, Guttemberg, Shakespeare, Descartes, Frederico e Bichat, representam, respectivamente, a poesia, a industria, o drama, a philosophia, a politica e a sciencia modernas. A ultima sob a invocação de Heloisa, representa o conjunto da influencia feminina. O terço posterior do Templo se termina num hemicyclo, sobre o qual se ergue o grande altar com a estatua da Humanidade.

A imagem da Humanidade. As bandeiras e os estandartes.

Os signaes positivistas. A fórmula sagrada. Os emblemas do islamismo, do catholicismo e do positivismo. O crescente, a cruz e a flôr.

A APURAÇÃO DO PLEITO ELEITORAL

Os debates de hontem e os resultados obtidos

Iniciando os trabalhos á hora regulamentar, a Junta Apuradora proseguiu hontem, computando os votos das restantes secções da parochia de Inhauma.

Sem incidentes foram apuradas as 3ª, 4ª e 5ª secções, começando, entretanto, os debates, quando se passou á 6ª secção, já conhecida como fraudada. E' do dominio publico o facto de terem sido fornecidos dois resultados pela mesa que presidiu o sr. Lauro Salles, uma dellas, com pequena differença entre os concurrentes e a outra, com visivel majoração a favor de certos candidatos.

O PRIMEIRO ORADOR

O sr. Almachio Diniz rompeu o silencio para protestar contra a substituição de cedulas na 6ª secção. Houve resposta do sr. Pinto Lima que rebateu o argumento, ao que lhe respondeu ainda o sr. Mendes Tavares, esclarecendo que o presidente que nella funccionou não foi o designado.

A Junta, seguindo a opinião do procurador Jorge Americano, approvou a votação dessa secção, declarando que só ao oder Verificador cabe apurar as allegações do sr. Almachio Diniz.

As demais secções de Inhauma foram apuradas sem mais novidades com excepção da 10ª, de senador, que caiu por excesso de votos.

A 9ª SECÇÃO DO ENGENHO VELHO

Conforme notisiamos, a 9ª secção do Engenho Velho ficou com a apuração adiada.

O sr. Raymundo Paz, representante do P. Democratico, pediu a palavra, indagando primeiramente da Junta se na certificado dos Correios apresentado pelo candidato Azevedo Lima, constavam os nomes dos portadores dos livros.

Depois, o candidato democratico para salientar a differença radical entre a votação da acta e o seu boletim, demorou-se na tribuna, analysando os documentos.

A seguir, o sr. Almachio Diniz, indaga se o candidato Mario Grazzini nomeou fiscal para aquella secção, tendo se conformado com as informações do presidente.

Ainda trocaram debates sobre esta secção do Engenho Velho, os srs. Bergamini e Pinto Lima.

Por fim o sr. Jorge Americano declarou que a Junta estava materialmente impossibilitada de verificar se era ou não authentica a acta.

Assim, a obrigação da mesa em face da lei, era a de apurar aquella secção.

O sr. Almachio Diniz findou por lavrar o seu protesto contra as fraudes e escandalos dessa secção.

O TOTAL DE INHAUMA

E' o seguinte o resultado total de Inhauma: Getulio, 1.034 votos e 3 em separado; Julio Prestes, 1.015 e 3; João Pessôa, 1.010 e 3; Vital Soares, 1.098 e 5; J. J. Seabra, 1.039 e 4; Frontin, 1.016 e 10; Mauricio de Lacerda, 1.358 e 2; Adolpho Bergamini, 2.371 e 10; Azevedo Lima, 954 e 8; Cesario, 1.620 e 4; Mario Piragibe, 744 e 4; Alberico de Moraes, 970 e 4.

Na segunda phase dos trabalhos a Junta passou a tratar da parochia de Irajá.

Feito o "lunch" entrou em discussão a 2ª secção.

ADIADA A 2ª SECÇÃO DE IRAJA'

Com a explicação do juiz Kelly, de que o 1º supplente designado para esta secção, fôra substituido pelo 2º porque aquelle assumira o exercicio de pretor, cargo para que fôra nomeado.

Ficou assim adiada a apuração para se verificar se os mesarios eleitos perante o 2º substituto estavam legalmente investidos daquellas qualidades.

CAIU A 4ª DE IRAJA'

O deputado Bergamini declarou-se interessado na apuração dessa eleição. Mas disse não collocar seu interesse acima da verdade eleitoral.

Como tivessem sido constatadas irregularidades nessa parochia deixou ella de ser apurada.

Ainda foi apurada a 5ª secção com excepção da acta de presidente prejudicada por ter um voto a mais.

E, proseguiu-se sem embaraço até o fim da parochia.

O RESULTADO TOTAL ATE' HOJE

Presidente:	
Getulio Vargas..	26.891— 83
Julio Prestes..	25.567—109
Vice:	
João Pessôa..	26.116— 67
Vital Soares..	26.962— 96
Senador:	
J. J. Seabra..	27.344— 85
Paulo de Frontin..	25.705— 94
Deputados (2º districto):	
1) Mauricio de Lacerda..	12.464— 18
2) Mario Piragibe..	11.552— 12
3) Azevedo Lima..	11.445— 8
4) Adolpho Bergamini ..	10.671— 10
5) Alberico de Moraes ..	9.159— 40
Salles Filho..	5.169— 9
Raymundo Paz..	4.830— 4
Cesario de Mello.. ..	4.329

E outros de menor votação.

Ingeriu soda caustica

No botequim n. 70 da rua Capitão Senna, hontem, Joaquim Machado, de nacionalidade portugueza, com 31 annos, por motivos ignorados, tentou contra a existencia, ingerindo soda caustica.

O tresloucado foi soccorrido pela Assistencia e em estado grave internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Quando enchiam uma camara de ar

Na garage Brasil, á rua dos Cajueiros, hontem, Antonio Corrêa Miguel, brasileiro, solteiro, de 21 annos, residente naquella rua n. 22 e o motorista Joaquim Barbosa, casado, de 26 annos, residente á rua Barão de S. Felix n. 97, foram victimas de um accidente ficando ambos feridos nas mãos.

A Assistencia soccorreu-os.

Inspectoria de Vehiculos

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Excesso de velocidade

Omnibus — Ns. 10 — 178.

..**Cargas** — Ns. c 1711 — c 1999 — c 2577 — c 3481 — c 4133 — c 4532 — c 4622 — c 4649 — c 5001 — c 5138 — c 6141 — c 3790.

R. J. — n. 41.

Passageiros — Ns. 99 — 1593 — 2250 — 3780 — 12.139 — 5171 — 3515 — 6315 — 6344 — 13.545 — 6920 — 7006 — 7189 — 8480 — 13.635 — 9848 — 10.951 — 12.042 — 12.112 — 13.840 — 13.869.

Excesso de fumaça

Omnibus — N. 89.

Desobediencia ao signal

Omnibus — N. 118 — 217.

Cargas — Ns. c 1077 — c 1706 — c 3187 — c 4011 — c 4136 — c 3648 — c 5154 — c 5926 — c 5931 — c 5942.

C. D. — N. 5.

Passageiros — Ns. 1241 — 1349 — 1353 — 1590 — 2366 — 2376 — 2769 — 2844 — 3017 — 3318 — 3589 — 4465 — 5358 — 5460 — 6344 — 6432 — 6464 — 7063 — 7256 — 7414 — 7579 — 7776 — 7925 — 8735 — 9196 — 9541 — 9605 — 9729 — 8923 — 10.593 — 10.698 — 11.016 — 11.137 — 11.492 — 11.428 — 11.643 — 12.053 — 12.597 — 12.899 — 12.910 — 13.123 — 13.129 — 13.966 — 1590 — 8144.

R. J. — 1775 — 1836.

Contra mão direcção

Omnibus — N. 186.

Motocycleta — N. 203.

Petropolis — N. 277.

R. J. — N. 1540.

Passageiros — Ns. 695 — 6142 — 7541 — 7970 — 8054 — 9277 — 9334 — 11.169 — 12.729 — 13.001.

Desobediencia ao signal fiscalizado

Passageiros — Ns. 4581 — 6424 — 7929.

Desobediencia ao signal para Assistencia

Passageiros — N. 2914.

Fila dupla

Omnibus — N. 202.

Lanternas apagadas

Passageiros — N. 6432 — 8010 — 10.526 — 12.159 — 14.153.

Meio fio e bonde

Omnibus — N. 307.

Exp. — N. 27.

Carga — N. 240.

Passageiros — Ns. 1002 — 2250 — 11.289 — 14.120.

Interromper o trafego

Carga — N. 195.

Dirigido por menor

Passageiro — N. 13.569.

Não diminuir a marcha no cruzamento

Passageiros — Ns. 538 — 1231 — 5756 — 7313.

Recusar passageiros

Passageiros — Ns. 742 — 1635.

Estacionar em logar não permittido

R. J. — N. 1631.

Passageiros — N. 3390 — 12.248.

Descarga aberta

Passageiros — N. 6953 — 7945 — 12.171.

Circular para angariar passageiros

Ns. 5060 — 11.037 — 11.052.

Um consul aposentado fallece repentinamente

O sr. Antonio Araujo Silva, consul aposentado do Brasil em Paris, de ha muito que vinha residindo num aposento do Hotel S. Geraldo, á rua Visconde do Rio Branco n. 38.

Hontem, o consul foi accommettido de um mal subito, fallecendo repentinamente.

O extincto contava 54 annos de edade, sendo seu cadaver com guia da policia do 6.º districto, recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

PEQUENAS NOTICIAS DO EXTERIOR

O Parlamento dinamarquez approvou a lei que supprime a pena de morte. E' digno de registro o facto de não ter havido nenhuma execução no paiz, nos ultimos trinta e oito annos.

* * *

O professor Adolpho Ferreira, director do Bureau Internacional de Educação de Genebra, dentro de breves dias, embarcará em Marselha com destino á America do Sul, pretendendo realizar algumas conferencias em Quito, Santiago, Lima, Montevidéo e nesta capital.

* * *

A guarnição de Cambridge venceu as regatas universitarias deste anno.

* * *

Alain Gerbault, o famoso circumnavegador solitario do globo, chegou hontem a Oran, afim de inaugurar um cruzeiro, tambem solitario, em automovel, pelo deserto marroquino.

* * *

Informações de Lisboa dizem que foram postos em liberdade o general Sá Cardoso e o coronel Tamagnini Barbosa, accusados de chefiarem um movimento revolucionario contra a dictadura portugueza. Os outros implicados na conspiração continuam presos.

* * *

O jornal chileno "La Nacion" declara que o motivo por que se resolveu adiar a eleição presidencial da Bolivia foi o facto da opposição haver recomeçado as suas actividades, criando-se uma situação de incerteza em vista da qual o governo prendeu e confinou, nos ultimos dias, cerca de vinte politicos, militares e jornalistas, possivelmente compromettidos em uma conspiração contra a ordem interna.

* * *

A imprensa parisiense annuncia que o aviador Dieudonné Costes estará prompto, dentro de um mez, para iniciar o seu vôo da capital franceza a Nova York, acompanhado do piloto Bellonte.

Se o vôo fôr bem succedido, o aeroplano será entregue ao aviador Godos, que tentará voar de Nova York a Constantinopla.

* * *

Falleceu o notavel musicista uruguayo Tomas Garibaldi.

* * *

Após numerosas tentativas sobre as leis eleitoraes actualmente em vigor na Lethonia, as mulheres conseguiram que a senhora Bertha Pipin presidenta do Conselho Nacional de Mulheres, fosse nomeada conselheira da cidade de Riga, e duas outras fossem eleitas intendentes de cidades do interior.

* * *

O presidente da Allemanha, general Hindenburg, assignou hontem um novo decreto, tornando possivel ao gabinete Brunning dissolver o Reichstag, caso se torne necessaria esta medida.

* * *

Afim de facilitar ao general Billstein Menezes a realização de um inquerito imparcial e independente sobre os acontecimentos de Loanda, o governo portuguez exonerou o sr. Philomeno Camara do cargo de alto-commissario em Angola.

DE SÃO PAULO

MEIOS CENSURAVEIS

Com a administração prestista chegou-se á conclusão que o chefe da politica perrepista era incapaz de dirigir os destinos de um Estado como São Paulo.

A derrocada do café trouxe, como naturalmente teria que trazer, a crise economica que São Paulo atravessou e que graças aos esforços dos proprios sacrificados não está tão aguda como outr'ora, embora irradie ainda as suas consequencias funestas.

O commercio foi, é facil concluir, a maior victima da inepta administração. As fallencias succederam-se com uma rapidez extraordinaria. O total dos passivos attingiu em poucos mezes, segundo se póde ver do relatorio do Banco Commercial do Estado de São Paulo, á respeitavel cifra de 250.000 contos!

Lutando contra difficuldades inauditas, muitos commerciantes viram-se forçados a fechar as suas portas. Ainda mesmo os que tinham os seus estabelecimentos no perimetro central, onde o movimento é intensissimo, e os que commerciavam ha longos annos.

Facto curioso, no emtanto, observa-se presentemente na capital paulista. Em todos os pontos onde existiam casas commerciaes, estão sendo installadas casas de loterias. Não é preciso accrescentar que funccionam como tal, mas não passam de antros onde se joga desenfreadamente no "bicho.

Na rua Direita fechou-se recentemente, devido á situação da praça, uma casa onde se vendiam artigos de seda. Ahi installou-se uma casa de loterias. Na rua Quinze de Novembro, havia um estabelecimento analogo, que tambem cerrou as suas portas, ha pouco. No mesmo sitio, installou-se uma casa de loterias. Na praça da Sé, esquina da rua Quinze, havia, até ha alguns dias, uma bonboniére bastante antiga. Fechou-se, como as outras casas commerciaes e nas portas já se podem lêr annuncios de uma casa de loterias que ali se vae installar. E assim por deante.

Leve-se em conta que os alugueis de casas tão centraes custam os olhos da cara. Os commerciantes não os podem pagar, porque o movimento que operam não dá para tanto.

As casas de bicho, no emtanto, não só pagam os alugueis exorbitantes que os proprietarios exigem, como tambem auferem gordos lucros do seu negocio.

Até ahi, comtudo, nada de extraordinario. O jogo produz rendas que nenhum outro ramo de negocio, se é que elle possa ser considerado tal, póde dar. E' natural que os individuos que delle vivem possam fazer gastos enormes.

Surge, porém, o mais curioso da historia.

As multas arrecadadas, no anno passado, numa terra como esta, onde se joga desbragadamente, não attingiram a dois mil contos. E' uma bagatela, inegavelmente.

Varios jornaes, em S. Paulo, moveram forte campanha contra o jogo do bicho, clubs fechados e antros disfarçados em clubs carnavalescos. Nada ou quasi nada se lucrou com essas campanhas.

Allegam as autoridades que a repressão ao jogo não deve ser violenta e aguda, e sim chronica e suave. O jogo é uma fonte de renda optima para o Estado, de maneira que não devemos abolil-o de uma vez.

Pela quantia que se arrecada annualmente, no emtanto, verifica-se que a renda para o Estado é simplesmente ridicula, principalmente levando-se em conta o quanto se joga neste Estado.

Mas a verdade não é esta e sim outra. As casas de bicho em São Paulo proliferam devido ás facilidades conseguidas com as autoridades. Mas como e por que?

E' simples a razão. Verificamos agora em vesperas das eleições presidenciaes que as casas de bicho estavam augmentando de uma maneira assustadora. Em todos os cantos da cidade, no centro ou nos arrabaldes, grandes e pequenas, luxuosas e modestas, ellas estavam sendo installadas com uma abundancia incrivel.

As facilidades haviam, pois, e eram ministradas pelos politicos, cabos eleitoraes, que disso se serviam para arregimentar eleitores.

A troco de votos favoreciam a qualquer todos os meios que das mãos dos politiqueiros dependessem.

Não se chegou ao cumulo da semvergonhice, pois os meios fornecidos eram apenas os "moraes", visto como os materiaes não estariam tão a geito, em virtude de difficuldades pecuniarias.

Assim dizemos, porque não nos espantariamos se tal se désse. E' tão natural que tal gente pratique taes actos...

Vê-se, pois, que os proceres perrepistas não escolhem meios para os seus fins. Os que estão mais á mão e que são suggeridos pelos ideadores de baldrocas servem, em todas as occasiões.

Não se molestam quando se lhes accusa.

O jogo, um dos maiores flagellos sociaes, é para elles um meio muito licito de conseguir eleitores para os seus candidatos e prestigio, junto aos seus superiores.

UM INVENTO BRASILEIRO

Resolvido o problema da distribuição de gaz nas locomotivas

Schema do apparelho destinado a aperfeiçoar a distribuição de vapor nas locomotivas, vendo-se ao alto o seu inventor e uma reducção do apparelho em funccionamento

Esteve em nossa redacção o sr. Elpidio José dos Santos, que ha cerca de 7 annos, vem se preoccupando com o problema da distribuição de vapor nas locomotivas cujo processo, até então usado, ao seu ver, não preenche satisfatoriamente a necessidade de uma machina que exige para o seu funccionamento uma forma mais equitativa na distribuição do gaz.

Vindo á nossa redacção, trouxe o sr. Elpidio o schemma do apparelho de sua invenção com o qual suppõe resolver a importante questão da distribuição de vapor nas locomotivas.

O apparelho em questão, é de facil adaptação como demonstrou-nos o seu inventor e foi offerecido á Allemanha, por intermedio do ministro daquelle paiz aqui, offerecimento que, aliás, foi feito, conforme nos explicou o inventor, pelo facto de não se fabricar locomotivas no Brasil.

Comece por casa!

Recommende aos seus, que antes de comprar qualquer objecto de uso, vá ao

Parc Royal

conhecer o vasto sortimento que constituem as suas

Offertas Especiaes

FEBRE AMARELLA EM ALAGOAS

MACEIO', 12 (A. B.) — Verificou-se, no municipio de São José dos Campos, um caso fatal de febre amarella.

As autoridades estão tomando as necessarias providencias para ser afastada a possibilidade de uma epidemia.

O "GELRIA", A CAMINHO DE AMSTERDAM

De regresso dos portos platinos, aportou, hontem, pela manhã, na Guanabara, o transatlantico "Gelria", do commando do capitão Veldkamps.

Essa nave hollandeza, pouco depois de ser desembaraçada pelas autoridades portuarias, atracou junto ao cáes da Praça Mauá, onde desembarcaram os passageiros que se destinavam para esta capital.

Entre os passageiros que viajam em transito, figuram os srs. Pedro Bravo Trancoso, João Nepomuceno da Costa, Herminia Drumel, Roberto Sarsoti, Peter Roovers, Eugenio Whatelet, Friedrich Piesker, Geronymo Fignone, Paul Rosembert e outros.

REGRESSOU DO SUL, O "ITAPÉ"

TROUXE, A SEU BORDO, VARIOS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Transpoz a barra, hontem, á tarde, vindo dos portos do Sul, o paquete "Itapé", da frota da Comp. Nav. Costeira.

Essa nave nacional, que é commandada pelo capitão Elia Miglewich, veiu em excellentes condições sanitarias, atracando junto ao armazem 13, do Cáes do Porto, logo após ser desembaraçada.

Com destino a esta capital, viajaram a bordo do "Itapé", entre outras, as seguintes pessoas:

Senador Vespucio de Abreu e filhas, deputado Francisco Antunes Maciel, sr. Raul Bergallo e familia, deputado Adalberto Corrêa e senhora, sr. Carlos Penafiel e familia, sr. Octavio de Almeida Gama e familia, Luiz Toledo, sr. Waldomiro Lima e senhora, Joaquim de Moura, sr. Egas de Mendonça, Bernardo Marques, sr. Alberto Barcellos, Jorge de Faria e familia, sr. Werner Dihlmann, Ernesto Stockli, sr. Joseph Inturff, Alberto Leal, Yomtor Nigri, Herbert Nieckele, Oscar Becker, Blas Arieta, Raphael Mansur, Fernando Renato, Jorge Eichenberg Filho, Altino Avila Mello e familia, Arthur Duarte Fonseca, Armando Madureira, Augusto Lima Mendes, Jorge Boabaid, Emmanoel Bonheur, Luiz de Azevedo Cunha, Daniel Paes Amaral e senhora, Paul Dana e senhora, Carlos Alves Magalhães e outros.

Até 3$000 são gratis

todos os concertos em oculos, pince-nez, lorgnons e substituição de lentes quebradas, na Casa Vieitas, á Av. Rio Branco n. 127.

O DELEGADO DA ARGENTINA AO PROXIMO CONGRESSO INTERNACIONAL OLYMPICO, DE PASSAGEM PELO RIO

ALGUNS MINUTOS DE PALESTRA COM O SR. RICARDO ALDÃO, A BORDO DO "ALCANTARA"

A bordo do "Alcantara", que hontem passou pelo Rio, em transito para Southampton e escalas, viaja com destino a Paris, o sr. Ricardo C. Aldão, notavel jurisconsulto argentino, acompanhado por sua exma. esposa.

S. s., que tambem exerce o cargo de presidente da Mala Real Ingleza, em Buenos Aires, occupa uma cabine de luxo, na nave britannica.

A bordo do "Alcantara", durante a viagem do ancoradouro externo para o cáes, o DIARIO CARIOCA teve occasião de ouvir do illustre jurista o seguinte:

— "Vou á Europa a negocio, tratar de interesses. Ha cerca de dois decennios que mantenho, em Londres, com o meu particular amigo sr. F. M. Palacios, que ali reside, um escriptorio de advocacia. De modo que costumo, periodicamente, ir á capital britannica, afim de trocar idéas a respeito dos nossos negocios, com aquelle advogado argentino.

Aproveitando a viagem, tomarei parte no Congresso Internacional Olympico, a realizar-se no proximo mez em Paris, como delegado da Argentina.

Uma das theses mais interessantes, que será debatida nesse Congresso, é a que se refere ás differenças entre

Sr. Ricardo Aldão

o profissional e o amador, assumpto esse em que as opiniões estão sempre divididas. Assim é que a Inglaterra, por exemplo, faz uma absoluta distincção entre esses dois generos de sportistas. O amador britannico não póde receber, de modo nenhum, qualquer quantia, por menor que seja. O profissionalismo sportista é encarado, na Inglaterra, com todo respeito, equivalente a uma outro profissão qualquer.

O meu ponto de vista é exactamente egual ao dos inglezes.

Na França, entretanto, a questão é encarada de modo completamente differente. Os francezes, porém, acham que o amador deverá ser reembolsado de toda e qualquer quantia, que despender no sport a que se dedica. Até hoje não se conseguiu chegar a um accordo a esse respeito" — terminou o sr. Aldão.

Viajam ainda, a bordo do "Alcantara", em transito para os portos europeus, entre outros, o tenente-coronel Woodfine Parish, director da Companhia Ferro Carril da Argentina; Eric Hambro, conhecido banqueiro em Londres; general Harrison, o industrial Alexandre Bayma, o desembargador Souza Gomes e o consul J. Rodrigues.

Limousine Studbaker

PREÇO DE OCCASIAO

Typo "Commandante", vende-se em perfeito estado. Para ver, na garage, á Avenida Amaro Cavalcanti, n.° 713-A Tratar, á rua Anna Lionidia, 43 — Engenho de Dentro.

UMA NOVA ESTRELLA NO CEO DO BEL-CANTO!

GLORIA SWANSON

a querida artista da téla interpreta magistralmente duas bellissimas canções no film

"TUDO PELO AMOR"

e que se encontram gravadas pela propria artista nos insuperaveis

DISCOS VICTOR

(Ns. 22079-22114)

Outros numeros de successo do nosso repertorio de "Themas Musicaes de Films".

		ALVORADA DE AMOR:	
BOHEMIOS:		Marcha de Granadeiros	22247
Ol'man river	21218	Desfile de amores.	22232
Cant't help	21215	Paris (Chevalier)	22294
Caminho solit	21996	Ninguem (Chevalier)	22285
Fantasia	35912		
PIRATAS DE BROADWAY		CANÇÃO DO DESERTO:	
Entre tulipas	22027	Canção do Riff	20373
		All alone	20512
MASCARA DE FERRO:		Fantasia	35809
Um por todos	21908	O SONHO QUE VIVEU:	
PARIS:		Se tivesse um retrato	22124
Miss Womderful	22137	Sou um sonhador.	22146
		ANJO DAS RUAS:	
REGENERAÇÃO:			
Rio Triste	21868	Uma coisinha chamada amor	21832

QUANDO LHE AGRADAR UMA FITA SONO'RA, PROCURE A SUA MUSICA

Unicamente em Discos Victor

A' venda em todas as boas casas ou nos **Distribuidores Geraes:**

Paul J. Christoph & Company

Rio — Ouvidor, 98   **S. Bento, 35 — S. Paulo**

Foram collocadas 2 boias luminosas no porto de Paranaguá

Da Directoria de Navegação recebemos os seguintes avisos:

"Avisa-se aos navegantes que foi restabelecida a luz da bola do canal Norte, que demarca o banco dos "Ciganos", no porto de Paranaguá, Estado do Paraná.

— "Avisa-se aos navegantes que foi reposta a bola de luz, "Espera", da Barra Norte de Paranaguá, no Estado do Paraná.

Em pleno dia

UM VENDEDOR AMBULANTE ROUBADO E AGGREDIDO, EM SANTA THEREZA

Vendendo suas fructas, caminhava, hontem, á tarde, pela rua do Curvello adeante, o menor Brasilino Augusto Marques, de côr parda, brasileiro, com 17 annos de edade, solteiro, vendedor ambulante, residente na rua da Lapa n. 26, quando quatro individuos chamaram-no para comprar fructas.

Elle os attendeu. E quando arriou o cesto, se viu agarrado pelos referidos individuos que o esmurraram, roubando-lhe 45$000 da féria.

A victima soffreu diversas contusões pelo corpo e no rosto.

Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, o ferido dirigiu-se á delegacia do 13.° districto policial, onde apresentou queixa do facto.

Os quatro salteadores fugiram, estando a policia no encalço de todos.

Colhido por um automovel

Na rua do Riachuelo, hontem, Delphina Nazareth, portugueza, de 27 annos, foi colhida por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á residencia naquella rua numero 327.

Os professores de Rio Bonito, reclamam os seus vencimentos

De Rio Bonito, no Estado do Rio, recebemos uma carta, que nos foi endereçada pelos profesores publicos locaes, pedindo que intercedessemos junto ao governo do Estado afim de que lhes fossem pagos os vencimentos que se acham em atrazo de dois mezes.

Allegam esses professores estarem soffrendo privações, uma vez que não dispõem de outras fontes de renda.

Ahi fica, pois a reclamação desses professores. Que o governo do Estado os attenda, são os nossos votos.

O poder de uma mulher

Seja pela fascinação. Seja por suggestão ou attracção, a mulher tem poder supremo sobre todas as coisas. Hontem, a senhora de um ministro exigiu que o marido mandasse comprar um vidro de petroleo Soberana para acabar com a caspa que tinha na cabeça e elle... mandou mesmo.

O nocturno paulista N P 2 teve, hontem, uma viagem accidentada

O nocturno paulista NP 2, teve hontem uma viagem accidentada.

Ao chegar ao kilometro 228,, a locomotiva soffreu uma avaria, sendo obrigada a passar por uns reparos provisorios para poder proseguir viagem.

Ao chegar porém, nas proximidades do kilometro, 193, novas avarias foram verificadas, sendo, por isso substituida por uma outra enviada pelo deposito de Barra do Pirahy.

Devido a esse accidente os trens nocturnos soffreram os seguintes atrazos:

NP 2, 2 horas e 8 minutos, NP 4, 1 hora e 42 minutos. LP 2, 9 minutos. D 2: Cruzeiro do Sul, 13 minutos. S4, 51 minutos.

CÊRA DR. LUSTOSA

Cura a dor de dente em 5 minutos

TOSSE? BROMIL

O ADEUS DE AFFONSO XIII AO DICTADOR DA HESPANHA

O cliché acima reproduz um aspecto da visita de Affonso XIII ao esquife do general Primo de Rivera, quando de sua chegada a Madrid. De joelhos o monarcha hespanhol presta a sua ultima homenagem ao dictador de sua patria, morto subitamente em Paris

Cairam do andaime

Foram victimas hontem, á tarde, de um accidente no trabalho em Botafogo, quando trabalhavam na construcção de um predio á rua V... nde Silva, 20, trepados sobre um andaime, de onde cairam, José Gomes Ferreira, de cor parda, brasileiro, com 21 annos de edade, solteiro, operario, residente á rua Bom Pastor, n. 154-A, que soffreu contusões e escoriações pelo corpo, e Manoel Henrique, de cor branca, brasileiro, com 22 annos de edade, solteiro, operario, residente á rua Garcia d'Avila 118, que teve ferimentos no braço esquerdo, contusões e escoriações pelo corpo.

Os feridos receberam curativos no Posto Central de Assitencia, recolhendo-se, depois, ambos, ás respectivas residencias.

Afogou-se quando pescava

Com guia do commissario Sá Freire, de serviço na Delegacia do 21° Districto Policial, foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de Joaquim Vieira, de cor branca, brasileiro, com 44 annos de edade, casado, feitor de turma, morador na Estrada do Vidigal n. 121.

Vieira pereceu afogado quando pescava em uma praia perto de sua residencia.

A dor de dentes de Nair

DESESPERADA, INGERIU OLEO DE CRAVO

A noite de ante-hontem foi de tormentos para a decaida Nair Gloria da Costa, de cor preta, brasileira, com 31 annos de edade, solteira, residente á rua Rodrigo dos Santos, 39.

A infeliz curtiu fortes dores de dentes. Afflicta, a mulherzinha, em busca de allivio, porque lhe ensinassem oleo de cravo, para amenizar a dor, começou a collocar, na carie do dente, esse medicamento.

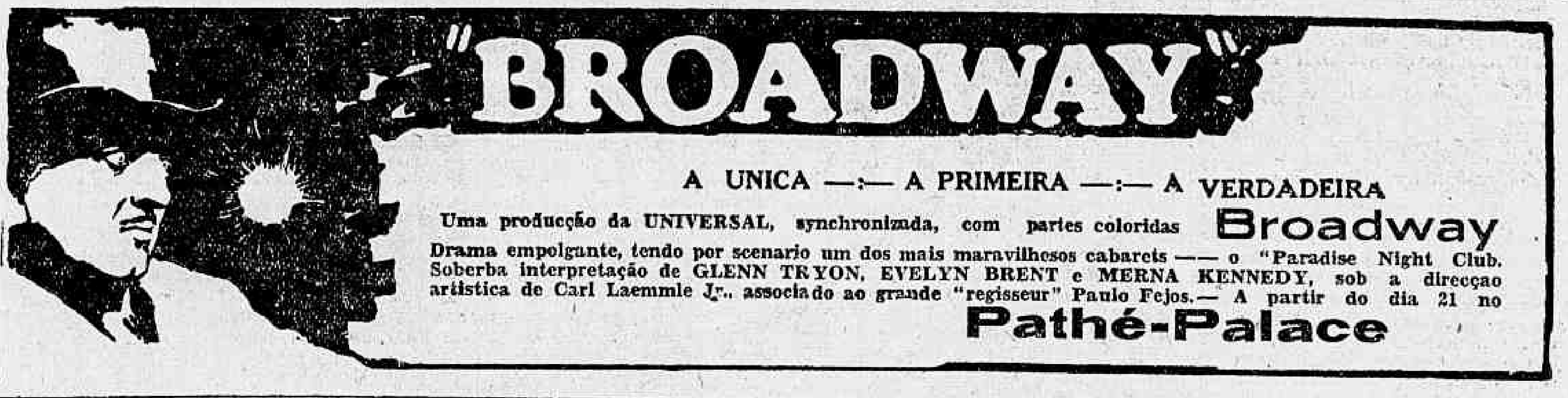
Como as dores apertassem mais já madrugada, Nair, possuida de desespero, ingeriu certa quantidade do liquido caustico.

Os effeitos de semelhante ingestão não tardaram. E Nair, em seus gemidos, attraiu a attenção das companheiros que pediram, para ella, os soccorros da Assistencia.

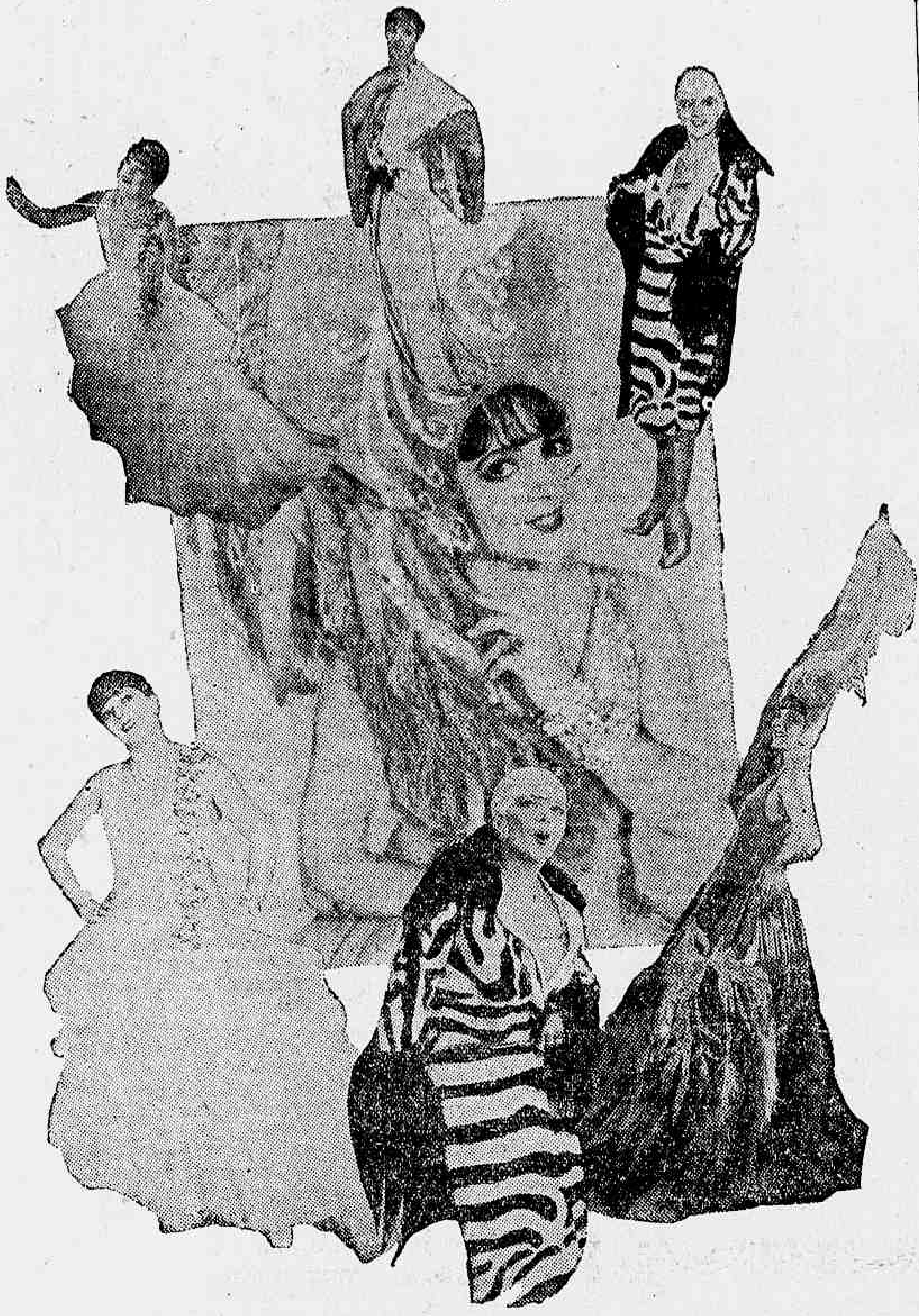
Depois de receber curativos no Posto Central, Nair, fóra de perigo, recolheu-se á sua residencia.

O commissario José Ribeiro Osorio, de serviço na Delegacia do 9° Districto Policial, tomou conhecimento do facto.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166



Irene Bordoni amanhã unirá seu corpo ao corpo da gente, sua alma á alma de todos nós, para a magia e o deslumbramento maiores de "Paris" que o Odeon começa a exhibir!...



Varios flagrantes de Irene Bordoni em "PARIS" que o ODEON começa a exhibir amanhã

Não é possivel occultar-se a verdade. E' impossivel mesmo negar-se que "Paris", hoje, é a preoccupação maxima do nosso publico, tão interessado elle está em ver-lhe as belezas, em sentir-lhe o explendor e em apalpar-lhe a magnificencia sumptuaria das visões soberbas.

Ha longas semanas o tão querido publico carioca vinha preparando as suas mais finas sensibilidades para a emoção culminente de amanhã. E já amanhã todo esse diluvio de curiosidade envolverá o "Odeon", a elegante e inconfundivel platéa do Rio, porque é certo que todo o Rio a elle affluirá, na ansia de ter o seu primeiro contacto com Irene Bordoni, a franceza que tomou o Rio de assalto antes mesmo de se lhe mostrar aos olhos e de ver e sentir todo esse rosario de esplendores que "Paris" encerra, no seu deslumbramento.

E nunca seria demasiado repetir que, de facto, "Paris" é uma producção para marcar exito sem egual, para attrair multidões e encantar os mais indifferentes, porque ella foi feita para o agrado de todos. Os sentimentaes têm a emoção de lindos e perturbadores momentos proporcionados pelas visões grandiosas daquelles scenarios de belleza impressionante ou pelas canções que Irene Bordoni lhes derramará nos ouvidos, cheios de calor, de ternura e de sentimento; os artistas vão admirar as maravilhas do technicolor imprimindo vida a scenarios granudiosos e movimento e expressão profundamente humana aos grandes scenarios; os que gostam de rir, rirão muito e muito, porque a parte comica do film é animada da "verve" e da malicia, essa malicia e essa "verve" adoraveis, que tanto caracterizam tudo que é francez; os que apreciam a boa musica, embriagarão a alma na musica que envolve o film, num verdadeiro balsamo de subtilezas e nas canções da grande Bordoni e de suas "girls", lindas e expressivas, havendo cada fox-trot do outro mundo; os que admiram a dança, terão, então, um espectaculo que jamais viram, pois o "partnaire" de Irene Bordoni, Jack Buchanan, é um bailarino de recursos inacreditaveis e de fama e prestigio universaes, fazendo maravilhas com as suas "pernas" intelligentes; os que gostam de francez, ouvirão varias canções nessa linda lingua, cantadas por Irene Bordoni e Jack Bachanan.

Só o que ahi fica dito bastava para assegurar o triumpho certo de "Paris", se "Paris" não tivesse ainda elementos para satisfazer os amantes das emoções brutaes: um incendio. Assiste-se ao panico numa caixa de theatro, ao vivo, com ruidos naturaes e vê-se todo o insano trabalho dos bombeiros em meio á fumarada immensa.

Mas, ha ainda os temperamentos excessivamente delicados que se não impressionam com a espectaculosidade dos grandes scenarios e o ruido dos grandes conjuntos: esses sentirão no enredo de "Paris", toda uma curiosissima historia, urdida não pelo cerebro, mas pelo coração, pela alma que se desfibrou...

Na doce poesia desse romance, que nem se veste das cores sombrias do drama, nem se veste das caridades da comedia — comprehenderão eses temperamentos o realismo de um facto da vida de todos nós plasmado na celluloide com sinceridade, com emoção e com tintas vivas. Não póde, assim, caber duvidas sobre o successo de "Paris" — "Paris", cujo nome, por si só, já é um successo.

Você, linda leitora, e você, sympathico leitor, vá amanhã mesmo ao "Odeon", compre o seu e o ingresso da mana ou da sua "pequena", entre, entregue uma parte ao sympathico Joaquim, o porteiro, dono daquelles bigodes kaiserianos, e guarde a outra para ganhar, além da emoção do film, uma viagem a Buenos Aires, uma victrola ou permanentes para não mais pagar cinemas este anno!...

ENTRE AS SOBERBAS SCENAS DE "TEMPESTADE SOBRE A ASIA" ESTÃO AS ENERVANTES DANSAS RELIGIOSAS DA ENIGMATICA E MARAVILHOSA MONGOLIA

O conselho amigo para um coração amargurado — "AOS PÉS DO ALTAR" com MONA MARTENSSON na magnifica producção do Programma Urania que apparecerá SEGUNDA-FEIRA no RIALTO

As grandes dimensões da arte cinematographica russa em paizagem e dominação da massa "homem", fizeram Pudowkin apresentar uma obra grandiosa. Nunca foi aproveitada, tão magistralmente, a perspectiva da imagem na paizagem.

Este facto torna este film muito convincente, commovente e interessante ao mesmo tempo. Não existem "stars", comparsas nem bastidores.

Tudo é como na vida real e a vida sempre superior ao melhor manuscripto cinematographico. Vêem-nos mongóes em cujos rostos moram segredos de milhares de annos. Obeservam-se templos que escondem coisas tão fantasticas que o nosso cerebro não chega a comprehendel-as; emfim, é um film extraordinario.

Com agradavel interesse, segue-se Pudowkin, que nos guia aos desertos da Mongolia, mostrando-nos scenas incrivelmente impressionantes de caçadores de pelles que, arduamente, lutam pela existencia; variegados movimentados quadros de feiras com o culto de Buddha, dansas religiosas, e a guerrilha nas montanhas. O interprete principal, Inkischinoff, enche seu dificil papel de vida real, tirando-a do mais intimo com uma força de convicção, que seria injustiça não mencionar.

"Tempestade sobre a Asia", o grandioso film "Insuperavel" do Programma Urania", grande esperança para os amantes do cinema puro, estreará amanhã, finalmente, na téla do conhecido Imperio.

"JESUS CHRISTO, O REI DOS REIS", É O SUPER-FILM QUE A PARAMOUNT AMANHÃ EXHIBIRÁ EM VERSÃO SYNCHRONIZADA

A ceia, reconstituição do famoso quadro biblico, foi reproduzida em "JESUS CHRISTO, O REI DOS REIS", o grande film que a Paramount vae apresentar em copia synchronizada, com uma fidelidade unica e um sentimento raro.

Para que haviamos nós de nos bater á procura de recursos de propaganda, para que haviamos de estar aqui a desfiar argumentos para dizer do valor de "Jesus Christo, o Rei dos Reis", o super-film que o Rio amanhã vae ver, em copia synchronizada, apresentado em réprise no Capitolio?

O publico tem memoria, uma memoria admiravel, á qual ajuda muito uma presciencia perfeita, essa presciencia que faz sempre com que fiquem vasios os salões de cinemas onde se exhibem films sem merito algum, ainda mesmo que com esses films tivessem gasto rios de dinheiro para a propaganda.

E essa memoria do publico, viva, palpitante, impossivel de offuscar, ajudada pela presciencia, ha de fazer com que o Capitolio, exhibindo, durante a Semana Santa, "Jesus Christo, o Rei dos Reis", o primeiro film sacro synchronizado com musicas e canticos sacros, conquiste exitos eguaes, senão maiores do que os conquistados quando da primeira apresentação do trabalho em copia muda.

Porque o publico carioca conhece o film que a Paramount lhe vae offerecer agora, uma vez mais. Sabe do valor do trabalho, sabe da sua enscenação, sabe da sua grandiosidade e sabe tambem, que a synchronização lhe foi dada, não, como um meio de attrahir frequencia ao cinema, mas, sim, para dar á grandeza geral do trabalho tudo que ella, na realidade, merecia uma vez que a orchestra, por boa e perfeita que fosse, jámais chegaria a criar, com a execução das musicas, os córos que cantam para o acompanhamento do film, as partituras adequadas que foram seleccionadas e as imitações de ruidos que se fazem necessarios em certas passagens do trabalho. Esses muitos milhares de espectadores que já uma vez admiraram "Jesus Christo, o Rei dos Reis", que sentiram o sentimento verdadeiramente christão nelle depositado, que lhe auscultaram a grandeza simples, mas empolgante, lembrando-se bem do film devem lembrar-se, tambem, devem saber, com certeza, que o cinema difficilmente fará outra obra que, como aquella, reuna a fidelidade historica á execução perfeita e tenha bellezas de tanto vulto e tanta significação.

O publico é juiz e não se esquece. E elle mesmo, com a sua sinceridade, nunca desmentida, falará do valor da grande criação sacra que a Paramount uma vez mais lhe vae offerecer.

DINHEIRO

Sob promissorias e duplicatas a juro bancario. Rapidez e sigillo absoluto em todas as operações de credito. Inf. Castellar. Largo do Rosario n. 19, sobrado.

"CHRISTO REDEMPTOR" É A REPRODUCÇÃO FIEL AS TRADICIONAES COMMEMORAÇÕES RELIGIOSAS, REALIZADAS, NA ALLEMANHA, NA CIDADE DE FREIBURG

Annualmente, por occasião das commemorações lithurgicas da Paixão e Morte de Christo, os cinemas, assim como os theatros da cidade, procurando espectaculos de accordo com o espirito religioso da Semana Santa, offerecem films ou peças em que se reproduzem as passagens mais bellas e mais admiraveis desse drama tremendo que a antiguidade pagã assistiu no Golgotha.

Velhos trabalhos cinematographicos, francezes em sua totalidade, são, assim, réprisados, todos os annos.

Feitos com a deficiencia que a cinematographia européa apresentava, por esse tempo, sem o menor cuidado de esmero, de belleza e originalidade, essas pelliculas ficaram atrasadas para mais de vinte annos... Era preciso, afim de satisfazer ás exigencis do publico de hoje, procurar obras que registrassem, com mais perfeição, a Tragedia do Golgotha.

Um film, porém, se approxima de sua exhibição e nelle poderão encontrar os fieis e os amantes do cinema, motivo para recordar, em suas lindas scenas, toda a Paixão do Divino Rabbi.

"Christo Redemptor", que o Eldorado vae apresentar, a partir de segunda-feira, numa copia sonora, com canticos sacros, por coros de mais de duzentas vozes, com effeitos e ruidos, synchronizados, habilmente ás scenas, será, como que um balsamo maravilhoso na recordação suave e terna da Paixão do Nazareno, que veiu ao mundo redimir os peccados dos homens...

O film finaliza com um sermão, falado em portuguez, por um patricio nosso, Almeida Filho, residente em Nova York, e, que, em palavras eloquentes, inflammadas de emoção e santidade, discorrerá sobre o magno acontecimento da Egreja Catholica Apostolica Romana.

Generos Alimenticios Seleccionados

GRANDES ARMAZENS CLEMENTE

PRAÇA JOSE' DE ALENCAR, N.º 11

Phones: 5-1496, 5-2046 e 5-2696

"ALVORADA DE AMOR" E A OPINIÃO DE UM GRANDE CRITICO E LITERATO: GUILHERME DE ALMEIDA, O MAIS NOVO DOS IMMORTAES

Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donald, os dois amorosos de "Alvorada de Amor", vão encantar o nosso publico, segunda-feira proxima, 21, quando a Paramount os apresentar no CAPITOLIO

Quando da sua exhibição recente em São Paulo, no Cine Paramount, "Alvorada de Amor", o grande film de Maurice Chevalier que muito breve o Rio de Janeiro vae conhecer, mereceu a honra de ser apreciado e commentado por Guilherme de Almeida, o mais novo dos immortaes e o poeta sublime que todo o Brasil de hoje conhece e admira. O que sobre o film escreveu o poeta de "Nós", na edição de 5 do corrente do "Estado de São Paulo", transcrevemos agora, data venia, na certeza de que essa apreciação dirá mais do que poderiamos dizer nós, com as nossas apreciações.

"Fita de Maurice Chevalier"...

E o que é preciso notar antes de tudo, é a differença entre este segundo film ("The Love Parade") e o primeiro trabalho ("Innocents of Paris") de Chevalier na America: differença que denota uma evolução rapidissima victoriosamente.

Nessa "curva de crescimento", onde irá parar daqui ha pouco o adoravel "boulevadier"?

E, demorando um pouquinho no Chevalier desta fita.

Elle é o "It" maximo. Elle é o olhar intelligente que envolve. Elle é a risada que faz sonhar. Elle é a voz quente e olcosa que tonteia. Elle é o que canta como beijo e que beija como canta: perturbadoramente. Elle é o "homme á femmes": o que sabe abotoar bem um vestido... bem abotoada por elle mesmo, elle é o "coureur" que não ama: gosta; elle...

"Mais assez, voyons!"

Ora, não é muito necessario, para um director, lidar com um homem desses. O grande Lubitsch teve, pois, pouco que fazer com Chevalier. Assim mesmo, houve um critico "yankee", de ascendencia allemã, que impensadamente affirmou ter sido Lubitsch, neste film, transformou Chevalier em "the greates male attraction in the movies". Mas isso é chauvinismo "deplacé". O que é exacto e se póde e deve dizer é isto: tudo o que Lubitsch não precisou com Chevalier, fez com o resto da fita. Elle orientou tudo poderosamente, encantando sempre pela simplicidade e "nonchalance" com que conseguiu os seus effeitos. Elle modelou Jeannette Mac Donald, uma linda recruta da Broadway, numa perfeita e veterana "co-star" de Hollywood. Elle manipulou tão bem a graça de Lupino Lane e Lilian Roth, nos seus bailados e duettos grotescos, que este "dua" dominou em todos os momentos em que Chevalier esteve ausente. E — isto é o essencial — elle comprehendeu superiormente o verdadeiro sentido e finalidade do cinema sonoro, de maneira a não deixar que por um só instante a "pictorial quality" fosse sacrificada pelo "sound".

Eu disse que isso era o "essencial". E'. Isso trouxe uma completa novidade para a téla sonora. "Alvorada de Amor", em tudo quanto li e ouvi sobre esta fita, ninguem soube, até agora, classificar. Porque é uma absoluta novidade. E' um "genero á parte". Não é uma opereta: palavra que todo o mundo achou commoda para este film. Ná. "Alvrada de Amur" e uma especie de romance contado em gestos e sons... Sei lá! E' uma coisa nova.

Romance? Sim, romance mesmo. Romance ironico que Ernst Vajda e Guy Bolton extrahiram da peça de Jules Chancel e Léon Zanrof. "O Principe Consorte".

Isto tudo junto — Chevalier, Lubitsch, "O Principe Consorte", muito celluloide, muitos discos... — quer apenas dizer isto: uma das "outstandings pictures" do anno.

G.

Diario Carioca

Na ausencia do Director
J. E. DE MACEDO SOARES
Responde pela Redacção o Secretario
VICTOR HUGO ARANHA

EXPEDIENTE

13 DE ABRIL DE 1930

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
Director — 2—3018.
Gerente — 2—3023.
Administração — 2—0824.
Redacção — 2—1559.
Officinas — 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil		Estrangeiro:	
Anno.	40$000	Anno.	70$000
Semestre. . .	20$000	Semestre. . . .	35$000

Venda avulsa 100 réis. Interior, 200 réis.

A secção de publicidade funcciona annexa a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.

Os negocios que entenderem com a administração serão tratados com o Gerente, Roberto C. Campbell.

Tendo regressado da Europa, reassumiu as funcções de nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
R. Libero Badaró n. 6-2º and. — Tel. 2—2210

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS:
Ecletica, Agencia Will, Foreign Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda., Agencias Walter Thompson e Empresa Commissaria Limitada.

HENRIQUE FOX JOPPERT

Insistimos no convite a esse senhor, nosso agente no interior, para comparecer á gerencia do "Diario Carioca", afim de prestar contas de assignaturas recebidas e indevidamente retidas.

Ficam nesta data sem valor os talões de assignaturas das séries A e B de côr azul.

Os nossos novos talões são de cor amarella e da serie C, nestas condições pedimos aos senhores agentes desta folha devolverem os antigos talões para que possamos remetter os novos.

Rio — 23 — 3 — 30.

SR. CARLOS MELLO
Rua Benjamin Constant, 1-2º — São Paulo

Insistimos no convite a esse sr., nosso agente no interior, não encontrado no endereço acima, para comparecer á gerencia do "Diario Carioca" ou de "A Gazeta" (de S. Paulo), afim de prestar contas de assignaturas recebidas, retendo em seu poder elevada quantia, e restituir os respectivos talonarios já tornados sem effeito, conforme consta do "Expediente" de nossa folha.

AS FRAUDES ELEITORAES E O CRITERIO DO DIPLOMA

Duas circumstancias já se evidenciam no que tem vindo a publico acerca das eleições federaes: voltou-se, *mesmo nos centros mais cultos e policiados*, ao emprego do *bico de penna*, distribuindo-se votação fantastica a candidatos derrotados; — desprestigiou-se o *criterio do diploma*, desapparecida a confiança nas juntas apuradoras, cuja constituição judiciaria se afigurava capaz de resistir aos embates da violencia e ás manobras da fraude. Desde alguns annos se dizia que na capital da Republica não mais imperava o *bico de penna* nas eleições.

Boa ou má, escolhendo gente digna ou preferindo pessoas notoriamente inferiores a outros candidatos, era licita a manifestação das urnas. Correspondia a votação á realidade. Ao menos se sabia que os eleitos tinham logrado os votos que lhes eram attribuidos nos boletins e nas actas. Cabia ao eleitorado a responsabilidade das escolhas infelizes. Mais de uma vez ouvimos esta observação:

— "Parece incrivel que uma cidade como a nossa se faça representar por Fulano, mas não se póde negar que elle foi eleito".

E era verdade, infelizmente. Agora, porém, não bastando a compressão official, nem a corrupção pecuniaria, voltou-se ao alludido processo fraudulento, e por maneira affrontosa, com duplo desrespeito ao eleitorado honesto e á Junta Apuradora. No 2.º districto, para esconder a victoria do candidato eleito Adolpho Bergamini, não recuaram os falsificadores deante da vigilancia da imprensa e da legitima prevenção dos adversarios do governo. Affrontaram uma e outra, sem rebuço. Causa pasmo a audacia com que praticaram o que o mesmo candidato liberal demonstrou perante a Junta. Puro serviço de "carpinteiros de obra "grossa". Dir-se-ia que, convictos da protecção do Alto, não se sentiram obrigados a refinar a sua *arte*.

Dahi a relativa facilidade da comprovação da fraude.

Resta esperar pela acção da justiça repressiva. Até a presente data, os crimes eleitoraes têm sido, entre nós, impunemente praticados. Não consta haja sido imposta, e effectivamente executada, uma só condemnação em tal especie criminal.

No entanto, toda gente comprehende que a democracia repousa na lisura do processo eleitoral, desde a votação, passando pela apuração, até ao reconhecimento. Se foi admittida, pela segurança da impunidade, a fraude, logo no primeiro termo do processo eleitoral, assim se animando futuros fraudadores, soffrerá a democracia na sua essencia, firmando-se a descrença civica, da qual, necessariamente, decorrerá a completa desmoralização do regimen republicano. Muitos seculos atrás era concebivel este regimen sob fórma aristocratica (e até mesmo autocratica). Hoje, quem diz *republica* subentende *democracia*, pela intervenção do povo no governo. E tal intervenção só se verifica pela expressão da vontade do povo nas urnas.

Violentar ou fraudar a actividade eleitoral vale o mesmo que renegar o principio basico do regimen. Tolerar crimes de violentadores ou fraudadores equivale a assumir co-responsabilidade no desmoronamento total da nossa periclitante democracia.

* * *

Não menos lamentavel é a desmoralização do *criterio do diploma*. Quando o legislador mandou organizar as juntas apuradoras com representantes do Judiciario e conferiu a essas juntas a competencia de expedir diplomas aos eleitos, teve, sem duvida, o intuito de offerecer garantias aos interessados no pleito, de sorte a, *pelo menos*, estabelecer-se a presumpção da superioridade de votos obtida pelos diplomados. Salva a hypothese de faltas graves occorridas durante a eleição, e que conduza o poder verificador a annullar aquillo que a junta tenha supposto correcto, prevalece o diploma expedido após a apuração.

Ultimamente se espalhou a noticia de estar o governo federal, (arbitro supremo) disposto a aceitar esse *criterio do diploma*, MANDANDO — é bem o termo — reconhecer quem viesse diplomado.

Mas, para que esse alvitre pudésse dar satisfação ao partido official, era preciso não apparecerem eleitos, e, por conseguinte, diplomados quaesquer adversarios do mesmo partido, que o sr. Washington Luis chefia.

Averiguado que, em Minas Geraes e na Parahyba, venceram os opposicionistas ao partido do governo federal, que teriam de ser portadores da totalidade dos diplomas, empregaram-se os meios mais revoltantes afim de que isto não succedesse. Em Minas, rompeu-se com o consagrado systema de apurar *primeiramente* a eleição para deputados e senadores.

Arrastar-se-á até o dia 15, (ou outro proximo dia 15) a apuração da eleição de presidente e vice-presidente, de forma a não ser possivel apurar o resto.

NINGUEM VIRA' DIPLOMADO. Nas duas casas do Congresso predominará o chamado "criterio politico", com as sabidas consequencias. Na Parahyba foi maior a desfaçatez: afastados os juizes federaes, entraram em scena os supplentes, míseras criaturas do juiz (?) Heraclito e... expediram diplomas aos derrotados!

Associe-se esta immoralidade de duas faces — cada qual mais obscena — á consideração de ser inevitavel a maioria governamental, e chegar-se-á á convicção de não penetrar no Congresso *um só* adversario da situação, embora eleito, desde que o tenha sido na Parahyba ou em Minas Geraes.

Por outra: quem conseguir entrar, procedente de um desses Estados, terá, préviamente, mudado sua côr politica, ingressando nas fileiras do partido do Cattete.

Seria temerario affirmar que nenhum caso dessa ordem succederá. O que, desoladoramente, vamos presenceando, autoriza receiar-se uma ou outra transigencia, derivada do egoistico ditame do *primus vivere*...

E' de crêr, entretanto, que o ostracismo não assuste aos que, sinceramente e lealmente, hajam adoptado a bandeira do liberalismo e da democracia.

EVARISTO DE MORAES.

A NOTA INTERNACIONAL

O fracasso da Conferencia de Londres continua, obstinadamente, centralizando as melhores attenções da imprensa mundial. Todo observador de factos internacionaes já teceu, forçosamente, algumas considerações sobre o encerramento dos trabalhos do palacio de St. James. Pelos prismas mais diversos, já foi vista e commentada a significação da grande assembléa desarmamentista, ao mesmo tempo que a actuação das cinco potencias nas negociações londrinas já provocou os pronunciamentos mais dispares.

Analisando o termino da reunião, o "Petit Parisien" declara que a França se afasta da Conferencia nas melhores condições, o que se deve, sobretudo, á proverbial habilidade do sr. Briand e á decisão do sr. Dumesnil, que sempre fizeram depender da modificação da intransigente attitude italiana qualquer reducção do programma naval da França. A delegação franceza deixa Londres sem que as offertas por ella apresentadas tenham soffrido a menor reducção e sem que as suas relações com as demais potencias — a Italia em particular — se hajam resentido do seu modo de agir. Este é o modo de julgar da folha parisiense, que não é o mesmo da imprensa italiana, nem do sr. Tardieu. O primeiro ministro da França acha que as portas das negociações franco-italianas não se fecharam na capital britannica. A's duas potencias ainda resta o recurso dos entendimentos directos e das discussões da commissão de desarmamentos de Genebra. Mas os jornaes fascistas divergem profundamente de todas as formulas conciliatorias apresentadas. Para a imprensa italiana existe uma unica solução possivel e efficaz para transpor o impasse que foi a causa do fracasso da Conferencia do Desarmamento. E este remedio é apresentado sem reservas e com alguma coherencia: — é fazer-se no Mediterraneo o que já se fez no Mar Negro — tornal-o um mar fechado a todos os navios...

A ironia tem a sua razão de ser. Negociações pacifistas, sejam ellas quaes forem, serão sempre infructiferas, emquanto as nações representadas não se dispuzerem ao sacrificio em beneficio do interesse commum. Todos os paizes demonstram, nas preliminares, a melhor boa vontade, que não chega a se transformar em factos. Discutem, negociam, divergem, apresentam formulas, mas, no final das contas, ninguem quer largar mão do apparelhamento bellico. E então, surgem as accusações, surgem as ameaças e repontam, por todos os lados, as recriminações. O fracasso torna-se inevitavel e encerram-se os trabalhos. Foi o que succedeu na conferencia de Londres e o que ainda succederá em outras negociações.

A tragedia universal continúa a se desenrolar e a imprensa abre columnas para os commentarios que se chocam e para as apreciações que se desdobram, tornando o acontecimento o assumpto obrigatorio de todos os registros. Todos agora têm que falar da Conferencia de Londres. Analysar os esforços de Mac Donald e Hoover e dissecar todos os recursos que foram suggeridos como arma de salvação do fracasso inevitavel.

O torpedeamento da Conferencia diminuiu o interesse de todos os outros acontecimentos, que foram lançados para um plano inferior. A campanha de desobediencia civil de Ghandi perdeu o sensacionalismo e a situação politica da Allemanha, quasi deixou de ser merecedora de analyse...

Hoje, é que o programma financeiro do sr. Brunning obriga, numa perquirição, todos os olhos a se voltarem para a Allemanha. O presidente Hindenburg assignou um novo decreto que tornará possivel ao governo dissolver o Reichstag logo que isto se torne necessario. Falta saber se este momento chegou. Os mais autorizados circulos politicos de Berlim murmuraram hontem que o plano governamental seria approvado ou o Parlamento seria dissolvido. A interrogação cresce e se avoluma. Tudo deve ter dependido da attitude dos nacionalistas. E os partidarios do sr. Hugenberg têm por habito negar os prognosticos...

GOLPE DESASTRADO

Os amigos do sr. Mello Vianna propalam a noticia de que o sr. presidente da Republica decretará hoje ou, mais tardar, amanhã, a intervenção federal em Minas, nomeando interventor o sr. Francisco Salles, tambem conhecido por "Chico Prata".

Será verdade essa noticia?

Só o proprio presidente da Republica poderia responder a esta pergunta, porque os srs. Mello Vianna e Carvalho Britto desde muito propalam boatos semelhantes, sem que elles sejam confirmados pelos factos.

A verdade, entretanto, é que nunca se deu concentração de forças federaes em um Estado, como se está dando agora no territorio mineiro, com excepção apenas do periodo em que o presidente do quadriennio passado movimentou tropas federaes para suffocar a revolução no interior do paiz.

Minas foi convertida em um grande acampamento militar. Só em Bello Horizonte, um amigo meu que acaba de chegar de Minas, calcula o effectivo do Exercito, com as ultimas remessas, em 4.000 homens.

Essas forças serão apenas uma intimidação? E' possivel. Mas, se fôr, o sr. Washington Luis fará do sr. Antonio Carlos um conceito muito errado, porque o presidente de Minas não é homem de morrer de caretas. Demais, como poderá elle recear a presença dos moços brasileiros que hoje formam nas fileiras do Exercito? Como se arreceiar de elementos que estarão inevitavelmente ao lado do povo, na hora em que se pretender esmagar a Nação em proveito da camarilha que domina o paiz?

O sr. Antonio Carlos diz a todos os seus amigos que estima a presença do Exercito em sua terra. S. ex. vê e sente que o presidente da Republica, mandando essas forças para a capital mineira, pretende humilhal-o e affrontar o povo mineiro; mas s. ex. tambem sabe que os soldados mandados para lá, com esse intuito malefico, não se prestarão ao papel impatriotico que o sr. Washington Luis lhes quer reservar.

O Exercito não se prestará a ser o coveiro da Republica, que elle proclamou, pela espada de Deodoro, a 15 de novembro de 1889.

O Exercito terá no momento historico que a Nação atravessa, um papel predominante, mas não como carrasco e sim como salvador do paiz.

Dizem os mellovianistas que o presidente da Republica vae fazer a intervenção ostensiva, isto é, vae determinar ao Exercito que enxote do palacio da Liberdade, o grande Andrada, para substituil-o pelo interventor "Chico Prata".

Sinceramente digo não acreditar nessa noticia. Mas, se tal acontecer; se o sr. Washington Luis chegar a esse extremo de mandonismo e de prepotencia, rasgar tão violentamente a Constituição da Republica, não terei a minima duvida de que o resultado dessa aventura será contraria aos designios do presidente da Republica.

Minas resistirá. Minas está preparada para resistir á altura da aggressão.

O sr. Washington Luis não conseguirá arrancar do governo de Minas o sr. Antonio Carlos. E mais uma vez se verificará a veracidade do velho rifão que diz que muitas vezes se vira o feitiço contra o feiticeiro.

CAMPOS DE MEDEIROS.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas ainda provaveis, passando a bom com nebulosidade forte por vezes. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia. Ventos: de sueste a nordeste.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Tempo: instavel com chuvas ainda provaveis passando a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia. Ventos: de sueste a nordeste.

Entre o remorso e o medo

Está divulgado que o Juiz Romanelli (honeo-referens...) foi ao palacio da Liberdade, em Bello Horizonte, para intimar o sr. Antonio Carlos a não consentir na realização de um imaginario comicio, sob pena de fazer elle sair á rua os batalhões do Exercito para trucidar o povo!

Preliminarmente, o facto por mais estupefaciente que pareça é, em absoluto, verosimil. Em materia de imprudencia e covardia tudo é licito attribuir á escorralha vil e mercenaria que o delirante sr. Washington despachou para os Estados da Alliança com o proposito de afogar em sangue os ultimos éstos de opinião dessa nossa fallida democracia.

Se algum aspecto desse inquietante episodio ainda escandaliza e alarma a consciencia nacional não é certamente a missão de proxeneta do medo que se attribue gostosamente um juiz de libré, mas apenas este: o desassombro inconsciente com que aventureiros sem o menor vislumbre de pundonor affrontam, portas a dentro de uma praça de guerra, os brios do glorioso Exercito Nacional, julgando-o capaz de servir de instrumento ás paixões celeradas de Carvalho Britto e seus patrões!...

A analgesia moral desses lastimaveis filibusteiros do Banco do Brasil, que açoitados do desprezo universal da nobre gente mineira, foram buscar asylo no severo ambiente dos quarteis, não lhes poude dar a previsão das consequencias de semelhante affronta. A repulsa dos offendidos, ou, talvez, o despertar de alguns frangalhos de sensibilidade, chama-os agora á realidade, torna-lhes áquelle ambiente irrespiravel e os poltrões arrependidos e acuados, põem a boca no mundo, e, afflictos, pedem garantias ao sr. Antonio Carlos para deixarem o convivio, já agora incommodo, da generosa soldadesca com que elles ameaçavam, ainda ha pouco, chacinar o povo e derrubar o governo.

Pulhas!...

"A quelque chose..."

Agora que o enthusiasmo dos que se collocaram, apaixonadamente, ao lado do governo, começa a arrefecer, e que a serenidade de observação e a justeza de critica parece voltar-lhes ao espirito, os "logar-tenentes" da candidatura do sr. Julio Prestes principiam a receber o "premio" do seu servilismo nas proprias hostes governamentaes.

Nós, que sempre verberámos o procedimento faccioso do sr. Washington Luis e condemnámos, com vehemencia, a indole turbulenta do sr. Carvalho Britto, não temos conta das vezes que appellámos para o presidente da Republica, para que s. ex. afastasse de Bello Horizonte o director do Banco do Brasil que, ali, se acha, não mais como cabo eleitoral da candidatura do Cattete, e, sim, como instrumento de desordem, a serviço dos mais baixos sentimentos.

Numa tacita approvação á nossa conducta e á procedencia das nossas arguições, um orgão officioso chama a attenção do governo para o perigo da permanencia do Chefe da Concentração na capital mineira transformado, como se acha, em simples agitador e, como tal, capaz de criar para a ordem publica do paiz e para os seus correligionarios as mais difficeis e delicadas situações.

No momento em que os excessos do sr. Carvalho Britto chegam a fazer clamar os seus proprios amigos, pelo modo ignominioso como vêm sendo perpetrados, achamos de bom aviso que o director do Banco do Brasil tome a iniciativa de regressar de Bello Horizonte, antes que as bayonettas do 12º Regimento, que tão acolhedoramente o receberam, não o obriguem a uma volta menos commoda e mais precipitada.

Um serviçal completo

Entre os serviçaes do sr. Washington Luis nenhum tem dado maiores provas de desconhecimento de suas responsabilidades do que o director da Central.

Aliás, isso não é de admirar. Engenheiro anonymo e occupando um cargo sem relevo em nossa principal via-ferrea, distinguindo-se, apenas, pela sua estatura... physica, foi, com surpresa geral e propria, elevado a director da Estrada.

O sr. Washington se embevecêra pela sua bella estampa de soldado da guarda imperial do kaizer e pela sua fama de mal educado.

Deslumbrado com a sua inesperada sorte, sentiu-se o sr. Zander no dever de pagar a sua promoção com a mais sordida subserviencia.

Dahi a belligerancia permanente ao Estado de Minas, desse inconsciente administrador, tão avantajado de corpo, como mesquinho de alma.

Já em Juiz de Fóra, antes do pleito presidencial, a policia prendera diversos individuos que pretendiam perturbar um comicio liberal e verificou que eram todos elles trabalhadores da Central do Brasil.

Ultimamente, em Bello Horizonte, por occasião do tiroteio commandado pelo sr. Bebe de Castro, a policia prendeu em casa do sr. Carvalho Britto, entre os capangas deste, dez trabalhadores da Central.

Agora nos chega a noticia de que o jardineiro e os criados do sr. Carvalho Britto, do sr. Romeiro e de outros proceres da Concentração recebem seus ordenados... pela folha de pagamento da Central do Brasil.

O sr. Washington tem mesmo dedo para escolher auxiliares. Pois não é tão mais commodo um Zander que um Assis Ribeiro ou um Lysanias?

Do circo á judicatura

O sr. Vianna Romanelli, que o nosso illustre confrade d'"A Batalha", José Augusto de Lima, descobriu ter sido bicycletista de circo de cavallinhos e ter addicionado ao seu verdadeiro nome "Gentil Vianna", o sobrenome do hoteleiro "Romanelli", foi ao palacio da Liberdade intimar o sr. Antonio Carlos a que não deixasse realizar o "meeting" da Legião Republicana.

Esse juiz já caiu no mais profundo ridiculo e, assim, essa bobagem não causou impressão, certo como está o povo, de que o sr. Vianna é incapaz de fazer coisas sérias, desde que andou pelos circos...

O presidente de Minas não estava em palacio e, por isso, não ouviu, felizmente, a bestidade do juiz, que pretendia fosse revogado o artigo 72 da Constituição.

Do incidente tira-se uma certa moralidade. Outróra, a toga era um symbolo de respeito. Agora, a toga é uma saia que alguns homens vestem...

Washington, ou Napoleão?

Em Minas, os "concentrados" quizeram, agora, um accordo com o sr. Antonio Carlos (!), para que fosse retirada a candidatura Olegario Maciel. Ninguem sabe qual seria o moleque que iria governar Minas...

Mas, a figura que haviam escolhido para a proposta de accordo, não se prestou a esse ridiculo: o sr. Mendes Pimentel.

Aliás, o illustre jurista já foi, ha dias, ludibriado pelo sr. Carvalho Britto e, embora não diga, deve ter uma impressão de repugnancia desses politicos avariados, que a sua bondade toléra.

O accordo seria, realmente, impossivel. O unico meio de impedir a eleição e a posse do sr. Olegario Maciel, seria a intervenção federal... se a intervenção federal fosse cumprida.

E, convencidos, afinal, dessa verdade, os amigos do vice-versa garantem que o sr. Washington vae bancar de Napoleão, amanhã, á tarde...

NOTAS POLITICAS

O LEADER DA MAIORIA

Já se encontra nesta capital, vindo de S. Paulo, o deputado Cardoso de Almeida, novo leader da bancada paulista e futuro leader da maioria. Hontem, o politico paulista já estava fazendo "avenida".

O curioso, porém, é que antigamente o sr. Cardoso de Almeida andava sempre sózinho, poucos, mesmo, muito raros politicos procuravam a companhia do relator da Receita na Camara.

Agora a coisa é outra...

* * *

DEPUTADOS LIBERTADORES

Chegaram hontem a esta capital os srs. Antunes Maciel e Adalberto Corrêa. Os illustres viajantes que vieram de Porto Alegre pelo "Itapé", tiveram uma carinhosa manifestação.

O sr. Antunes Maciel, entrevistado pela imprensa, declarou que até o presente momento, está mantida a frente unica riograndense e que o Partido Libertador está franca e decisivamente ao lado da Alliança Liberal. Com a chegada daquelles dois representantes, conta o Partido Libertador actualmente entre nós, com 4 representantes, sendo os dois outros, os srs. Baptista Luzardo e Plinio Casado. O sr. Alberto Cunha, que é o quinto representante libertador, ainda se encontra no sul.

* * *

O SR. JULIO PRESTES VAE A CURITYBA

CURITYBA, 12 (DTM) — O sr. Julio Prestes, presidente de S. Paulo, visitará esta cidade por occasião de ser inaugurada a rodovia S. Paulo-Curityba, estando-lhe preparadas grandes homenagens.

* * *

CHEGOU O SR. VESPUCIO

Regressou hontem do Rio Grande do Sul, o senador Vespucio de Abreu.

O sr. Vespucio vem na frente, esperar aqui o seu chefe, amigo e collega Paim Filho. Deus os fez...

* * *

MAIS UM BAHIANO

Pelo "Flandria", chegará a esta capital, o deputado pela Bahia, sr. Pereira Moacyr.

* * *

O LEADER DE MATTO GROSSO

Ao que sabemos, será escolhido leader da bancada de Matto Grosso, o sr João Villabôas.

MUSICA

Sob a epigraphe "Cuidado com os cavadores!", lê-se, nos *a pedidos* de "O Jornal" de ante-hontem, a historia complicada de um concerto, organizado pelo "professor A. Bramont", a realizar-se no salão da Associação dos Empregados do Commercio, concerto esse que não é senão um perfeito conto do vigario e para o qual estão sendo passados bilhetes, á razão de 20$000 cada um.

Não me sinto com vocação para deslindar casos policiaes, nem o assumpto, sob este aspecto, me interessa, de modo que só poderei adeantar que esse concerto foi, a principio, annunciado para o dia 27 deste mez, no salão do Instituto Nacional de Musica. Mas o director deste estabelecimento de ensino recusou-se a alugar o salão, por não reconhecer no prof. A. Bramont a necessaria idoneidade.

Effectivamente, haviam razões de sobra para essa recusa. O primeiro concerto, realizado por aquelle senhor, em fins de março, no Instituto, déra logar a um sem numero de reclamações por parte da assistencia, que verificou ter caido num logro formidavel.

O que me surprehende, nessa questão, é a ingenuidade com que a nossa gente, geralmente refractaria ás festas de arte, vae-se deixando lograr.

Uma das victimas, lesada em cem mil réis, mostrou-me os bilhetes para o referido concerto, cujos dizeres são os seguintes:

ARISTOCRATICO CONCERTO
Dedicado ás altas autoridades da Republica
No Instituto Nacional de Musica
Tomando parte consagrados nomes no nosso meio artistico — (ex-musicos de cinema)
Promotor PROF. A. BRAMONT
No dia 27 de abril, ás 4 hs. da tarde em ponto.
INGRESSO 20$000
O portador pode-se fazer *acompanhar* por uma dama.

E' inacreditavel!

Bastaria o modo extravagante porque estão redigidos esses ingressos, para despertar suspeitas ao mais credulo dos nossos frequentadores de concertos.

Mas os finorios, conhecendo a psychologia do nosso publico, arranjaram um telegramma do dr. Octavio Mangabeira e um cartão de recommendação de um fiscal do Imposto de Renda, seguros de que o effeito seria irresistivel.

E, assim, de porta em porta, nos bairros commerciaes, arranjaram farta collecta de notas de 20$000.

Nem, ao menos, o promotor do tal concerto se deu ao trabalho de organizar um programma, ou de procurar nomes de artistas, capazes de attrair a attenção do publico.

"Tomam parte consagrados nomes do nosso meio artistico (ex-musicos de cinema)"... e mais nada.

Foi quanto bastou para que elle pudesse intrujar, á vontade, algumas centenas de pessoas, alcançando um resultado pecuniario que seria negativo se se tratasse de um concerto serio, prestigiado, unicamente, pelo valor do concertista, ou pelo merecimento artistico das peças do programma.

Utilizando-se, para a pratica da tão audaciosa exploração, do nome respeitavel do sr. ministro do Exterior e do prestigio de um alto funccionario do Imposto de Renda, o organizador do "Aristocratico Concerto" dissipou, como por encanto, a frieza glacial com que são recebidos, entre nós, as festas de arte.

Não ha como negar-lhe as qualidades de um habil psychologo.

JOÃO NUNES.

A PAGINA DE EVA

OS CASACOS DE TWEEDS

PARIS, março de 1930.

Este anno qualquer joven póde aprender muita coisa a respeito de moda sentando-se um pouco em volta

do rink de patinação da Saint Moritz.

As lãs são usadas em toda a parte, mas ao passarem por Paris tornam-se mais chics. Os tweeds são empregados nos casacos para os costumes com que se patina.

Em regra, esses casacos formam grandes capas que, embora accentuadamente chics, em nada sacrificam sua praticabilidade, sendo mesmo de causar espanto o esmero com que se combinam essas duas coisas.

Muitos desses casacos que vimos em Saint Moritz não poderão deixar de emigrar dentro de pouco tempo para todos os recantos do globo.

Nota-se, entretanto, a preferencia pelo tweed mais grosso e mais lanigi-noso para esse typo de casacos, que nos faz lembrar, de algum modo, os capotes dos cossacos, mas com uma nota de rara elegancia que não se encontra nos demais casacos da estação.

Esse novo e agradavel aspecto dos citados casacos provém não só do modo de collocar o cinto, mas tambem do modo de abotoal-o, e de suas linhas aos lados, inteiramente differentes de tudo quanto se tem feito até agora.

Reproduzimos um modelo exhibido em Paris, para que a leitora conheça o novo typo de casacos. Confeccionado em tweed beige e dhalia, é cortado á princeza e armado dos lados por godets que começam na cintura á Imperio. O cinto, que é collocado na cintura-normal, passa por baixo desses godets, fazendo-os sobresahirem.

Este casaco é fechado por quatro tiras abotoadas na frente, tendo duas tiras identicas no centro das costas e uma em cada manga como ornamentação. A golla é de pelle de raposa azul e abotoa directamente debaixo do queixo.

MODELOS CHAPÉOS

Paris, março de 1930.

Ha alguns novos accessorios em Paris presentemente como que destinados apenas a remoçar vestidos já postos á margem.

Com effeito, contemplando os nossos melhores vestidos de inverno, que tão elegantes nos pareciam quando os adquirimos, não podemos reprimir um movimento de tristeza, porque, agora, elles nos parecem em tudo menos chics.

Os costureiros parisienses notaram isso e trataram de offerecer-nos novos accessorios que nos permittem utilizar os vestidos de outras estações. E nada melhor para rejuvenescer um vestido do que um dos novos chapéos. O modelo que reproduzimos é typico. Não passa, na realidade, de uma especie de bonnet, que pode ser confeccio-

nado em palho ou feltro. Feitos para a Riviera, elles estão, entretanto, sendo muito usados em Paris.

O modelo original é de feltro verde esmeralda, mas desde que Talbot o expoz, elle vem sendo copiado em todas as cores do arco-iris, assim como em branco e negro.

Este typo de chapéo póde ser confeccionado no mesmo tom do vestido ou num tom em evidente contraste.

O mesmo sketch tambem mostra o typo de renda que algumas das mais elegantes parisienses estão usando em Paris com os vestidos que vêm de outra estação, por baixo de casacos de pelle: Essas gravatas de renda devem ser de preferencia brancas.

Em baixo, á direita, vemos um regalo de palha envernizada sobre se[...] regalo contém uma pequena

O FEITICEIRO DO "MAKE-UP"

Já alguem disse que qualquer moça medianamente bonita pode, com os recursos de habil maquillagem, tornar-se uma belleza.

Mas a questão é saber qual a habilidade da grande maioria das que sabem usal-a.

Abordando este assumpto vem-nos logo á lembrança o nome de Max Factor, que se convencionou appellidar "o feiticeiro de make?up. Elle vem ha longos annos especializando-se no que se poderia chamar a "medicina dos rostos." procedendo ao diagnostico das faces da mesma maneira que um medico faz o diagnostico das molestias. Elle decide quaes sejam os bons e os máos traços de um plogriamia e, por conseguinte, quaes os que devem ser accentuados e quaes os que exigem disfarce.

Max Factor exerce sua actividade em Hollywood. E em nenhum outro logar do mundo o "make-up" (pintura do rosto, **maquillage**) tem mais decisiva importancia. Naquelle scenario de insuperavel elegancia feminina o feiticeiro da medicina dos rostos tem feito prodigios. Elle é o mago que transforma physionomias. E' um creador da belleza. Annita Page, Rachel Torres e todos as beldades do écran, de fama universal não dispensam a sua arte admiravel.

A arte de caracterização scenica evoluiu consideravelmente, desde que se introduziu o uso do film panchromatico, que é muito mais sensivel as cores do que á especie de film empregada antigamente.

O film panchromatico, por exemplo, faz o vermelho claro dos labios apparecer na téla como um traço violentamente negro, o que não é natural. A coloração tem, pois, de ser attenuada. Max Factor tem um trabalho dos diabos para conseguir que as actrizes usem um baton escuro para os labios, um pouco mais carregado do que a pomada das faces; mas as estrellas se rebellam contra a receita.

Ellas querem se mostrar bonitas no "set", e como coadunar isso, com labios marrons? Por essa mesma razão, não concordam com a "greose" cinzenta em logar da rubra escura, que, na opinião do sr. Factor, é um tom muito melhor para a camera.

O principio fundamental do "make-up" — affirma com a sua incontestavel autoridade, o sr. Max Factor é que elle pareça o mais natural possivel. A regra é intuitiva, no entanto, basta lançarmos um olhar em torno de nós para se verificar o grande numero de mulheres que precisam desse aviso. As moças, prosegue o sr. Factor, devem sempre servir-se de um "make-up" mais leve do que as mulheres de mais edade, mais vividas — um rouge de tonalidade clara e levemente applicado.

O pó de arroz, é obvio, deve combinar sempre com a tonalidade da pelle. As costas das mãos são uma bôa pedra de toque para experimentar a côr do pó.

As brunettes não deveriam nunca usar o rouge laranja. Essa regra soffre uma excepção, mas apenas uma — que é a noite, quando o vestido da pessoa é de tom laranja. Em outras condições nunca!

As moças de nariz grande ou proeminente deverão applicar o rouge o mais proximo possivel do nariz — delicadamente, é claro. Isso faz que o nariz pareça menor. Contrariamente as pessoas de nariz afilado, o farão parecer mais cheio applicando o rouge sómente na orla externa das faces, isto é, do centro para a linha dos cabellos.

Os cilios demasiado cerrados pódem ser attenuados com a applicação de um pequeno sombreado em torno dos olhos, mais ou menos carregado, conforme o

Max Factor "MUQUILLANDO" — Ani Page

tom da pelle. Esfrega-se a applicação com o dedo, de fórma a tingir ligeiramente a boca e estendel-o tambem

O feiticeiro do "MAKE UP" mostrando a Rachel Torres uma caixa dos seus productos

para o interior dos labios. E completando a operação, passa-se pó de arroz sobre o rouge do baton para suavizar o brilho da côr, e humedecem-se os labios para eliminar um pouco do pó.

As bocas de cantos caidos pódem ser de certo modo corrigidas, recurvando-se o traço do rouge nas extremidades, mas não muito. E se os labios não forem uniformes, isto é, se um fôr mais grosso do que o outro, pódem ser egualados, ou quasi, mediante uma habil applicação de rouge.

Emfim, são infinitos os "trucs" da "maquillage" e as beldades não ignoram a maioria delles.

Como é de suppôr, ha tambem regras a observar na maneira correcta de se applicar o "make-up". Em primeiro logar, asseguremo-nos de se achar o rosto perfeitamente limpo. Em seguida, usa-se um pó como revestimento basico, sobre todo o rosto e pescoço. Applica-se, então, ligeira camada de pó de arroz, e, a seguir, o rouge esfregando-se bem para mistural-o á côr natural, de modo a não permittir que fique qualquer marca nitida no ponto em que terminar o rouge. Nunca, mas nunca! façaes essas rodellas vermelhas na face, que parecem ser do agrado de tanta gente moça.

Feito isso, outra camada de pó, esta applicada com um grande pon-pon, batendo-se e não esfregando.

Qual é a parte do rosto em que uma mulher primeiro colloca o pó?

No nariz, é claro.

Entretanto isso está completamente errado. A mulher deve começar essa operação de baixo do queixo, onde o arminho descarrega o excesso da sua provisão. Deixe-se o nariz para quando o arminho esteja menos carregado.

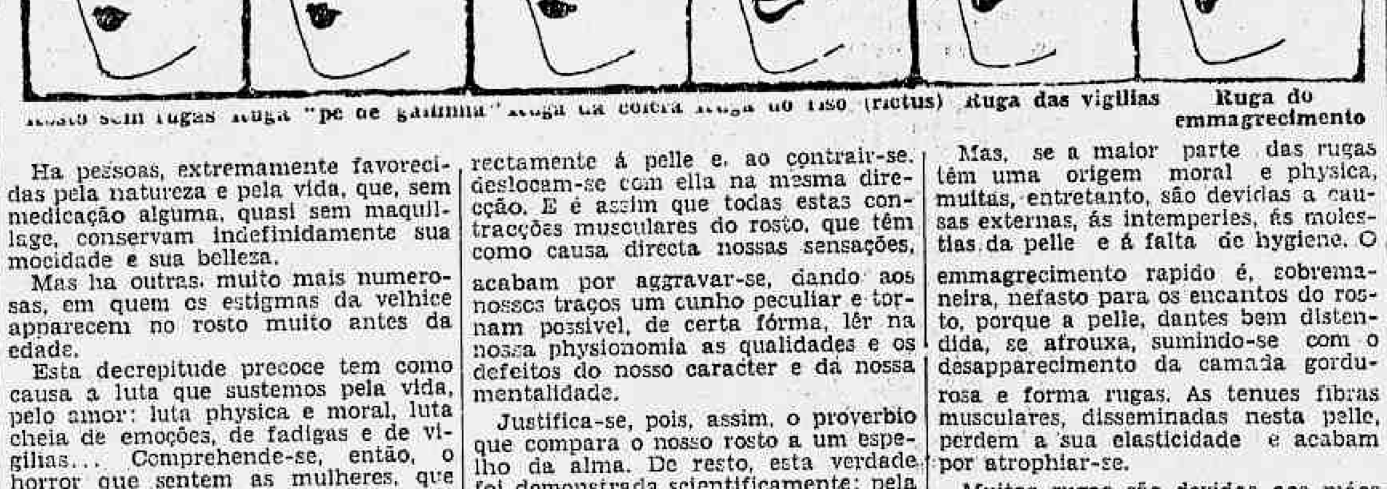
O pescoço deve tambem ser empoado para se uniformizar com o rosto. Nessa altura, applica-se o sombreado dos olhos, se é que a pessoa vae a taes extremos no "make-up". Em seguida, vem a "mascara" em cujo uso as moças devem proceder com muita prudencia.

Em ultimo logar, entra o rouge dos labios, sobre o qual põe-se um pouco de pó de arroz. E o resto que, afinal, consistirá em passar sobre todo o rosto e pescoço uma escova de pellos bem macios, que removerá todo excesso de pó e dará um tom macio á pelle.

São essas as regras ditadas por uma autoridade no assumpto.

AS RUGAS

DR. DE SAWELY



Rosto sem rugas — Ruga "pé de gallinha" — Ruga da colera — Ruga do riso (rictus) — Ruga das vigilias — Ruga do emmagrecimento

Ha pessoas, extremamente favorecidas pela natureza e pela vida, que, sem medicação alguma, quasi sem maquillage, conservam indefinidamente sua mocidade e sua belleza.

Mas ha outras, muito mais numerosas, em quem os estigmas da velhice apparecem no rosto muito antes da edade.

Esta decrepitude precoce tem como causa a luta que sustemos pela vida, pelo amor: luta physica e moral, luta cheia de emoções, de fadigas e de vigilias... Comprehende-se, então, o horror que sentem as mulheres, que chegando á edade das heroinas de Balzac, vêem apparecer as rugas, estas pequenas dobras que surgem de uma fórma insidiosa, inesperada, sem se fazer annunciar... E as dobras aprofundam-se, alargam-se e nesta proporção fogem a juventude e a belleza!...

Vejamos, pois, de relance, minhas caras leitoras, o que são as rugas e como ellas se formam; em seguida veremos como as combater ou retardar o seu apparecimento

A cutis do rosto, muito fina, cobre apenas uma abundante rede de vasos sanguineos bem como de terminações nervosas que se fazem vibrar, por assim dizer, sob a menor influencia do nosso estado de saude, sob as funcções do nosso organismo, assim como vibram sob a influencia atmospherica, sob os influxos de luz, etc.

Nesta pelle extra-sensivel, formam-se aos poucos, sob a acção dos musculos do rosto, cuja disposição especial fórma o que se chama expressão da physionomia. Estes musculos, muito finos e muito numerosos, adherem directamente á pelle e, ao contrair-se, deslocam-se com ella na mesma direcção. E' é assim que todas estas contracções musculares do rosto, que têm como causa directa nossas sensações, acabam por aggravar-se, dando aos nossos traços um cunho peculiar e tornam possivel, de certa fórma, lêr na nossa physionomia as qualidades e os defeitos do nosso caracter e da nossa mentalidade.

Justifica-se, pois, assim, o proverbio que compara o nosso rosto a um espelho da alma. De resto, esta verdade foi demonstrada scientificamente: pela electricidade fez-se contrair successivamente cada musculo do rosto, obtendo-se a expressão desejada.

Supponhamos, por exemplo, caras leitoras, que vos rides amiudadas vezes e muito: a contracção das fibras musculares produz-vos pequenas rugas debaixo das bochechas, não distante da boca e especialmente ao nivel do angulo externo das palpebras, formando assim o desastroso "pé de gallinha".

Este facto acentua-se ainda mais quando fazemos caretas. Se vos encolerizardes, os musculos dos supercilios contraem-se, formando ao comprido uma dobra vertical.

No sorriso, a commissura dos labios e repuxada. Os musculos da attenção e da surpresa elevam a pelle da fronte e dos supercilios.

E' dahi que nascem estas compridas rugas transversaes, que bastam para destruir a harmonia de um bonito rosto e tornal-o velho. A reflexão prolongada cava, no meio da nossa testa, sulcos sinistros.

Mas, se a maior parte das rugas têm uma origem moral e physica, muitas, entretanto, são devidas a causas externas, ás intemperies, ás molestias da pelle e á falta de hygiene. O emmagrecimento rapido é, sobremaneira, nefasto para os encantos do rosto, porque a pelle, dantes bem distendida, se afrouxa, sumindo-se com o desapparecimento da camada gordurosa e forma rugas. As tenues fibras musculares, disseminadas nesta pelle, perdem a sua elasticidade e acabam por atrophiar-se.

Muitas rugas são devidas aos máos costumes, especialmente nas pessoas nervosas, impacientes, que amiudadamente contraem os supercilios, os franzem ou fazem caretas.

A leitura prolongada, sem descanso, cansa a vista e provoca em redor dos olhos uma quantidade de rugas minusculas que envelhecem o rosto.

E agora, que fizemos comprehender ás nossas caras leitoras o modo pelo qual se formam as rugas, abordemos a grave questão: **Como lutar contra as rugas?**

Aqui vem a proposito citar um verso de La Fontaine:

Les ruines d'une maison
Se peuvent réparer: que n'est cet [avantage
Pour les ride du visage!...

Mas, não desesperem: em grande numero de casos, póde-se lutar efficazmente e, graças á sciencia moderna, obter excellentes resultados.

A COR CINZENTA DOMINA

PARIS, março de 1930.

O cinzento se está espalhando rapidamente em Paris. Se as mulheres tiverem por essa cor ao menos metade

da predilecção revelada pelos costureiros, pode-se affirmar que figurará, dentro de poucos dias, como uma das cores favoritas na capital da elegancia.

Os costureiros, com effeito, desde os mais modestos até aos de renome mundial, estão empregando grande quantidade de lãs cinzentas nos seus ensembles para a rua. Os modos como as applicações são interessantes. Elles tomam, por exemplo, qualquer lã cinzenta em padrão diagonal e transformam-na em um vestido ou casaco, ou, ainda, em ambas as coisas, de modo que parte do padrão diagonal toma uma direcção e parte, uma outra. Isso assegura um effeito decorativo muito interessante.

Quanto aos tons, os novos cinzentos são muito lindos, mas falsos, pois todos elles apparecem mesclados com rosa, azul, lilaz ou castanho. Assim, o que vemos nos salões de moda de Paris são geralmente cinzentos-rosa, cinzentos azulados e cinzentos-lilaz. A mistura com o castanho é menos frequente.

Essa perfidia é razoavel, pois os cinzentos adulterados se harmonizam muito melhor com as diversas compleições do que o cinzento puro e o maior auxilio possivel ao maior numero de senhoras é hoje a divisa suprema nos dominios da moda.

Um ensemble que mostra perfeitamente o modo como se estão applicando as lãs cinzentas em Paris é o que aqui reproduzimos.

E' de Germaine Lecomte, que gosa a fama de fazer sempre a especie de roupa que todas as senhoras gostam de usar. O casaco de crepe de lã cinzento misturada com um tom de fumo tem listas cinzento escuras que se encontram dispostas horizontalmente nas costas e diagonalmente na frente. Esse casaco é justo na cintura e preso por um cinto, sendo enfeitado com astrakan nos dois tons cinzentos da lã, o mais claro applicado á golla e o mais escuro aos punhos.

O vestido que se vê no desenho menor tem uma saia em harmonia com o casaco e blusa de jersey com pala, echarpe e punhos da mesma lã da saia.

O curioso córte tanto da blusa como da saia torna este modelo extremamente original, mas difficil de ser copiado com successo por amadoras.

A acreditada Empresa de Sorteios (PROPAGANDA CARIOCA, LIMITADA), com séde á Avenida Rio Branco, 175, 2.º andar, continua a favorecer ao publico possuidor dos seus coupons sorteaveis em dinheiro, de 20 % a 900 % sobre o valor da compra.

Os coupons distribuidos gratuitamente nas casas commerciaes indicadas, emittidos pela "Propaganda Carioca Limitada", dão direito aos sorteios diarios pelo primeiro premio da Loteria Federal, valendo para o mesmo o numero do coupon.

Premios em dinheiro 20 %, 100 %, 300 % e 900 %, do valor das compras respectivas.

Assim, por natural instincto de economia, deveis exigir sempre os "COUPONS CARIOCAS" logo após ao pagamento das vossas compras, nos estabelecimentos indicados, onde comprareis artigos de 1.ª qualidade, por preços minimos.

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para as vantagens que offerece essa Empresa, reembolsando a freguezia das mais importantes casas commerciaes desta praça, o mais variado genero de mercadorias.

A Adultera Envenenadora
OU
A Vingança do Ciume

E' uma obra baseada nos dolorosos dramas da vida real, onde uma mulher sem escrupulos, e mãe sem alma, envenena seu proprio filho, para chegar a vingança contra sua rival, depois de haver commettido um sem numero de infamias.

Satisfaz, assim, o seu despeito contra a outra criatura, que, toda bondade e meiguice é injustamente accusada e condemnada á morte, tendo sempre palavras de piedade e perdão para com os algozes, que lhe crucitavam a vida. Com direito a VALIOSOS BRINDES no final do romance

CASA EDITORA VECCHI

Telephone 2-0453 — 47, RUA PAULO DE FRONTIN, 49 — End. Tele. "Vecchi".

SEDAS

Georgette, Radium, Mousseline, Pellica Franceza, Langerie e outros typos recebeu a CASA "BOHEMIA" AVENIDA PASSOS, 26

Rendas do Ceará

Novo sortimento recebeu a CASA "BOHEMIA" AVENIDA PASSOS, 26

A CASA SALGADO ZENHA

Principiou a venda extra ordinaria de todo o seu sortimento a preços de balanço.

AS VENDAS SÃO PAGAS A' VISTA

AVENIDA RIO BRANCO, 145

Os Tres Caminhos...

Era uma vez....

Uma vez, perto de Bagdad, na areia quente, sob uma tamareira de sombra redonda, tres irmãos scismavam.

Tinham saido pelo mundo, á cata de aventuras, de felicidade e de fortuna.

A ambição fervia-lhes no peito e o seu coração pesava de desejos como um odre cheio.

Nunca junto da cidade do Califa, cujo palacio de cupolas douradas se recortava no horizonte, se juntaram, debaixo de uma tamareira do deserto, tres jovens mais ambiciosos e repletos de cobiça.

Que caminho seguiremos? — perguntaram-se, perplexos no seu sonho de prosperidade.

— Nisto, debaixo da tamareira repousam, por um momento, da sua caminhada comprida, um velho, que, montado num burro, carregava um grande volume; um sabio, que lia num papyro enrolado a sua sciencia sublime e uma mulher bonita e graciosa como as figuras de Tanagra.

A rapariga, o homem que sabia todas as coisas e o sujeito do burro, puzeram-se de novo a caminho, mas, agora, seguindo rumos oppostos. — Vae um dos moços e suggere:

— Ahi temos lançada a sorte! Aquelle homem é o saber profundo, portanto, a gloria.

Aquell'outro é o negocio prospero, portanto, a riqueza.

A mulher formosa como a aurora, é o amor.

Acompanhemos, um, a mulher; outro, a riqueza; o terceiro, a gloria!

E, sob esta mesma arvore, nos encontraremos, um dia, para ver quem de nós, foi o mais feliz!

. . . .

Os rapazes partiram...

Um, seguiu o sabio, e a sciencia lhe desvendou os mysterios da terra e do espaço.

O segundo seguiu o negociante, e o dinheiro lhe deu força e poderio.

O ultimo seguiu o amor, e o amor lhe cobriu de rosas a estrada da vida!

Voltaram a encontrar-se.

E, emquanto o millionario e o sabio silenciavam, o namorado, levantando para o céo os braços, proclamou:

— Louvado seja Allah, e bemdicto o seu Propheta, que a felicidade só existe na ternura e no encanto de um puro amor de mulher!

Disse, e os irmãos, chorando, approvaram — e se foram — Um, para o tormento da sciencia sem finalidade; o outro para o supplicio do dinheiro sem ventura!

DIDI CAILLET

JOGOS E COMBINAÇÕES PARA SENHORAS

Confeccionam-se com perfeição, á machina ou á mão.

Informações pelo telephone 5-0873.

Contra a remessa deste coupon á Caixa Postal 2253. Rio, enviamos gratis o livro, "Os Perigos da Syphilis".

(1)Instituto Chimico-Pharmaceutico p. H,

Nome .. ..

Logar .. ..

Estado .. ..

LETRAS JURIDICAS

UMA OBRA DE VALOR

De toda a nossa literatura scientifica é o ramo juridico o mais bem servido. Desde o tempo do Imperio que os nossos homens de estudo têm-se dedicado com afinco ao estudo do Direito e embora não tenhamos uma obra que possa apparecer no estrangeiro, salvo excepções evidentes o nosso cabedal scientifico em materia dessa especialidade vae além de qualquer outro.

De varios defeitos soffrem, no emtanto, os nossos escriptores de Direito, sendo a prolixidade o principal delles e figurando a obscuridade em segundo.

Não se nota nas nossas obras a clareza e a limpidez da phrase que materia tão ardua não pode prescindir. E' defeito, aliás, commum a todos os nossos juristas, menor alguns raros de melhor formação intellectual com qualidades de synthese innatas em si.

A nossa literatura juridica não é tambem vasta, não podendo offerecer ao curioso que deseje aprofundar-se em qualquer dos ramos um enorme material de estudo.

Algumas materias são mais apreciadas e dahi o maior numero de obras que sobre ella apparecem. Outras são bastante descuidadas e as difficuldades daquelle que pretenda penetrar em seu campo, são, na maior das vezes, enormes.

O Direito Penal, por exemplo, não conta com larga literatura em nosso paiz. São raros os livros de valor que têm apparecido, como ainda são raros os que o estudam e a elle se dedicam com carinho.

Foi, pois, com grande alegria, que vimos apparecer nas livrarias paulistas a obra do dr. Antonio José da Costa e Silva, intitulada "Codigo Penal dos Estados Unidos do Brasil".

Ministro, dos mais illustres do nosso Tribunal de Justiça, não é desconhecido nos meios forenses de S. Paulo o seu valor e a sua alta autoridade em materia penal.

Se a hypothese contraria se désse, no emtanto ahi estaria a sua obra recem-publicada para attestar o seu merito excepcional.

O livro traz commentarios sobre os quarenta e dois primeiros artigos do Cod. Penal. Não entra nos crimes em especie e contravenções e nem nas penas. No fim do volume, lê-se fim do primeiro tomo. Não apparece, no entanto, no dorso da capa noticia alguma sobre apparecimento de volumes restantes.

O ministro Costa e Silva commenta aquelles artigos com uma clareza e uma precisão admiraveis. Revela-se logo o juiz de vasta cultura e o erudito que analysa e critica com uma alta capacidade. Sobre pontos que têm provacado repetidos debates, originado polemica, s. s. trata em poucas e rapidas linhas, liquidando definitivamente o assumpto.

A sua exposição é clara, methodica, e convincente. Para que se tenha uma idéa, aqui transcrevemos um pequeno trecho, sobre a liberadde de imprensa, tão oppoturna no momento, quando elle taxa a nossa lei, nesse ponto, de absurda.

Depois de expor os systemas de regras por que devem ser disciplinados dos delictos que se commetem por meio da imprensa e que são: o da applicação das normas communs da autoria e cumplicidade criminosa (inglez); o de responsabilidade successiva (belga); o das penas de negligencia (allemão); o da responsabilidade pelo delicto de outrem (francez), assim se expressa o preclaro ministro:

" O Codigo Penal patrio não seguiu nenhum destes systemas. Imaginou um outro. Infelizmente, a concepção. foi das mais absurdas. Elle excluiu a applicação das regras da comparticipação aos delictos da imprensa. Estabeleceu a responsabilidade solidaria entre o autor, o dono da typographia, ou jornal e editor. Deu ao offeniddo o direito, o arbitrio de escolher quem devia ser punido. Tornou tambem responsavel subsidiariamente, o vendedor ou distribuidor de impressos e gravuras, quando não encontrasse quem era o dono da typographia, litographia ou jornal, ou fosse elle residente em paiz estrangeiro; e o vendedor ou distribuidor de escriptos não impressos, communicados a mais de 15 pessoas, se não provasse quem era o autor, ou que a venda ou distribuição se fizera com conhecimento deste. Para o dono da typographia, litographia ou jornal, a pena era elevada ao dobro.

O systema que a legislação patria ideou soffreu acerbas censuras, mas merecidas, do sr. Mendes Pimentel, que o qualificou de "monstro horaciano amalgamado com restos de todos os systemas".

Continua o illustre juiz a critica do art. 22, deixando-a de transcrever para não tornar demasiada longa a nossa nota.

Contem a obra, innumeras criticas sobre o projecto Sá Pereira. Esparsos aqui e ali, é de se lastimar que não estejam compendiadas. Sobre o mesmo artigo 22, refere-se ao projecto o autor da obra que tratamos, com as seguintes palavras: "O projecto Sá Pereira dedica alguns artigos aos delictos de imprensa. Consagra o systema successivo, punindo em primeiro logar o autor. Exige, porém, que este possua idoneidade moral. Mais razoavel é a lei actual que se contenta com a idoneidade pecuniaria. Em segundo e ultimo logar vem o editor. O dono da officina impressora só responde pelo damno civil. Quanto á imprensa pariodica, reproduz o principio consignado no paragrapho unico do art. 10 da lei actual. Toda esta parte do projecto fôra melhor que não existisse. O assumpto deve ser regulado, como está, em lei especial".

Sobre muitos tópicos, com que algumas vezes se pretende fazer cavallo de batalha, decide o A. com uma simplicidade inegualavel. E assim a sua obra toda causa um grande prazer a quem a lê. Só possue um defeito: é terminar nos primeiros quarenta e dois artigos.

DROGARIA LAMAIGNEIRE

fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras — Vendas em grosso e a varejo — Rua da Assembléa, 34

O CONTO INFANTIL

A CIDADE DA FORTUNA

JOSE' MUNHOZ ESCAMEZ

A cidade maravilhosa

Era duma vez um rapazito, chamado Roberto, o moço mais avisado e ladino não só da sua aldêa, mas até daquellas vinte leguas em redor.

Em certa noite achava-se elle num grupo de petizes da sua edade, os quaes, reunidos á volta da lareira, escutavam com delicia a relação que das suas aventuras fazia um soldado veterano, cheio de cicatrizes, que lhe haviam valido as modestas divisas de sargento de invalidos.

Estava o narrador no ponto mais interessante da sua cavaqueira:

"A grande cidade da Fortuna, dizia elle, está situada no cimo duma altissima montanha, tão escarpada que poucos são os que conseguem chegar lá.

"Ali, circula o ouro em tamanha abundancia que os habitantes nem sabem que fazer do precioso metal.

"Com elle fazem as casas, e as muralhas das fortalezas são de prata macissa, e os canhões que as defendem são enormes diamantes lapidados.

"As ruas estão calcetadas com moedas de dez mil réis, sempre novinhas, porque, logo que começam a perder o brilho, substituem-nas por outras acabadas de cunhar.

Imaginem a que ponto reina ali a limpeza. O que suja é o finissimo pó de ouro, que os carros da varredura apanham para lançar em grandes quantidades aos esgotos.

"Os calhaus em que podemos tropeçar são brilhantes do tamanho de avelãs, desprezados por causa da abundancia em que o sólo liberalmente os prodiga. Numa palavra, quem ali viver póde considerar como mendigos os mais poderosos senhores da terra.

"O peor é que o caminho que conduz lá é aspero e difficil, e a maior parte dos que o tentam succumbem sem poderem chegar á cidade do ouro"

Não cairam em sacco roto as palavras do soldado; assim é que Roberto, mal se viu á sós com elle, perguntou-lhe:

"O senhor sabe por onde se vae para essa cidade encantadora ?"

"Se sei, meu filho; mas não te aconselho a que emprehendas a viagem.

— E por que ?

— Porque o caminho é longo e penoso. Eu voltei para trás ao cabo da primeira jornada, assustado com as difficuldades que é preciso vencer. Mas se, comtudo, estás resolvido a marchar, devo advertir-te do seguinte: Para chegar á Fortuna ha dois caminhos: um, muito comprido, cheio de pedras e escabrosidades; se vaes por ahi, as pontas aguçadas dos penedos esfolam-te os pés e o cansaço te acabrunhará.

Hão de sair-te ao encontro mil difficuldades terriveis; terás que lutar com crueis inimigos, e, se lograres, por fim, vencer tudo isto, chegarás á Fortuna, já velho e extenuado, quando as riquezas te não sirvam para nada. O outro caminho é mais plano e curto, mas...

— Basta ! Não me diga mais nada; indique-m'o já, que do resto eu cá me encarrego.

— Pois bem. Eu t'o indico, mas queira Deus que te não arrependas de me não ter ouvido até ao fim.

E o rapazelho, sem despedir-se sequer de seus paes e seu irmão, metteu-se a caminho para o lado que o velho soldado lhe indicára; e anda que anda, mal cabia na pelle, pensando nas riquezas que o esperavam e que elle cria ter já ao alcance da mão.

Ao cabo de dois dias chegou á beira de um rio caudaloso, onde havia uma barca, e na barca um negro de colossal estatura.

O nosso moço acercou-se do barqueiro e perguntou-lhe:

— O' santinho, é por aqui que se vae para a Fortuna ?

— E', sim, menino; mas é preciso atravessar o rio.

— Bom; então faz favor de me passar para a outra banda.

— Sabes quanto custa ?

— Não.

— Cem mil réis.

— Mas então eu terei, porventura, cara de os ter ou de os haver visto, sequer, algum dia na minha mão ? Seja compadecido e passe-me de graça.

— Este rio, meu amiguinho, nunca se passa de graça. E' o primeiro passo para a Fortuna, e tem que ser pago de qualquer maneira. Se não tens dinheiro, não tem duvida, deixa-me cortar-te um pedacito de coração. Talvez te vá doer um bocado, ao principio, mas depois ficará como se o tivesse inteiro.

Roberto deixou que o preto lhe abrisse o peito e lhe arrancasse um pedacito de coração.

Quando chegou á outra margem, deu um suspiro de satisfação. O primeiro passo estava dado, e já entrevia a formosa cidade da Fortuna, cujas resplandecentes muralhas despediam reflexos deslumbradores. Mas notou então que tinha muito menos afan em chegar á cidade do ouro e um estranho vazio lhe tomava o peito.

Foi seguindo, comtudo, o seu caminho; mas, poucas passadas tinha ainda dado, eis senão quando um novo obstaculo surge a estorvar-lhe o passo.

Era o caminho que se estreitava entre duas montanhas inaccessiveis, e a entrada do desfiladeiro estava custodiada por outro guardião, tão negro como o da barca.

— Aonde vaes tu, petiz ? — perguntou elle ao nosso homenzito.

— A' cidade da Fortuna.

— Na verdade, é este o caminho; mas tens que abonar a portagem. E' um pedacito de coração.

Roberto, sem vacilar, abriu o peito e deixou nas mãos do terrivel porteiro um feixe de fibras daquelle orgão da vida.

E assim seguiu andando, andando para a cidade, que a seus olhos se mostrava cada vez mais proxima e mais formosa. Mas cada vez sentia tambem menos alento para lá chegar.

Não tinham findado ainda as difficuldades. O caminho cortava-se de repente, formando um barranco temivel; — Só o pensar em atravessal-o seria um delirio. Roberto julgou a sua esperança fracassada, e desalentado, sentou-se numa pedra.

Nesse instante um grande abutre desceu do alto da montanha, e, approximando-se, lhe disse:

— Querias passar ? Dá-me então um bocado do teu coração.

— Toma e põe-me do outro lado — disse Roberto desesperado.

O abutre enterrou o bico no peito de Roberto e tirou-lhe um bom naco de coração. Em seguida tomou o pequeno nas garras e deixou-o do lado de lá.

Agora sim, que elle estava mesmo ás portas de Fortuna. Já podia contar até o numero das torres que se elevaram acima das altas muralhas, e deu por completa a sua felicidade, se é que esta consiste no dinheiro.

Ao chegar á porta detiveram-no. Ali o coração era genero de contrabando, e por isso tiraram-lhe o pouco que lhe restava do seu; e no mesmo sitio puzeram-lhe um de aço muito bonito, mas duro como o diamante. Só lhe escapou uma pequena fibra, que ficou despercebida trás do coração de metal.

— Até que emfim, que estou cá dentro — disse Roberto para comsigo; mas, com grande estranheza sua, a cidade do ouro não lhe produziu nem surpresa, nem alegria.

— Para que quero eu as riquezas — exclamava — se perdi o meu coração, e com elle as minhas illusões ?

E passeando pela cidade, olhava com soberano desprezo para aquellas riquezas que lhe estavam ali ao alcance da mão, e que tanto acariciavam dantes a sua ambição.

Aquelle deslumbramento chegou a fazer-lhe mal á vista.

Aqui, pelo visto — dizia elle comsigo mesmo — não ha senão ouro. Maldito metal, que me custaste o meu coração. Meu Deus ! Quem tornará a dar-me o meu rico coraçãozinho.

Buscou amigos, mas não conseguiu achal-os, porque toda aquella gente tinha o coração de aço, e Roberto sentia que aquella fibrazita que lhe ficára o fazia soffrer atrozmente.

Sem amigos nem affectos, naquella cidade de ouro, Roberto recordou-se de seus paes e de seu irmão, e chorou amargamente a sua sorte.

E então resolveu voltar para a branca casinha da sua aldêa, e nella viver emquanto a Deus aprouvera. Ao deixar a cidade sentiu uma extraordinaria alegria. Mas aquelle amaldiçoado coração de aço fazia-o soffrer horrivelmente; só a fibrazita que lhe ficára do seu palpitava de goso dentro do peito. Seguiu o primeiro caminho que se lhe deparou, e então não encontrou difficuldades. Parecia-lhe que lhe tinham nascido azas nos pés. Ia encosta abaixo, e bem ligeiro que ia.

Quando chegou á sua aldêa estava tão pobre como dantes e tinha ainda aquelle coração frio e duro que o não deixava respirar.

Latejava com a regularidade de um chronometro. Tic ! tac ! tic ! tac !

Seu irmão foi o primeiro que lhe saiu ao encontro, cheio de alegria. Abraçou-o, beijou-o e acompanhou-o depois até a casa no meio dos maiores transportes de jubilo.

Mas o coração de aço de Roberto não o deixava regozijar-se. As lagrimas nem sequer lhe afloravam aos olhos e sentia como que uma mão que lhe opprimisse o peito.

Seu velho pae estreitou-o nos braços, mas tambem não logrou commover aquelle coração duro. Roberto sentia uma angustia extraordinaria.

Mas chegou sua mãe, que corria desabaladamente ao encontro do filho, abraçou-o a chorar, e as suas lagrimas cairam no peito de Roberto.

Então — ó poder do amor de mãe ! — aquelle coração de aço apressou as pulsações e, não podendo mais resistir, saltou como salta uma mola de um relogio, partida.

A fibrazita era já um coração novo e Roberto um homem feliz.

E quando lhe falavam de riquezas, dizia:

"Deus nol-as dará se para nós estão fadadas; mas nada de buscal-as por atalhos, á custa do coração e das nossas illusões".

LIVROS NOVOS

"ESPERANDO A MORTE"

de C. Dolliveira.

Vae para um anno C. Dolliveira, nosso antigo confrade, publicou um livro que, sob a fórma de novella, nada mais é do que um cerrado libello contra a organização social. No campo difficil da sociologia, enfrentando os mais arduos problemas, o autor teve o merito da originalidade, levantando e defendendo theses que não são aparas de livros de pensadores e philosophos europeus.

Atacando cerradamente gregos e troyanos, isto é, burguezes e communistas, o livro teve contra elle a conspiração do silencio e nulla tem sido, apparentemente, sua repercussão. Dizemos apparentemente porque o livro de C. Dolliveira vae abrindo caminho, lenta, mas seguramente e já transpoz mesmo as fronteiras do Brasil. Em seu numero 23 de março ultimo "La Protesta", conhecido orgão liberal de Buenos Aires, assim serefere ao livro do escriptor patricio:

"ESPERANDO A MORTE", por Clodoveu Dolliveira — Tip. Heitor Ribeiro y Cia., Rio de Janeiro.

"Que sepamos no se ha escrito, desde ha vinte anos a esta parte en toda América, libro de critica tan vigorosa y desenfrenada contra esto que llamamos civilizacion. En este libro se ataca al Estado por todos los flancos. Se arremete contra los "rojos", o comunistas, contra la invasion capitalista, la politica y el comercialismo yanqui e internacional. Es un libro todo nuestro, y por serlo, tampoco será conocido como debiera. Lo unico que le reprochariamos a su autor es hacer unes "remiendos" al final, cuando su critica destrrye la base de la sociedad por sus logicas y concretas verdades que lo aun más interessante ?"

Assim recommendado, é natural que "Esperando a Morte" encontre numerosos leitores na vizinha Republica, tornando ali mais conhecido do que aqui o seu autor. E mais dia menos dia receberemos, de torna viagem, as theses de C. Dolliveira, escriptas em hespanhol. Provavelmente serão, então, applaudidas por uns e combatidas por outros, discutidas, emfim, como coisas importadas. Até lá, porém, são elocubrações que não podem ser tomadas a serio, por terem o rotulo nacional, embora escriptas por um internacionalista.

Um oleo especial para carros Ford

Por não ser o Ford um carro de preço elevado, não se deve inferir que não merece tanto cuidado por parte do seu dono como se fôra um carro de preço bem mais alto. Póde-se mesmo dizer, que um automobilista que não zela pelo bom funccionamento do seu Ford, provavelmente não daria melhor attenção a um carro de preço mais alto.

Um automobilista cuidadoso sente-se orgulho do bom funccionmento do carro que possue, seja qual fôr a sua marca ou edade. Tambem é sabido que esse mesmo automobilista cuidadoso usa certo criterio na escolha do oleo para o seu carro, e sabe que é falsa economia usar determinado oleo, só porque é alguns tostões mais barato que outra marca, producto de uma Companhia de reputação firmada.

Um motor póde andar com oleo de preço modico, mas andará melhor, durará mais, e dará maior rendimento quando lubrificado com oleo fabricado especialmente para motores de explosão. Portanto, não é fóra de proposito raciocinar que, para determinada marca de motor, o melhor oleo será aquelle fabricado especialmente para satisfazer as exigencias dos fabricantes desse motor, depois de acurada observação do seu systhema de lubrificação, regimen de funccionamento, etc. Tal é o Texaco Motor Oil F que acaba de ser lançado no mercado. E' um oleo de côr dourada, limpido, fabricado por The Texas Company especialmente para os autos Ford Modelo A.

Não se trata apenas de "um novo nome". E' de facto, um oleo novo, de caracteristicos especiaes, que satisfaz ás especificações dos fabricantes dos carros Ford. E', portanto, um oleo recommendado á confiança dos donos de Fords que se orgulham da bôa conservação dos seus carros.

Carvalho Filho

O POETA DE "RONDAS" E DE "PLENITUDE"

por AGRIPINO DE ALCANTARA

Carvalho Filho

Quando da minha estréa em "Arco & Flexa", a revista dos novos da Bahia, estréa para mim temerosa, dado o ambiente de duvidas já experimentado por muitos, animava-me, "mal-gré tout", o sentido maior do que estavam inspirados os seus fornadores, á sombra amiga, segura e intrepida, de Carlos Chiacchio. Eu previra, então, em chronica que o "Movimento Brasileiro" passou para suas columnas, como padrão do nosso triumpho, essa conquista definitiva em letras, que se vem firmando desde "Moema", de Eugenio Gomes, "A Mãe-da-Agua", de Herman Lima, "Entre Duas Epocas", de J. Queiroz Junior, até, presentemente, "Plenitude", de Carvalho Filho, áquella época já autor de "Rondas". E as razões eram tão justas, tão fortes, tão eloquentes, tão expressivas, que essa victoria ganha terreno a cada passo...

A Bahia possue, em sua gente moça filiada á corrente literaria que sacode o Brasil de norte a sul, uma verdadeira onda impetuosa de poetas e prosadores que, virilizados, não desmentem nem desmerecem nada, guardadas as justas proporções de espaço e tempo, o genio que foi Castro Alves. São prosadores e poetas que, agora, fugindo mais ás influencias exteriores, criam, sentem, expressam os seus habitos, os seus geitos, as suas predilecções, já tradicionaes, já dinamicas, construindo, dest'arte, com os seus irmãos de outros Estados, o mais solido alicerce da literatura nacional do futuro. E isso tanto na sua poesia de rythmos largos, como na prosa de sabor inconfundivel, tudo, porém, recheiado, avidamente, de motivos brasileiros por excellencia...

E' amostra nitida desse movimento sadio, o livro que nos acaba de offerecer Carvalho Filho. Publicando "Rondas", o joven escriptor bahiano deu-nos uma poetica quasi que para a intelligencia. Isto é: versos cheios de complexidade, onde não se percebia, de proposito, sua caracteristica de sonhador das coisas bellas. Era uma especie de ensaio para a méta segura das suas aspirações, agora confirmadas, claramente, em "Plenitude". Feliz até no titulo. O ultimo livro de Carvalho Filho nem podia ter outro nome, que lhe expressasse tanto e com tamanha sinceridade o espirito criador. Visão ampla e pura da natureza da terra mater, abrangendo todo o sentimento que nos inspiram a vaidade e o orgulho do recanto onde brincamos os primeiros dias e onde começamos a sentir a vida...

"Plenitude" traduz, ainda, não só esse desejo de focalizar, magistralmente, os panoramas objectivos. Sobram-lhe sentidos subjectivos, onde o poeta se revela, então, tal qual o seu "eu". Interiorista. Simples. Sincero. Parece até que pouco se lhe dá o prazer do leitor. Elle gosa os seus proprios versos, como se fossem seu maior confidente. Vive, sente, compraz-se na sua poetica singular. E isso sem repetir imagens e sem reincidir nos mesmos motivos. Sempre a preferencia do novo. Para provar, não se precisa delongas. Em "Oferta", o poema que abre o livro, elle se revela:

... essa ansia de integração da minha
essencia humana
no repouso eterno da alma infinita
das coisas,
sob a infinita e eterna beleza da
luz...
Plenitude...

Ahi está o forte do seu desejo de ser... A seguir vêm "Alvorada", "Neblina", "Elegia de S. Thomé de Paripe", "Maria Rendeira", "Viração", "Mormaço", "Mangue", "Calmaria", todos poemas de evocações e de flagrantes muito sinceros e muito expressivos. "Esse caminho", porém, é o motivo sentimental do poeta. Elle canta o seu amor através da senda percorrida:

Esse caminho que esqueci e que agora
dóe tanto,
esse caminho
foi a longa estrada de sol por onde
eu fui á tua Vida...

O poeta tambem amou... Teve e tem o seu romantismo, apesar de bem discreto. E sem fugir á dôr de viver. Tanto é assim que, não resistindo, exclama ainda:

Esse caminho que esqueci e que agora
dóe tanto...

e pede, logo após:

Quero ir de novo desse tormento da
minha Vida
para o repouso côr de céo do teu
amor!...

Mas não abusa do thema. E continúa a fixar, de preferencia, as coisas nossas, dando-lhes todo o colorido e toda a musica de modernização que a hora comporta, movido sempre pela ansia de brasilidade. Desta riqueza de motivos variados quasi que são todos os restantes poemas de "Plenitude". Alliás não é nada difficil dar a prova provada do que estamos affirmando. Leia-se comnosco, por exemplo, esses trechos de "Tarrafa":

Só essa tarrafa podia encontrar,
no fundo do mar,
a côr da alma da gente...
. . . .
Moema!
E trazê-la,
no esplendor primitivo da sua nudez
morena,
envolta das malhas subtis da tarrafa
hialina,
ouro e espuma,
que se não sabia si era ouro, si estrela,
si espuma,
para a volupia racial de uma con-
templação...

Agora é "Iára de luz", outro poema de inspiração muito brasileira. Se bem já explorado bastante o assumpto, em prova e verso, Carvalho não deixou, entretanto, de emprestar-lhe aspecto novo, subtil, delicado, tão do seu feitio. E por ahi segue, de rota segura, desde o "Poema de Dona Alegria", em ordem chronologica, até "Oração". Mas, façamos um parenthesis para lêr-lhe outros trechos de "Mãe Preta":

Como é bôa essa volupia longa de
recordar...
Eu estou sentindo a sua voz, Mãe
Preta!
. . . .
Você foi a noite mais dôce do meu
Destino,
Mãe Preta!
. . . noite em que as estrellas,
todas na infinita bondade de seus
olhos,
cantavam no meu sono para me em-
balar...

Ninguem lhe ultrapassará, acreditamos, nessa evocação, que nos fala tão de perto. Todos recordamos a Mãe Preta com as melhores saudades. Tambem, não está longe esse episodio mixto de tristeza para a civilização e de nostalgia para os nossos dias. E' um caracteristico a que não podemos fugir. Esqueçamos o seu aspecto de exploração do sêr humano para relembrar a bondade acariciadora de quem nos embalou no primeiro somno... Está por que Carvalho Filho foi feliz. Felicissimo na sua evocação...

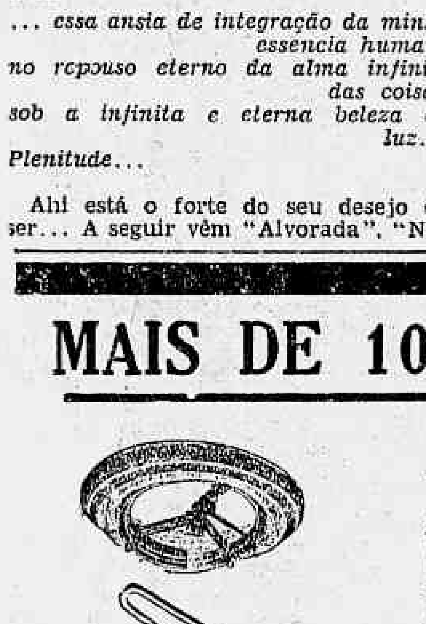
Agora, resta-nos esperar pelos outros talentos moços da Bahia. Hello Simões. Eurico Alves. Pinheiro de Lemos. Castellar Sampaio. Godofredo Filho. Pinto de Aguiar. Lafayette Spinola. Ramayana de Chevalier. Estréantes em livros. E, tambem, obras novas de escriptores já firmados como Carlos Chiacchio, Arthur de Salles, Roberto Corrêa, Eugenio Gomes, J. da Silva Campos e poucos outros. Todos do grupo selecto de "Arco & Flexa", e que primam pelo valor de suas intelligencias criadoras, devotadas, espontaneamente, ao surto modernista da literatura nacional.

Pelo ambiente, pela concepção, pela singularidade, por tudo, emfim, talvez Carvalho Filho, na sua

Alegria passaral de ter vinte annos e
viver...

seja o mais talentoso e mais fecundo da geração nova da Bahia.

MAIS DE 10.000 ARTIGOS



Accessorios para Automoveis.
Artigos de Sport — Discos.
Brinquedos — Ferramentas.
Bicycletas — Motocycletas.
Phonographo — Radio.
Material Electrico, etc.
Serão Vendidos
A Preços Vantajosissimos
Durante a nossa
GRANDE QUINZENA DE VENDAS
A começar em 15 de Abril.

Sobre todos os outros Artigos de nosso stock, concedemos o desconto especial de 10 °|°

SUC. AN. BRASILEIRA ES...
MESTRE E BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

Victor Hugo e a estréa do "Hernani"

SANTIAGO HERRERA

Victor Hugo em 1829, um anno antes da estréa de "Hernani", segundo um retrato de Deveria

O DIA DA ESTRE'A DE "HERNANI", de Vitor Hugo — 25 de fevereiro de 1830 — E' um dia memoravel na historia da literatura franceza, ou, melhor, da literatura universal.

E' a data do baptismo de sangue do romanticismo; da batalha de "Hernani".

Victor Hugo tinha, então, vinte e oito annos, e o seu espirito estava no periodo algido do seu revolucionarismo literario e politico.

Com isso só, "Hernani" já foi tido por peccaminoso, antes de ser estreado. Custou muito trabalho até chegar ao palco, e só chegou depois de um demorado e trabalhoso expediente.

Os pretextos para esse retardamento, os obstaculos criados á representação de "Hernani", foram explorados, tanto pelos literatos, como pelos politicos.

Diziam os adversarios de "Hernani" que a obra era "um attentado á nobreza da arte nacional e mesmo ao regimen monarchico. Segundo elles, a honra da França e a autoridade do rei estavam juntamente em perigo e tornava-se necessario impedir, a todo transe, tal escandalo para evitar as suas consequencias".

Essa guerra tinha um caracter administrativo e policial; os altos funccionarios, porém, os srs. Brifant, Cheron, Laya e Sauve, estavam demasiadamente envenenados pela literateura para que suas informações não distillassem "o odio fraternal"; equivocaram o estylo e converteram-se em foliculario terriveis. Nas informações, depois de accusar "Hernani" dos mais graves peccados, com um cerimonia só explicavel pela paixão céga, concluiam:

Frontespicio de uma das primeiras edições de "Hernani"

"Não obstante, apesar de tantos vicios capitaes, opino não só por não haver nenhum inconveniente em autorizar a representação desta peça, senão ser politica prudente não se supprimir palavra alguma da mesma. E' bom que o publico veja até que ponto de descaramento póde chegar o espirito humano, desdenhoso de todas as regras e de todas as conveniencias".

A censura, finalmente, autorizára as representações de "Hernani", que, desde muitos dias antes, estava em ensaios na "Comedie Française".

O ministro do Interior, porém, sr. de la Bourdonaye, retinha ainda a obra, sem conceder a autorização definitiva e, finalmente, quando, depois de uma intervenção directa do proprio Victor Hugo, devolveu o exemplar censurado ao theatro, foi "com a indicação de algumas alterações que tinham sido julgadas indispensaveis".

Aquellas alterações — diz uma testemunha da vida de Victor Hugo, que relata minuciosamente os acontecimentos, alteravam as principaes scenas: o autor protestou; não queria que se repetisse o caso de "Marion Delorme" (prohibido pouco antes, embora depois de uma entrevista do poeta com Carlos X, em que o monarcha se mostrára muito affectuoso), permittindo-se-lhe de conservar seus versos; teve, entretanto, necessidade de defendel-os um a um. Eis aqui uma curiosa carta em que se lhe restituiam quatro palavras:

"Senhor — E'-me grato ter de communicar a v. s. que s. ex., attendendo vossas observações, de que me apressei em dar-lhe conta, houve por bem consentir em que se restabeleçam algumas das passagens supprimidas em "Hernani". Fica, pois, v. s. autorizado a deixar subsistir no manuscripto visado as seguintes expressões dirigidas a d. Carlos: "covarde", "insensato", "máo rei".

"Queira receber v. s., etc.

"O chefe dos assumptos theatraes. — Ironvé".

Ficaram, entretanto, ainda outros versos sujeitos á discussão.

* * *

Entretanto os ensaios continuavam. "Era um inverno rigoroso e Victor Hugo ia a elles em chinelas para não escorregar e quebrar uma perna ao atravessar as pontes. Levavam-lhe um fogareiro. Os actores tiritavam, os versos gelavam-se-lhes nos labios e elles apressavam-se a dizer rapidamente seus papeis, para ir aquecer no "foyer". Aquillo não avançava e os inimigos tinham tempo para organizar.

Os actores, por outro lado, não tinham o menor enthusiasmo pela peça. A distribuição era a seguinte: "Dona Sol", mlle. Mars, então omnipotente na "Comedie"; "Hernani", M. Firmin; "Don Ruy Gomez", M. Joanny e "Don Carlos", sr. Michelot.

Os papeis secundarios foram solicitados por actores de merito: Reguier, Sanson, etc., e os versos que o autor põe na boca do pagem tinha de recital-os mlle. Despreux, que foi mais tarde mme. Allán.

Michelot, pouco affeiçoado á literatura revolucionaria, era um homem mundano e procedia correctamente. Firmin gostava da arte nova, e Joanny parecia o mais enthusiasta; servira ás ordens do general Hugo, perdera dois dedos na campanha e mostrando a mão mutilada costumava dizer com emphase, tão natural nelle: "Para mim será uma gloria ter servido em moço ás ordens do pae e velho ás do filho".

Mlle. Mars, porém, mostrava-se mais glacial do que a temperatura ambiente; tinha já cincoenta annos e era natural que preferisse as obras que tinha desempenhado na sua mocidade, e semelhantes a ellas. Era hostil á revolução dramatica. Só aceitava o papel para que outra não o desempenhasse.

"Henrique III", de Dumas, estréado pouco antes, tinha demonstrado que o genero podia agradar. "Hernani" produzira na leitura enorme impressão e mlle. Mars não queria deixar a uma companheira os applausos possiveis: ensaiava porém com um ar de superioridade desdenhosa e um pouco assombrada. Além disso queria impôr sua omnipotencia ao autor, como a tinha imposto aos demais.

* * *

Alexandre Dumas, em suas memorias, tão cheias de vida, relatou assim um daquelles ensaios:

"As coisas passavam-se, mais ou menos, deste modo.

"No melhor do ensaio, mlle. Mars detinha-se subitamente.

"— Desculpe, meu amigo — dizia a Firmin, a Michelot ou a Joanny, — tenho que dizer uma coisa ao autor.

"Mlle. Mars adeantava-se sobre o palco, antepunha a mão aos olhos e, embora soubesse mui bem que logar da platéa estava o autor, fazia como se o procurasse.

"Era uma "mise-en-scène".

"Senhor Hugo! — dizia —. Está ahi o sr. Hugo?

"Aqui estou, senhora — respondia Hugo, levantando-se.

"Ah! Muito bem! Obrigado. Digame, senhor Hugo...

"Senhora!

"Tenho que dizer este verso?:

Vous êtes mon lion superb et généreux.

"Sim, senhora. "Hernani" os diz: Helas! j'aime pourtant d'um amour bien profond!
ne pleure pas, Mourons plutot! Que n'ai je un monde?
Je te le donnerais! Je suis bien malhereux.

"E a sra. responde:

Vous êtes lion superb et généreux!

"Agrada-lhe isto, sr. Hugo?

"O que?

"Vous êtes mon lion!

"Assim o escrevi, senhora; logo agrada-me.

"Então, tem v. s. empenho no seu "leão"?

"Tenho e não tenho, senhora. Queira encontrar algo de melhor e terei muito prazer em collocal-o nesse logar.

"Não me compete procural-o. Eu não sou o autor.

"Pois bem, senhora; posto que é assim, deixemos calmamente o que está escripto.

"' que, na realidade, me parece tão extranho chamar o sr. Firmin, de **meu leão**....

"E' porque fazendo o papel de "Dona Sol", v. s. quer continuar a ser Mlle Mars. Se v. s. fosse realmente a pupilla de "Don Ruy Gomez da Silva", isto é, de um nobre hespanhol do seculo XVI, não veria em sr. Firmin, no "Hernani", senão um daquelles chefes de bandos que faziam tremer Carlos V. até na sua capital. Então comprehenderia v. s. que uma tal mulher poderia chamar a um semelhante homem meu leão, e parecer-lhe-ia menos gracioso.

"Está bem; posto que v. s. tem empenho no seu leão, não falemos mais. Aqui estou para dizer o que está escripto; o exemplar diz "meu leão", direi "meu leão!"... Meu Deus! E'-meabsolutamente eguel. Vamos, Firmin:

Vous êtes mon leon superb et généreux.

"No dia seguinte, porém, ao chegar ao mesmo logar, Mlle. Mars detinha-se. Como na vespera, antepunha a mão aos olhos, fazia como se procurasse a Hugo, e.... repetia-se a scena com ligeiras variantes, como esta;

"Eu preferiria dizer outra cousa.

"Qual?

"Dizer — e Melle. Mars fazia como se procurasse a palavra que desde tres dias mastigava —, dizer por exemplo, o.... o.... o....

Vous êtes, monseigneur, superb et genéreux.

"Por acaso "monsenhor" não dá a medida como **meu leão?**

"Se a dá; porém meu leão eleva o verso, e monsenhor a rebaixa. Prefiro ser vaiado por um verso bom, que applaudido por um máo.

"Está bem, está bem. Não nos amuemos; dir-se-á o seu bom verso sem nada lhe alterar.

"Vamos, Firmin, continuemos...!!

Por fim, Victor Hugo, cansada de tanta impertinencia, pediu a Mlle. Mars que devolvesse o papel. A actriz empallideceu; era a primeira vez na sua vida, que tal cousa lhe acontecia. Comprehendeu que se tinha excedido e prometteu não mais fazer observações. Não n'as fez; porém accentuou a sua frialdade de tal maneira, que logrou contagiar a todos, até o heroico Jeanny.

Aquella lentidão e a tardança da censura davam tempo aos inimigos de Hugo para criar uma atmosphera contraria ao drama. Finalmente chegou o momento da estréa: o chefe da **claque** applaudia demasiadamente Casimiro Delavigne sem o apreciar e havia de ser um máo combatente na insurreição contra o genero que o tinha enriquecido. O commissario regio fez ver ao chefe da claque do Gymnasio, que lhe devia favores, aos quaes devia corresponder. A verdade é que aquelle chefe applaudia Scribe.

— Escolha v. s. — disse o commissario a Hugo.

— Nenhum!

— Como! não terá **claque?**

— Não terá **claque!**

Aquella decisão augmentou os commentarios. Era inaudita; jámais acontecera cousa semelhante e todos aconselharam ao poeta que desistisse.

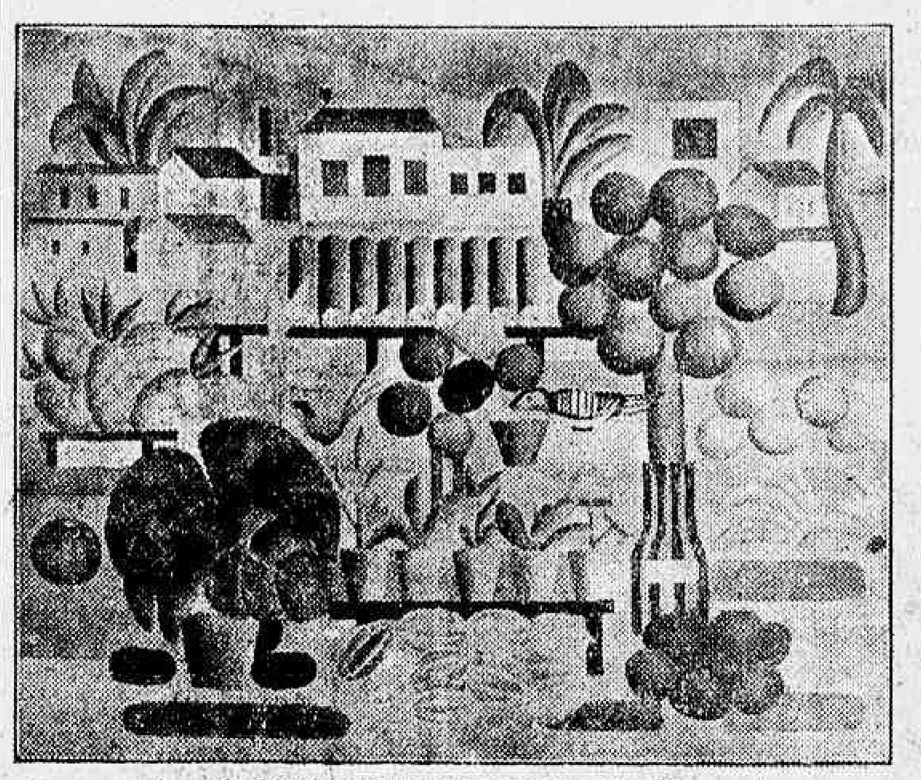
Foi em vão. Hugo respondeu que lhe repugnavam os applausos pagos e que desejava um publico livre; que convidaria os moços, pintores, poetas, musicos, esculptores, impressores, etc. Tiveram que ceder, deixando-lhe a responsabilidade da estréa.

Chegada a estréa, que se annunciava como uma batalha, Victor Hugo realizou o seu plano. Comprou umas quantas mãos de papel roxo, cortou-o em quadrados minusculos e escreveu em cada um, em hespanhol, a palavra ferro; aquelles quadrados eram as entradas das hostes romanticas, que as disputavam nos restaurantes e nas salas da Escola de Bellas Artes.

Entre os favorecidos figuravam, conforme as listas que se conservaram: Gautier, Gerard Balzac Berlioz Cabat, Tolleque, Kreutzer e muitos outros que foram glorias da arte franceza poucos annos mais tarde.

Aquellas hordas, como, alguns os chamaram, tornaram impossivel o fracasso tão desejado pelos reaccionarios.

TARSILA DO AMARAL E A PINTURA NOVA



"A feira", quadro de Tarsila do Amaral

Até bem pouco tempo, a pintura brasileira era uma mentira quasi tão audaciosa como a vontade popular. Provocando commentarios e discussão, a pintura nacional rigorosamente não existia.

Tudo que estava feito estava por fazer, porque o pouco que havia era detestavel ou não era nosso. Nada de cor local nem de inspiração pessoal. Todo quadro nos lembrava um outro quadro, toda paizagem nos obrigava a pensar noutra paizagem.

Nunca houve carencia de pintores. Sempre se contou, nesta terra, com uma porção de artistas do pincel possuidores de talento, mas todos voltados para os "ateliers" e para os museus francezes ou italianos, fiéis ás velhas formulas pictoricas, sem a menor paixão constructora, sem o mais leve desejo de renovação...

• • •

A coisa se mostrava disposta a continuar assim, quando estourou a noticia de que Tarsila do Amaral organizára em Paris uma exposição de pintura nova, fazendo um successo louco e recebendo os maiores elogios de Blaise Cendrars, de Maurice Raynal e de Albert Gleizes, o grande estheta do cubismo integral.

Todas as vistas ingenuas se voltaram, então, para a pintura paulista, que prometteu uma exposição aqui, como a primeira feita no Brasil, para bestificar os criticos caturras da metropole.

Como foi dito, foi feito, e em julho do anno passado o Palace Hotel ficou assim de gente que foi ver a mostra de arte de Tarsila, rindo deante dos quadros e saindo com ares de quem entendeu...

• • •

Arte sem precedente, a arte de Tarsila — a pintora da civilização mecanica — tem o sentimento profundo e real da vida, que ella comprehende e fixa, nas suas têlas, com o mais intenso grão de brasilidade, num traço exacto, num desenho forte.

Conseguindo penetrar e interpretar o espirito e as coisas, Tarsila ouviu de Leonce Rosemberg a amavel prophecia de que ella seria, dentro em breve, uma das maiores pintoras do mundo. Estas palavras já não são propheticas, porque já se tornaram realidade.

E é justamente por isso que muita gente (o muito é que é bom!) diz que a pintura desordenada de Tarsila é incoherente e, ás vezes, absurda.

Vá se satisfazer e contentar todo esse povo... Querem que a vida tenha logica e o Brasil possua ordem... Isto só se vê no distico da bandeira...

CULTO CATHOLICO

O NOVO VIGARIO DA CANDELARIA

Padre Henrique de Magalhães

O sr. arcebispo coadjutor acaba de nomear para o cargo de vigario da matriz da Candelaria, o revmo. padre Henrique de Magalhães, ex-parocho da egreja de S. Antonio dos Pobres.

Essa resolução do eminente arcebispo desta capital foi recebida com geraes applausos por parte do nosso mundo catholico, que tem no padre Henrique de Magalhães um pastor virtuosissimo, de bonissimo coração e dotado de largos recursos de oratoria.

Como vigario da egreja da Candelaria muitos serão, sem duvida, os serviços que vae prestar á egreja e á sociedade o illustre sacerdote.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Pregações especiaes para homens

Começarão, hoje, na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, ás 20 horas, prégações especiaes para homens, preparatorias da communhão paschal, se estendendo até a quarta-feira, dia 16, quando serão encerradas, havendo nesse dia diversos sacerdotes para ouvirem em confissão todos os que quizerem se desobrigar desse preceito.

A SEMANA SANTA NO MOSTEIRO DE S. BENTO E AS SOLENNIDADES QUE FARA' REALIZAR

Em commemoração da semana santa, que se inicia hoje, domingo de Ramos, serão realizadas no Mosteiro de S. Bento as seguintes solennidades:

Hoje, domingo de Ramos, ás 9 horas — Benção dos ramos, procissão e missa solenne com canto da paixão.

Quarta-feira santa, ás 18 horas — Officio de Trevas. (Ouvem-se confissões durante toda a tarde).

Quinta-feira santa, ás 9 horas — Missa pontifical com communhão da communidade e dos fieis; ás 17 horas — Lava-pés, sermão e logo em seguida officio de trevas.

Sexta-feira santa, ás 9 horas — Canto da paixão, sermão, adoração da cruz e missa do presantificado; ás 18 horas — Officio de trevas.

Sabbado da Alleluia, ás 10 horas — Benção do fogo e do cirio paschal — Canto do "Exultet", prophecia e missa pontifical.

Domingo da resurreição, ás 10 horas — Missa pontifical, ás 15.40 horas — Vesperes pontifical e benção do Santissimo Sacramento.

Theatro LYRICO

DIARIAMENTE, UMA MULTIDÃO DE ESPECTADORES, CONSAGRA

ROULIEN

O MAIOR ARTISTA DA ACTUALIDADE

HOJE — Vesperal — HOJE
ás 20 e 22 hs.-ás 15 hs.-ás 20 e 22 hs.
O MAIOR EXITO THEATRAL

Sorrisos da Vida

3 actos em que se ri através de lagrimas reconditas

QUINTA-FEIRA: — "PERFUME DO PASSADO".

ESCOTISMO

QUAL E' O MELHOR ESCOTEIRO DO BRASIL?

A's 17 horas de hontem, realizou-se a terceira apuração parcial

AO VENCEDOR SERA' CONFERIDA, SOLENNEMENTE, COMO CERTIFICADO DE SUA VICTORIA, UMA MEDALHA DE OURO

A TROPA A QUE PERTENCER O VENCEDOR RECEBERA', COMO LEMBRANÇA DO "DIARIO CARIOCA", UMA LINDA TAÇA

A terceira apuração

TEIRO DO "DIARIO CARIOCA" CONTA JA' O CONCURSO ESCO- COM 6.800 ELEITORES

A's 17 horas de hontem, deu-se começo á contagem de votos.

O numero dos concurrentes até agora sobe a 90 e 6.800 os dos eleitores.

Animadissima decorreu a terceira apuração do primeiro concurso escoteiro, instituido por iniciativa do DIARIO CARIOCA.

Como poderão ver os leitores na gravura que acima reproduzimos, foi muito concorrida. Escoteiros de varias federações e tropas, estiveram em nossa redacção, hontem, esperando o resultado final, do qual damos abaixo os 20 primeiros collocados.

Leonardo Cecilio apresentou bom numero de votos, alcançando um total de 1.393, não ficando, no entanto, collocado em primeiro logar, por achar-se "hors concours", motivo, que já explicamos.

1º logar — FERNANDO THOMAZ DA SILVA — Club R. Vasco da Gama.. .. .. .. 1.020
2º — Lino Ferreira — Meyer 880
3º — João Boente — São Joaquim 800
4º — Julio Rodriguez Filho — Flamengo 577
5º — João Ignacio dos Santos — Light 314
6º — A. Damazio — S. Coração de Jesus 263
7º — Humberto Simi de Castro — B. C. Jesus 230
8º — Manoel Pereira da Costa 231
9º — Alberto J. Pinheiro — — Coelho Netto 212
10º — —João Luiz Castanheira 10º G. do Mar 201
11º — João Seraphim — C. R. do Flamengo 200
12º — Sylvio Ricardo — São Domingos 106
13º — José Ferreira da Silva Light 141
14º — Waldemiro Pessôa Filho — Cascadura 130
15º — Armando Ferreira Carreira — S. V. Paula.. .. 118
16º — Armando Soares da Fonseca — America 116
17º — Maximo Reynaud — Lycée Française 100
18º — Amaury Pinto Ribas — E. Cunha 90
19º — Amancio Moreira Gomes — Bomsuccesso 93
20º — Dark Gomes da Costa — S. V. Paula 80
E outros menos votados.

Um aspecto da apuração

"SERVIR"

Devido a doença de nosso director, Antonio Damazio, que por prescripção medica está impossibilitado de fazer esforços cerebraes, e sendo elle o organizador de todo o "Servir", vemo-nos na contingencia de supprimir por tres mezes a publicação de "Servir".

Pedimos desculpas aos nossos leitores e assignantes, é procuraremos assim que reiniciarmos a publicação de nosso modesto semanario, tudo fazer para continuar a merecer de nossos leitores, assignantes e amigos, a sympathia que nos têm dedicado. — (a.) A redacção do "Servir".

10º GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

(Nota official)

Recebemos :

De ordem do chefe peço o comparecimento de todos os escoteiros, hoje, domingo, ás 8 horas, na séde, para a realização de treinos de natação, remo e vela.

Devem os escoteiros levar roupa de banho (com duas camisas) e uma boa merenda. — (a.) João Luiz Castanheira, pelo escriba da tropa.

NO MUNDO ESPIRITA

HEBDOMATICOS

VI

O Espiritismo, no que diz respeito a sua phenomenalidade, propriamente dita, não constitue materia nova.

Quem quer que se familiarise com o estudo das mais antigas religiões, sabe que as manifestações dos impropriamente chamados mortos eram communs e até ritualisticas em certos cultos.

Nem mesmo á lei das reencarnação se poderia attribuir ineditismo, sabido que os bonzos e budhistas explicam a reencarnação dos seus chefes supremos (papas) no corpo de uma criança, tão logo lhes chega a morte.

Na legenda de Kounala, filho do celebre rei budhico Açoka, elle, Kounala a quem sua avó mandára arrancar os olhos, faz a seu pae post mortem a seguinte confissão: commetti outr'ora, oh! grande rei, uma falta qualquer, e foi sob a influencia dessa falta que ao mundo voltei, eu que fizera dos olhos o instrumento de minha perdição! (1)

Por outro lado, o dr. Fizgibbon, governador de Bay-Island, citado pelo dr. Gibier, affirma que grande numero de Pelles-vermelhas são mediuns e, como taes, obtêm manifestações e communicações mais estupefacientes que as dos mediuns brancos.

Entre essas communicações, registram-se as de entidades cuja linguagem mal se faz traduzir pelos proprios aborigenes, indicando pristinas migrações asiaticas, anteriores á formação do estreito de Beering.

Deixemos, porém, de parte o interesse que taes investigações suscitam do ponto de vista historico e ethnologico do planeta, para fixar o doutrinario e concernente a ancianidade da theoria e pratica espiritas, a confirmarem o Evangelho quando asserta: o vento sopra onde quer e ouves a sua voz; porém não sabes donde vem nem para onde vae; assim é todo aquelle que é nascido do Espirito. (2).

Na mesma passagem, Jesus tambem affirma que o que é nascido do Espirito é espirito.

Pois no conhecimento da origem, natureza e destinação do Espirito, bem como nas leis que regulam a interdependencia dos planos de sua actuação é que assentam as bases da Nova Revelação.

Allan Kardec na entrevisão altissima do seu providencial mandato, foi qual o babylonio Marduk, o vencedor do cáhos phenomenal, até então conjugado a doutrinas empiricas e metaphysicas, para nos dar uma philosophia racional e universal.

Dilatou, por assim dizer, ao infinito, as objectivas da Sciencia e da Fé.

Mas, por isso mesmo, essa doutrina não se confunde com o fetichismo inconsciente e grosseiro quão nocivo, que até então campeou arbitrariamente temido ou venerado, perseguido ou tolerado.

Codificado e radicado no Evangelho em espirito e verdade, o Espiritismo obedece a leis absolutas, eternas, immanentes, que a ninguem é dado falsear e illudir impunemente.

Eis porque delle se poderia dizer, em suas lidima finalidade, o que de si mesmo disse Jesus: — Eu não vim destruir a lei mas dar-lhe cumprimento.

A sua pratica requer estudo, raciocinio, conhecimento e, sobretudo, qualidades moraes.

Desestimar esses requisitos e predicados é fazer obra contraproducente, justificando a pecha de ridiculo dos inscientes de boa, ou dos sabidaços de má fé.

E de sobejo, pensar que não é a golpes de palavras que se transformam sentimentos, como não é a golpes de força que se anniquillam idéas.

M. Q.

(1) Dr. Paul Gibier. Spiritisme, etude critique experimentale.

(2) S. João, 111. vers. 8.

NOTA — Acceitamos collaboração para esta secção, que seja sempre orientadora, esclarecedora e instructiva. A doutrina dos Espiritos, no seu triplice aspecto, será aqui estudada com serenidade, elevação e maxima tolerancia. Sendo o Espiritismo a doutrina, por excellencia, de amor e de caridade, temos, ipso facto, justificada nossa conducta.

J. C. R.

CENTRO ESPIRITA ESTUDANTES DA VERDADE

Rua Domingos Lopes, 280 — Madureira

Fazem hoje 3 annos que, oito homens de boa vontade, reunidos em torno de uma mesa, resolveram, inspiradamente, fundar este Centro, que, após as lutas inevitaveis ás organizações desta ordem, se encontra neste momento forte e solidificado pela fé viva a Deus. Assim, irmanados, assim fortificados e unidos, os seus directores festejam, logo mais á noite, ás 20 horas, em sessão solenne, o terceiro anniversario da bem organizada sociedade,e convidam todos os confrades.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM AMANHA

C. E. Christophilos, á rua Bento Lisboa n. 23, ás 8 horas da noite.

C. E. Discipulos de Samuel, rua D. Maria, 103, Aldeia Campista, ás 8 horas.

G. E. Vicente de Paulo, rua Dr. Nabuco de Freitas, 120, ás 8 horas.

C. E. Ismael Filhos da Luz, rua São Christovão, 49, ás 8 horas.

C. E. Jesus, Maria e José, rua General Clarindo 42, E. de Dentro, ás 8 horas.

C. E. Filhos da Vinha Celeste, rua Sá n. 104, Encantado, ás 8 horas.

G. E. João Baptista, travessa D. Maria, 55, estação Bento Ribeiro, ás 8 horas.

Confederação Espirita Kardecista, rua das Missões, 288, Ramos,, ás 8 horas.

Gremio Espirita Nazareno, rua Gustavo Riedel, 19, Encantado, ás 8 horas.

C. E. Estrella da Caridade, rua D. Anna Nery, 303, Rocha, ás 7,30 horas.

C. E. Vicente de Paulo, rua 24 de Maio, 409, ás 8 horas.

C. E. Dias da Cruz, rua Idéa Ribeira, 5, Bento Ribeiro, ás 8 horas.

Ponto Espirita Amar a Deus, travessa Cordeiro, 15, E. de Dentro, ás 8 horas.

C. E. Fraternidade e Amor, rua Jacintho, 31, Bento Ribeiro, ás 8 horas.

C. I. E. Felippe Thiago, rua D. Lydia, 35, Terra Nova, ás 8 horas.

C. E. Fernandes Figueira, rua Angelica, 84 A, Meyer, ás 8 horas.

Associação, Espirita Francisco de Paula, rua 24 de Maio, 37, ás 8 horas.

C. E. Antonio de Padua, rua Oliveira Mello, 231, Cordovil, ás 8 horas.

C. E. B. Francisco de Paula, rua Uruguayana, 133, ás 7 horas.

Grupo dos Aprendizes do Espiritismo — Rua 15 de Novembro n. 27, Nictheroy, ás 20 horas.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Realiza-se hoje, ás 6 horas da tarde, na Casa dos Espiritas, a semanal regulamentar da Liga Espirita do Brasil, sob a direcção do seu respectivo vice-presidente sr. Estevam F. de Magalhães.

O ponto constante da ordem do dia dos trabalhos, para estudos, é o que se contém no capitulo segundo dos Evangelhos segundo o Espiritismo: "O meu reino não é deste mundo", o qual deverá ser desenvolvido pela assistencia, nas palestras intimas que então se desdobrarem.

O Conselho da Liga Espirita do Brasil reitera o convite aos directores das associações aggregadas no sentido de comparecerem ás semanaes da Casa dos Espiritas, para seguirem, em conjunto, o curso pratico de Espiritismo instituido pela Liga Espirita do Brasil.

A entrada na Casa dos Espiritas, no 3º andar do Palacio Ouvidor, na rua do Mercado n. 22, elevador, é sempre franca.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Sras.: Julieta Couto Freitas, Henriqueta Barcellos Potyguara, Clara Braga Ferreira, Albertina Mendes Barbosa e Gumercinda Pereira; srtas.: Véra Hilario Lintz e Elza Ferreira Nunes; srs.: Benardino Pontes, Affonso Faller, Eduardo Fonseca Hermes, José Mariano Filho, Ivo Pagani e o professor Jeronymo de Paiva e Silva.

— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do sr. Carlos de Souza Varges, auxiliar da importante firma Varges & Varges, o qual foi muito felicitado por seus innumeros amigos.

—— Faz annos, hoje, a menina Else, filha do sr. José Bhering.

—— Amanhã, segunda-feira, completa o seu primeiro anniversario a menina Nancy, filha do nosso companheiro de trabalho Costa Pereira e de sua exma. esposa, sra. Aurora Costa Pereira.

A data será festivamente commemorada por aquelle distincto casal, que dará uma recepção intima ás pessoas de suas relações.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Sylvia Silva e o sr. Oswaldo Lavogade.

CASAMENTOS

Com a srta. Maria Perez Dominguez, casou-se, hontem, o sr. Domingos Pires Barroso.

— Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da srta. Isaura do Valle Netto, filha do sr. Antonio do Valle Netto, funccionario da Central do Brasil e de sua esposa, d. Alzira do Valle Netto, com o militar sr. João Soeiro.

Foram testemunhas, no civil, por parte da noiva, os seus progenitores e, do noivo, o sr. José de Assis e esposa. No religioso foram padrinhos da noiva os seus paes e do noivo o pharmaceutico sr. Henrique de Queiroz e sua senhora.

NASCIMENTOS

O sr. e sra. José Fernandes Quaresma annunciam o nascimento de sua filha Silviny.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Urbano Pedral Sampaio, funccionario da policia civil e da professora municipal d. Dalka Autran Pedral Sampaio, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de José Henrique.

O lar do escriptor Christovam de Camargo acaba de ser enriquecido com o nascimento do menino Sergio.

FESTAS

Realiza-se, hoje, no Club dos Bandeirantes, uma "soirée-dansante" das 20 1|2 ás 23 1|2 horas, devendo tocar a "Galveston-Jazz".

—— Hoje, realiza o Praia Club, uma "soirée-dansante". Pelo capricho com que vem sendo organizada, é de prevêr-se que esta reunião dansante constitua a nota de destaque deste começo de estação.

—— O Botafogo F. C. no sabbado de Alleluia levará a effeito um grande baile á fantasia.

A Banda Portugal levará a effeito, no dia 19 do corrente, uma festividade em sua séde social.

A festa terá inicio ás 21 horas e o trajo exigido será o de fantasia.

CHAS

Realiza-se, hoje, na séde do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio, na estação do Riachuelo, um chá-dansante. O ingresso será feito com o recibo n. 4, e respectiva carteira de identidade.

JANTARES

Hoje, o Botafogo F. C. realiza o seu habitual jantar dansante.

HOMENAGENS

A Sociedade de Concertos Symphonicos, vae prestar uma homenagem ao maestro Francisco Braga, inaugurando, na séde social, o seu retrato.

Essa solennidade realizar-se-á ás 17 horas.

RECEPÇÕES

Commemorando, hontem, o seu anniversario, o commandante Raymundo de Araujo deu uma recepção dansante, em sua residencia, ás pessoas das relações de amizades da familia.

As dansas, presididas pela sra. Raymundo de Araujo, transcorreram animadissimas e na maior cordialidade.

VIAJANTES

Pelo vapor "Campos Salles", em companhia de sua esposa, embarca hoje, para Buenos Aires, em viagem de recreio, o conhecido pintor e sportman, sr. Quirino Campofiorito, muito estimado nos meios artisticos e sportivos

—— Afim de servir na agencia do Banco do Brasil, na cidade de Valença, seguirá, amanhã, acompanhado de sua familia para aquella cidade fluminense, o sr. Manoel Sertan, escripturario do referido estabelecimento bancario.

—— O sr. Francisco Norris, capitalista, vice-presidente do Tijuca Tennis Club, chegou segunda-feira passada de Aguas Virtuosas, onde esteve cerca de um mez em estação de repouso.

O sr. Norris viajou em companhia de sua esposa e de sua filha srta. Marialina.

—— Acompanhado de sua sobrinha, a srta. Olympia Chermont, segue, amanhã, para a Europa, a sra. condessa de Figueiredo.

ENFERMOS

Acha-se enferma d. Alice de Castro Lima, esposa do sr. João José de Lima, da secretaria da Repartição de Aguas e Esgotos.

—— Tem estado enfermo o deputado Mozart Lago, recentemente eleito pelo 1º districto desta capital.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Passa amanhã a data natalicia do sr. Francisco da Cunha Machado.

Sua familia fará celebrar missa em acção de graças, ás 9 1|2 horas, na egreja do Parto.

LOTERIA DO ESTADO DE GOYAZ

1ª Extracção

25 DO CORRENTE

PREMIO MAIOR

20:000$000

Inteiros . . . . . 4$000

Meios . . . . . 2$000

Habilitem-se

THEATRO

Avant-scéne

Sempre que se nos apresente opportunidade, haveremos de pugnar, embora com o risco de parecermos dogmaticos — pela cohesão da classe theatral.

Isso só será possivel quando o ideal associativo fôr devidamente comprehendido, e não reste, fóra das agremiações da classe, nenhum artista. Ha pouco destacamos, destas columnas, o appello da "Casa dos Artistas", no sentido de congregar os elementos ainda affastados do benemerito gremio theatral, como meio de fortificar o espirito de cooperação profissional.

Prestigiemos, tambem, as idéas, como a de Procopio Ferreira, que possam fornecer á classe, dotando-a dos melhoramentos de que carece.

De nossa parte, portanto, nos sentimos á vontade, para reiterar os nossos reparos, sempre que houver occasião, áquillo, que, ao nosso vêr, emperre, abastarde e prejudique a obra desejada da formação do theatro nacional.

Esta explicação vae á guisa de um programma preconcebido ao aceitarmos a responsabilidade desta secção.

DE SAINT CLAIR

A proxima temporada de Vilas Lobo, em Recife

RECIFE, 12 (D.T.M.) — O Centro de Cultura Musical de Pernambuco contratou o maestro Lauro Villa Lobos, afim de realizar, aqui, uma serie de concertos.

O maestro Villa Lobos embarcará, em Paris, no proximo dia 15 de maio, acompanhado de sua esposa, a sra. Lucilla Villa Lobos, e de tres outros artistas.

A temporada do Municipal e as ultimas criações de André Burlé

"Le Danseur Inconnu", é uma das grandes criações de André Brulé que, até hoje, não encontrou quem o superasse no papel de Henri Calvet, o illustre desconhecido, typo classico do nosso "penetra".

Numerosas têm sido as "reprises" da peça de Trstan Bernard, sendo que a ultima data apenas de alguns mezes, no Theatro de la Madeleine, com Brulé no protagonista.

A critica parisiense referindo-se a esta "reprise", diz:

André Brulé em "Docteur Miracle"

"A sala, onde não havia um só logar vago, não deixou um só instante de manifestar o seu mais vivo contentamento. Os sentimentos que animam a personagem de Henri Calvet: a timidez, o abandono, a energia, a delicadeza, a doçura, encontraram traduzidas com uma grande riqueza de colorido ainda agora, em André Brulé, o seu criador, de ha cerca de vinte annos, o mesmo interesse incomparavel."

"Le Danseur Inconnu" figura entre as quatro grandes criações de André Brulé, ao lado de "L'epervire", que elle immortalizou, e outras peças que constituem novidade para nós, como "Prince Jean" e "Le Vertige", de Charles Meré, "Volpone" e "La Trosieme Chambre", cujo successo, em Paris, ainda não está esgotado.

"INFALLIVEL A CRIAÇÃO DA CASA DO THEATRO BRASILEIRO"

O prefeito Prado Junior irá ouvir, terça-feira, o grandioso projecto de Procopio Ferreira, e, talvez, então, se recorde das promessas feitas em prol do theatro nacional

Afinal já se sabe o dia e a hora da audiencia na qual o prefeito Antonio Prado Junior, ouvirá da commissão pró "Casa do Theatro Brasileiro", de

Sr. Prado Junior

viva voz, a descripção do grandioso projecto e a pequenez das concessões municipaes que advoga.

E' opportuno, portanto, focalizar a personalidade do actual governador da cidade, recordando o quanto seu nome se acha ligado aos projectos mais sympathicos em favor do theatro nacional.

O sr. Prado Junior empossou-se sob as mais promissoras esperanças. Espirito viajado, acostumado ao conforto, "touristman" conhecido, tudo indicava de que, na curul municipal, o filho do inolvidavel conselheiro Antonio Prado, executaria, pelo menos, a parte mais immediata de seu vasto programma de governo.

O theatro, foi um dos mais favorecidos pelas promessas do actual prefeito.

Falou em se construir pequenos theatros nos bairros, favorecer a vinda dos melhores elencos, organizar temporadas memoraveis que pudessem attrair o touriste; tanta coisa mais que difficil é ennumerar ao correr da penna.

E' verdade que a exiguidade de tempo lhe servirá de pretexto para a não execução de tão ampliados projectos. Um compromisso, porém, o sr. Prado Junior assumiu com a opinião publica e que precisa se manter de pé — o de propugnar para o engrandecimento da arte scenica nacional.

O momento de experimentar a consistencia desse compromisso chegou. A commissão de intellectuaes e jornalistas que recebeu de Procopio Ferreira o projecto da criação da "Casa do Theatro Brasileiro", irá, terça-feira proxima, transmittil-o ao prefeito com as modificações que houver achado conveniente fazer. Aguardemos, serenamente, o resultado da audiencia de que nos dá noticia Procopio na carta amavel que a seguir publicamos:

"Prezado amigo Saint-Clair Amora — M. D. critico theatral do DIARIO CARIOCA. — Saudações.

O excellentissimo sr. prefeito nos receberá na proxima terça-feira, dia 15, ás 4 horas da tarde, afim de tratarmos da "Casa do Theatro Brasileiro".

Espero que o prezado amigo compareça ao Trianon no dia supra mencionado, ás 3 horas da tarde.

Escusado dizer que a sua presença será imprescindivel, visto tratar-se de um ideal commum.

Sem mais, com um affectuoso abraço do amigo e admirador grato, *Procopio Ferreira*".

A proxima estréa de Blacaman, no Phenix

Blacaman, que estreará no dia 30 de abril corrente, no Theatro Phenix, inaugurando a temporada de Cine-MusicHall, dará opportunidade aos nossos homens de sciencias, de estudar nelle os inexplicaveis phenomenos de occultismo.

Blacaman, entrará na jaula de 14 leões africanos, dominando sem outras armas que o seu olhar fascinador, os impetos carnivoros dos reis das selvas.

Theatro São José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE—Despedida da super-producção cantada e synchronizada

Flôr do Lodo

com DOLORES COSTELLO e CONRAD NAGEL

Complementos — "ALMA AFRICANA", canções; e "JORNAL", musicado

AMANHÃ, TERÇA e QUARTA-FEIRA — Duas producções musicadas da PARAMOUNT

CAPITÃO MATA-SETE

com Rod La Rocque e Sue Carol

A RODA DA VIDA

com Richard Dix e Esther Ralston

QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTA — A nova copia toda synchronizada e cantada da formidavel super-producção sacra da Paramount

— O REI DOS REIS —

com H. B. WARNER

AMANHÃ NO RIALTO, AOS PÉS DO ALTAR

Quando Angela saiu do convento, onde se educara como orphã abandonada, para ir viver com sua tia Peppina, mal sabia que especie de romance doloroso a esperava no mundo das maldades e das illusões. Alma profundamente christã, embebida de mysticismo, foi-lhe um golpe de rude crueldade aquella scena de selvageria humana, provocada por seu tio Leonardo, antigo Romeo da pequena localidade. A virtude, porém, triumphara do peccado e, agora, Angela buscava agasalho e consolo no coração de Frank Wood, seu antigo companheiro de viagem e, por um capricho da sorte, o homem que lhe fôra destinado para esposo. Mas, no momento mais feliz de sua vida, quando pensava já realizar o seu sonho de amor, a pobre orphã vem a saber que o artista era casado, embora vivesse separado da esposa. Maria, na viagem de nupcias, soffrera um accidente serio e ficara invalida. Durante tres longos annos solicitara a Frank para requererem o divorcio. O pintor, porém, apiedado pela sorte da infeliz, protelava essa medida de ordem legal. Um dia, Maria descobre os amores de Frank com Angela e, estoicamente, se despede deste mundo. Consummara-se o supremo sacrificio de 1 alma soffredora. Então, livre das responsabilidades, que o retinham, Frank parte em busca de Angela para retiral-a do convento, onde fôra procurar a paz, e a reconduz á vida do amor dignificado num coração cheio de bondade. Em resumo, este é o enredo do soberbo drama "Aos pés do altar", com Mona Martensson, Louis Lerch, Sandra Milovanoff, Karin Swanastroem e Edwin Adolphsson, que o Programma Urania lançará amanhã no Rialto.

E' uma soberba pellicula de arte com significado de cunho religioso e dirigida pelo conhecido Gustaf Molander.

Cresce o successo comico de "Uma cura de repouso"

Continua, no Trianon, o excepcional successo de comicidade de "Uma cura de repouso". Poucas vezes, aqui no Rio, o publico carioca já teve o interesse que está tendo pelo trabalho de Munoz Seca. Dia a dia, conforme maior se torna a reclame natural e utilissima dos proprios espectadores, o numero de curiosos augmenta, porque é realmente digna de curiosidade a criação de Procopio.

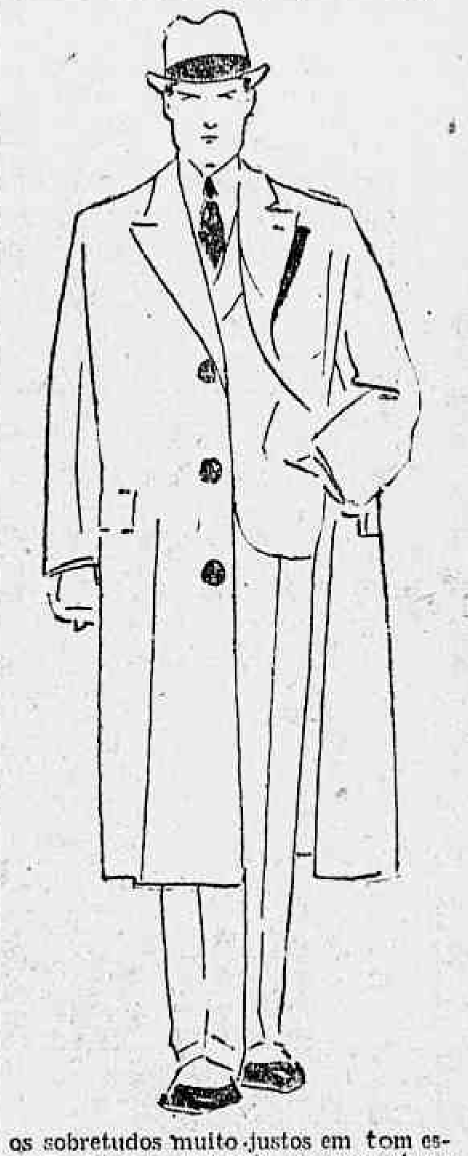
Brailowski na temporada mundial Viggiani

Os concertos Viggiani, deste anno, marcarão, sem duvida, successo extraordinario. Brailowski, o grande pianista que o mundo aprecia e o Rio idolatra, iniciará, em maio proximo a temporada musical que aquelle empresario progressista organizou.

A MODA MASCULINA

POR A. T. GALLICO

O homem alto e magro, mas de apparencia esbelta, como nos apresentam, por exemplo, Abrahão Lincoln, através dos seus retratos, deve evitar



os sobretudos muito justos em tom escuro, pois, do contrario, concorrerá para realçar ainda mais a sua magreza.

Entretanto, o jaquetão azul ou cinzento, com amplas espaduas e folgado sobre o peito e os quadris, adapta-se-lhe perfeitamente.

E' uma simples modificação ao alcance de qualquer pessoa, que, para conseguil-a, não precisa esforçar-se por sacrificar inteiramente o effeito de uma peça da indumentaria ás suas conveniencias.

Perguntaram-me se é correcto usar uma camisa branca de peito engommado com collarinho duro virado e gravata negra, com desenhos brancos com um costume para negocio, como trajo meio de rigor ou para a noite.

E' erro suppôr-se que um costume para negocio se possa transformar num trajo para jantar ou de rigor para o dia combinando-o com accessorios proprios para trajos para jantar.

O costume acima descripto poderia passar como de cerimonia, quer para o dia, quer para a noite, mas fórma uma excellente combinação para actividade commercial.

O que se nos afigura impossivel é a substituição de um costume de cerimonia por um para negocio, addicionando-se-lhe apenas alguns accessorios proprios para o primeiro.

Nesse particular, a regra não tem nenhuma excepção: todo o trajo de rigor deve sel-o dos pés á cabeça e não apenas no tocante a algumas das peças que o compõem.

A peça que substituirá "Sorrisos da vida" no Lyrico

O cartaz do Lyrico irá ser substituido na proxima semana, "Sorrisos da Vida" que com tanto successo está sendo representado pelo companhia Roulien, cederá logar á encantadora peça "Perfume do Passado", já conhecida pela platéa carioca.

A semana santa theatral

O MARTYR DO CALVARIO NO REPUBLICA

A empreza M. Pinto fará representar quinta e sexta-feira Santa, no Republica, pelo admiravel conjunto dos "Artistas Dramaticos Reunidos", a peça sacra "O Martyr do Calvario", de Eduardo Garrido. O desempenho será o mais brilhante.

Armando Rosas, interpretará o Jesus, fazendo Italia Fausta a Virgem Maria e Amelia de Oliveira, Samaritana. Augusto Annibal, Antonio Ramos, Carlos Machado e Ottilia Amorim têm a seu cargo, respectivamente, os papeis: centurião, Pilatos, Caifaz, e Veronica.

O PREPARADO IDEAL PARA AS SENHORAS

PODEROSO ANTISEPTICO, PRESERVATIVO, ADSTRINGENTE — Aconselhado nos casos de leucorrhéa e para a hygiene intima — pelos maiores especialistas em molestias de senhoras

O preparado ASTREA é de perfeita indicação na hygiene feminina, empregado em lavagens vaginaes.

(a) Fernando Magalhães

ASTREA é um dos melhores preparados destinados á toilette das senhoras. Attestando a sua efficacia, subscrevo um acto de justiça.

(a) Fernando Vaz.

Vidro 10$000. Em todos as pharmacias e na Perfumaria Bazin.

ODEON — GLORIA — PALACIO

FILMS SYNCHRONIZADOS, CANTADOS E MUSICADOS, EM APPARELHOS MODERNOS DA WESTERN ELECTRIC CO.

HOJE — Ultimo dia — A FOX-FILM continua apresentando uma opereta viennense, escripta especialmente por STRAUSS, para a téla

CASADOS EM HOLLYWOOD

com

Norma Terris e J. Harold Murray

Complemento: — "Fox-Movietone-Jornal" (actualidades).

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Preços: Matinée, 4$; Soirée, 5$000

AMANHÃ — PARIS — da First National, com IRENE BORDONI

Segunda semana de successo, com

Marcelle Jefferson Cohn

— E —

DIANA KARENNE

no film synchronizado e falado em francez, adaptação do romance de Alexandre Dumas, pela ECLAIR TIFFANY (P. Serrador) e GRANADA — colorido, synchronizado

O Collar da Rainha

Complemento — Uma festa em Bagdad, colorido synchronizado, da TIFFANY (Programma Serrador)

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Preços: Matinée, 4$; Soirée, 5$000

HOJE — Ultimo dia — A METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta

Greta Garbo

ao lado de NILS ASTHER e JOHN MAC BROWN, no lindo romance de amor

Mulher Singular

Complemento: — PIRATAS DE MEIA CARA — Comedia falada em hespanhol, em 4 actos, com STAN LAUREL e OLIVER HARDY

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Preços: — Matinée: — Poltronas, 4$000 — Balcão, 3$000. Soiree: — Poltronas, 5$000 — Balcão, 4$000

Amanhã — DONZELLAS DE HOJE, com JOAN CRAWFORD

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Theatro REPUBLICA

EMPRESA M. PINTO — HOJE — MATINE'E — A's 2,45 — HOJE — A' NOITE, A'S 7 3|4 e 9 3|4.

«O Processo de Mary Dugan»

QUE HONTEM OBTEVE GRANDE SUCCESSO PELOS ARTISTAS DRAMATICOS REUNIDOS.

AMANHÃ —:— "O PROCESSO DE MARY DUGAN"

QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTA, pelos "Artistas Dramaticos Reunidos"

O Martyr do Calvario

"Jesus", Armando Rosas; "Virgem", Italia Fausta; "Pilatos", Antonio Ramos; "Samaritana", Amelia de Oliveira; Centurião, Augusto Annibal; "Magdalena", Guy Martinelli; Caifaz, Carlos Machado; "Judas", Mendonça Balsemão; "Veronica", Ottilia Amorim; S. João, Georgina Teixeira.

TRIANON

SESSÕES A'S 8 E 10 HORAS

Hoje, Amanhã e Terça-feira — Ultimas representações de

UMA CURA DE REPOUSO!

HOJE — VESPERAL, A'S 3 HORAS

QUARTA-FEIRA

PROCOPIO

apresentará mais um grande exito de gargalhada

"AS ACÇÕES DA AURORA"

Disputa-se hoje em Botafogo o Campeonato de Natação da Cidade

O ENCERRAMENTO DA ESTAÇÃO DO NADO CARIOCA

No grande certamen aquatico de hoje, serão disputados o campeonato da cidade e os classicos "Coelho Netto" (á la brasse), "Arnold Voigt" (nado de costas) e "Arthur Ferreira" (moças)

Encerra-se, hoje, na enseada de Botafogo, a temporada metropolitana de natação.

Para essa festa preparou a benemerita Federação Brasileira do Remo um excellente programma, que tem como prova principal o Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, a suprema competencia dos nosos nadadores, que, nella, se vão empenhar em sensacional contenda.

Salientam-se, ainda, as provas classicas "Coelho Netto", "Arnold Woigt" e "Arthur Augusto Ferreira" e o pareo de honra que traz o nome da prestigiosa dirigente do sport aquatico carioca.

Os classicos citados têm, pela sua significação, a importancia de campeonatos em nado de especialização (á la brasse e de costas) e feminino.

O pareo de honra promette uma luta magnifica, pois, vae ser corrido em 100 metros, nado livre, por um grupo de consagrados nadadores metropolitanos.

Essas as mais destacadas corridas do certamen e que, allás, são o bastante para attrahir um publico numeroso aos varandins do pavilhão de regatas. Mas, o programma comporta ainda 16 pareos para infantis, moças e homens do quadro de nadantes da Federação, dois para a Liga da Marinha, 2 para a do Exercito e um para a União da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Assim, o festival de encerramento da estação natatoria, tem elementos para marcar o mais brilhante successo, que não será apenas sportivo, por isso que, nos meios sociaes, reina grande animação pelo desenrolar do mesmo.

O concurso terá inicio ás 13 horas, em ponto.

O PROGRAMMA

1.ª prova — A's 13 horas — "Associação Brasileira de Imprensa" — Qualquer classe — Nado livre — 200 metros.

C. R. Guanabara — 8 — José Ferreira Mendes; 4 — Roberto Pessôa; reserva, João Coelho Netto.

G. R. Gragoatá — 6 — Eugenio Lacerda Nogueira.

C. R. Boqueirão do Passeio — 10 — Oswaldo Barcellos Silveira; reserva, Aladino Astuto.

C. Internacional de Regatas — 2 — Murillo Lopes.

C. R. Icarahy — 9 — Orlando de Mendonça Moreira; reserva, Hugo Mariz Figueiredo.

2.ª prova — A's 13.10 horas — "Dr. Washington Luis" — 100 metros — Juniors — Nado de costas.

C. R. Guanabara — 10 — Jorge Frias de Paula.

G. R. Gragoatá — 6 — Armando C. Rodrigues; reserva, Daniel Barata.

C. de Natação e Regatas — 7 — Nelson Duprat.

C. R. Boqueirão do Passeio — 9 — Moacyr Povoas da Silva.

C. R. Vasco da Gama — 8 — Oriente Ferreira; reserva, Mario Mutto.

C. R. Icarahy — 5 — Angelo Nunes de Aguiar.

3.ª prova — A's 13.20 horas — "Senhora Antonio Prado" — 100 metros — Juniors — Senhoras e senhoritas — Nado livre.

G. R. Gragoatá — 9 — Maria Quintiére.

C. R. do Flamengo — 10 — Lydia von Ihering Herlinger.

C. R. Icarahy — 2 — Odila Medina Ladgen; reserva, Ivéa Maria Sophie Urban.

C. R. Botafogo — 5 — Sirene de Carvalho Serejo.

4.ª prova — A's 13.30 horas — "Dr. Renato Pacheco" — 300 metros — Novissimos — Turmas de 3 nadadores (3x100 metros) — Nado "á la brasse".

C. R. Guanabara — 8 — Roberto Silva Araujo, Helio Rego Lins e Georges Galvão.

C. de Natação e Regatas — 10 — Rubens Flavio de Oliveira, Severo Carmo Vieira e Kurt Heikel.

C. R. Boqueirão do Passeio — 2 — Satyro Ribeiro, Armando Guarischi e Antonio Alves Machado.

C. R. Vasco da Gama — 6 — João Vieira de Castro, José de Castro Vintem e Darlindo Puga Pereira.

C. Internacional de Regatas — 4 — Waldemar Areno, Afranio Moreira da Silva e José Aguiar Dantas.

5.ª prova — A's 13.40 horas — "Campeonato de Natação do Rio de Janeiro" — 600 metros — Aberto a todas as classes de nadadores — Nado livre.

C. R. Guanabara: 10 — Jorge Edmundo de Faria Leuzinger. 6 — Antonio Ferreira Jacobina Filho. Reserva — João Coelho Netto.

G. R. Gragoatá — 2 — Eugenio Lacerda Nogueira. Reserva — Ary Azeredo.

C. R. do Flamengo — 4 — Elie Bassoul.

C. R. Boqueirão do Passeio — 7 — Manoel Cruz. Reserva — Aladino Astuto.

C. Internacional de Regatas — 3 — José Faria. Reserva — Murillo Lopes.

C. R. Icarahy. 5 — Hugo Mariz de Figueiredo

C. R. São Christovão — 8 — José Mesquita.

6ª prova, ás 13.55 horas — Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro — 100 metros — Seniors — Nado de costas.

C. R. Guanabara: 5 — Jefferson Maurity de Souza. G. R. Gragoatá: 7 — Ignacio Bezerra de Menezes. C. R. Icarahy: 3 — Gastão Mariz de Figueiredo.

7ª prova, ás 14,05 horas — Almirante Arnaldo Pinto da Luz — 100 metros — (Aberto á Liga de Sports da Marinha) — Praças estréantes, novissimos ou novos — Nado livre.

4 — Defeza Minada

9 — Bahia — 8 — Maranhão — 11 Parahyba — 1 — S. Paulo — 6 — Regimento Naval — 5 — Santa Catharina — 10 — Corpo de Marinheiros — 2 Minas Geraes — 3 Rio Grande do Sul 7 — Pará.

8ª prova, ás 14.15 horas — dr. Antonio Prado Junior — 200 metros — Juniors — Nado "á la brasse" —.

C. R. Guanabara: 1 — Henry Leonardos Filho. 4 — Concinato Rory Gonçalves. G. R. Gragoatá: 2 — Mathias Schmitt. C. de Natação e Regatas: 10 — Amilcar. Osorio. 5 — Oswaldo Flavio de Oliveira. C. R. Boqueirão do Passeio: 6 — José Lincoln de Mattos. Reserva — Dorillo Queiroz Vasconcellos. C. R. Vasco da Gama: 1 — Annibal Alves Pinto. 3 — Antonio Vieira de Melo. Reserva — Manoel Puga Pereira. C. Internacional de Regatas: 8 — Manoel Faria da Silva. 11 — Narciso Machado. C. R. Botafogo: 9 — Charles B. Templer. Reserva — Max Repsold.

9ª prova, ás 14,25 hs. — "Federação Paulista das Sociedades do Remo" — 150 metros. Infantis fracos — Turma de 3 nadadores (3x50 ms.) — Nado livre. 2 — C. R. Gragoatá: Luiz Steel, Francisco Malleval e Eros Marques. 4 — C. R. Boqueirão do Passeio — Carlos Torres, Alberto Torres e Beatty Teixeira Sala. 6 — C. R. Icarahy — Vital Imbassahy de Mello, Renato Bastos villaça e Emmanuel Pinho.

10ª prova — ás 14,35 horas — "dr. Afranio Costa" — 100 metros. Novissimos — C. R. Guanabara — Fernando Macedo, Anthero Augusto Wanderley. G. R. Gragoatá — Crysantho Teixeira; reserva: José A. Loureiro. C. de Natação e Regatas — Alberto Gomes Pinho. C. R. do Flamengo — Amarillo de Oliveira Vasconcellos. C. R. Boqueirão do Passeio — Carlos Gonçalves Bastos, Americo Ribeiro; reserva: Mario Baptista Pereira. C. R. Vasco da Gama — José Calixto Pereira; reserva: Carlos Duarte. C. Internacional de Regatas — Hugo Punaro Barata. C. R. Botafogo. C. R. Botafogo — Edson Carvalho Serejo, Humberto Costa. C. R. São Christovão — Senobelino Ferreira Garcia.

11ª prova — ás 14,45 horas — "Senhora dr. Washington Luiz" — 50 metros. Qualquer classe — Senhora e senhoritas — Nado "á la brasse" — Premios — C. R. Guanabara: 7 — Hetta Weilant; 8 — Georgina Amendola. C. R. do Flamengo: 10 — Maria Candido Mendes. C. R. Boqueirão do Passeio: 2 — Diva Veronese. C. R. Icarahy: 4 — Ivéa Maria Sophia Urban; 5 — Thora Milbourne; reserva — Odila Medina Ladgen.

12ª prova — A's 14,55 horas — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — 100 ms. — (Honra) — Qualquer classe — Nado livre.

C. R. Guanabara: 6 — Jorge Edmundo de Faria Leuzinger; 7 — Irineu Ramos Gomes Reserva; Antonio F. Jacobina Filho. G. R. Gragoatá: 8— Ary Azeredo. Reserva: Gastão Sampaio Pereira. C. Internacional de Regatas: 2 — Murillo Lopes. C. R. Icarahy: 5 — Hugo Mariz de Figeiredo 9 — João Pedro Thomaz Pereira. Reserva: Geraldo Ihmbassahy de Mello.

13ª prova — ás 15 05 horas — Prova Classica "Coelho Netto" — 200 ms. — Qualquer classe Nado "á labrase".

C. R. Guanabara: 2 — Estebaw Mathe; 7 — Moacyr Malleomnt Rebello. Reserva: Henry Leonardos Filho. G. R. Gragoatá: 9 — Luiz Carlos C. de Castro. Reserva: Mathias Schmitt. C. de Natação e Regatas: 3 — Antonio Laviola. C. R. do Flamengo; 8 — Lino Rodrigues. C. R. Boqueirão do Passeio: 5 — José Lincoln Matto. C. R. Icarahy: 4 — Fred Dixon Kennedy. Reserva: Gastão Mariz de Figueiredo.

14ª prova — A's 15,15 horas — dr. Arnaldo Guinle — 400 ms. — Juniors — Turmas de 4 nadadores — (4 x 100 metros) Nado livre.

5 — C. R. Guanabara — Armelindo de Souza Coutinho, Romeu Thomé da Silva, Luiz Alves de Souza e Vicente Tovar Bicudo de Castro; 2 C. de Natação e Regatas — Lourival Villarim, Tertulliano Ludovice Filho, Nelson Duprat e Marianno Cunha; 4 — C. R. Boqueirão do Passeio: Helvecio Barcellos Silveira, Augusto Rosas, Moacyr Povoas da Silva e Oswaldo Barcellos Silveira; 9 — C. R. Icarahy: Cyril Wilson Milbourne, Rubem Short Vieira, Nuno de Freitas Lomelino e Newton Amorim; 7 — C. R. Botafogo: Eduardo Cabral de Menezes, João Baptista de Menezes, Miguel Barroso do Amaral e José Isolino Alves de Araujo.

15ª prova — A's 15,25 horas — União das Sociedades do Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas — 300 metros — Novissimos — Turma de tres nadadores — 3x100 metros — O 1., over-arm-side-stroke; o 2º, á la bresse e o 3º, em nado livre — 7 — C. R. Lage — Armando Paiva, Paulo Miranda Meirelles e Fausto da Silva; reservas: João da Silva Filho, Olympio Carneiro e Geraldo Rabello da Horta; 9 — C. R. Lagoense — José Augusto Raposo Meyre, Manoel Santiago e Waldemar José Vieira; reservas: Luciano de Souza e Sylvio Valgueredo.

16ª prova — A's 15,35 horas — Fluminense F. C. — 100 metros — Seniors — Nado livre — Club de Regatas Guanabara: 5 — Roberto Pessôa; Grupo de Regatas Gragoatá; 9 — Gastão Sampaio Pereira; reserva: Ary Azeredo; Club de Regatas Boqueirão do Passeio: 6 — Carlos Roberto Schneeweiss; Club de Regatas Icarahy: 4 — João Pedro Thomaz Pereira; reserva: Caetano de Domenico.

17ª prova — A's 15,45 horas — Prova Classica Arnld Voigt — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas — Club de Regatas Guanabara: 4 — Irineu Ramos Gomes; 1 — Jefferson Maurity de Souza; reserva: Jorge Edmundo de Faria Leuzinger: Grupo de Regatas Gragoatá: 10 — Ignacio Bezerra de Menezes: Club de Regatas Icarahy: 8 — Gastão Mariz de Figueiredo: reserva: Angelo Nunes de Aguiar.

18ª prova — A's 15,55 horas — "Dr. Flavio Vieira" — 150 metros — Infantis de qualquer categoria — Turmas de tres nadadores — 3 x 50 metros — O 1º, a la brasse; o 2º, de costas e o 3º em nado livre — 1, Grupo de Regatas Gragoatá — Geraldo Bezerra de Menezes; Francisco Malleval e Oswaldo Benvini; 9 — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Ary de Miranda Neves, Luciano Pereira do Cabo Filho e Arcilio Desgranges; 3 — Club de Regatas Vasco da Gama — Milton Pereira Sarmento, Joaquim Gomes da Costa e Waldemar Pinna; 5 — Club de Regatas Icarahy — Flavio Pereira Rangel, Oscar Dawes e Paulo Carvalho da Fonseca.

19ª prova — A's 16,05 horas — "Commandante Jair de Albuquerque" —200 metros (Aberta á Liga de Sport da Marinha) — Praças estréantes e novissimos — Turmas de 4 nadadores (4 x 50 metros) — Nado livre (com eliminatoria) — Defeza Minada: "Bahia", "Maranhão", "Parahyba", "São Paulo", Regimento Naval, "Santa Catharina", Corpo de Marinheiros, "Minas Geraes", "Rio Grande do Sul", "Pará" e "Paraná".

20ª prova — A's 16.15 horas — "Dr. Mario Cardim" — 400 metros — Novissimos — Turmas de 4 nadadores: (4 x 100) — Nado livre.

7 — C. R. Guanabara — Anthero Augusto Wanderley, Antonio Belisario Tavora, Fernando Macedo e Octavio Machado Filho; 2 — C. R. Boqueirão do Passeio — Carlos Gonçalves Bastos, Americo Ribeiro, Mario Baptista Pereira e Accacio Liberato Nunes; 5 — C. R. Botafogo — Edson Carvalho Serejo, Eduardo Guaraná Guia, Nelson Caloja Lins e Humberto Costa.

21ª prova — A's 16,25 horas — "Liga Nautica Riograndense" — 1.500 metros — Qualquer classe — Nado livre.

C. R. Guanabara — 4 — José Ferreira Mendes; 8 — Antonio Rodrigues Coutinho. Reserva: João Coelho Netto — C. R. Boqueirão do Passeio — 3 — Aladino Astuto; C. R. Vasco da Gama; 9 — Manoel Pinheiro da Silva.

22ª prova — A's 16,55 horas — Prova Classica "Arthur Augusto Ferreira" — 200 metros — Qualquer classe — Senhoras e senhoritas — Nado livre.

G. R. Gragoatá: 3 — Maria Quintére — C. R. do Flamengo: 5 — Maria Sá; C. R. Boqueirão do Passeio; 4 — Diva Veronese; C. R. Icarahy; 7 — Thora Milbourne; 10 — Odila Medina Ladgen. Reserva: Ivéa Maria Sophie Urban.

23ª prova — A's 17,05 horas — "Dr. Antonio Antunes de Figueiredo" — 200 metros — Nado livre.

C. R. Guanabara: 5 — Romeu Thomé da Silva; 4 — Vicente Tovar Bicudo de Castro. Reserva — Armelindo de Souza Coutinho; G. R. Gragoatá: 8 — Darcy L Camargo. Reserva — Daniel Barata. C. de Natação e Regatas: 6 — Tertuliano Ludovice Filho. C. R. Boqueirão do Passeio: 3 — Helvecio Barcellos Silveira: 10 — Augusto Rosas. Reserva — Aladino Astuto. C. Internacional de Regatas: 9 — José Pinto de Faria. C. R. Icarahy: 2 — Cyril Wilson Milbourne. 1 — Alvaro de Souza Carneiro de Barros. Reserva — Rubem Short Vieira. C .R. Botafogo: 7 — Eduardo Cabral de Menezes. 11 — José Isolino Alves de Araujo. Reserva — Miguel Barroso do Amaral.

24ª prova — A's 17,15 horas — "Edgard Leite Ribeiro" — 100 metros — Novissimos — Nado de costas.

C. R. Guanabara: 5 — Antonio Belisario Tavora. Reserva — Fernando Werneck Corrêa de Castro. G. R. Gragoatá: 7 — Julio Lourenço Justiniano. C de Natacão e Regatas: 8 — Davio Peixoto Gallindo. C. R. Boqueirão do Passeio: 10 — Henrique Nurmberger: 9 — Jeronymo Rodrigues de Moraes.

25ª prova — A's 17.25 horas — Horacio Mauricio da Costa Bastos — 200 metros — Seniors — Nado "á la brasse".

C. R. Guanabara: 10 — Estebaw Mathe; 5 — Moacyr Mallemont Rebello; C. de Natação e Regatas: 7 — Franz Heidtmann; C .R. Vasco da Gama: 6 — Jethro Prado.

26ª prova — A's 17.35 horas — Clubs Federados — 400 metros — Qualquer classe — Nado livre.

G. R. Gragoatá: 7 — Gastão Sampaio Pereira; C. R. do Flamengo: 9 — Elie Bassoul; C. R. Boqueirão do Passeio: 3 — Carlos Roberto Schneeweiss. Reservas: Aladino Astuto; C. R. Icarahy: 5 — Orlando Mendonça Moreira Reserva: Hugo Mariz de Figueiredo.

A sciencia e o sport

A maioria das nossas instituições desportivas, sinão a sua totalidade, não se preoccupa com as condições physicas de seus associados, que mesmo sem serem athletas, querem se iniciar em algum sport.

Contribue essa circumstancia, para que a maioria se inicie na pratica de sports que nenhum beneficio lhe porporciona á saude e que algumas vezes cultivem o mais prejudicial delles.

A sciencia associada ao sport é o que deve ser.

Um club que tem a sua inspecção medica para os socios que desejam fazer sport, só pode lhe ser vantajoso, pois que de accordo com o physico de cada um, obterão, num certo prazo, melhores athletas nas suas equipês e, sobretudo, melhores athletas capazes de supportar sem desanimo, a difficil responsabilidade duma representação.

Si praticam athletismo actualmente sem proveito, rapazes que seriam bons athletas e si se dedicam no football outros que seriam excellentes em alguma outra actividade sportiva, convem advertil-os de que estão inutilizando suas energias e fazer-lhes comprehender em que terreno alcançarão o maximo que procuram em vão.

Para tanto, seria necessario que os nossos gremios tivessem pelo menos, um medico sportman, que zelasse nesse sentido, o que, por força, seria um grande auxilio ao sport, que é o aperfeiçoamento da raça.

A sciencia deve estar associada ao sport, para o seu maior e mais productivo desenvolvimento.

Os palpites do "Diario"

Para os jogos de hoje, em proseguimento do campeonato da cidade, o DIARIO CARIOCA dá os seguintes palpites:

S. Christovão x Flamengo	3x1
Fluminense x Bangú	3x1
America x Andarahy	4x1
Vasco x Syrio	5x2
Bomsuccesso x Brasil	3x2

Com a realização de cinco partidas, prosegue hoje o Campeonato Carioca de Football

As principaes serão disputadas por Bangú x Fluminense e S. Christovão x Flamengo

Proseguirá, hoje, com os cinco jogos habituaes, o campeonato da cidade.

Com excepção do encontro em Bom-

Alfredo

successo, o carioca tem, no centro da nossa capital, importantes jogos, que valem ser assistidos, destacando-se entre elles, o

S. CHRISTOVAO X FLAMENGO

no campo da rua Figueira de Mello.

E' o mais importante embate da tarde e tudo nos leva a crêr que será empolgante, em vista de certos factores.

O alvi-negro ainda não estréou no campeonato. Seu team é esperado com curiosidade. Delle fazem parte cinco elementos do scratch, sendo que tres, no ataque.

E' isso sufficiente para credencial-o.

Dizem maravilhas e o rubro-negro está de sobreaviso...

Entretanto, o quadro deste, não é fraco, muito pelo contrario.

Uma das melhores defesas apoiando um bom ataque, fazem o team do rubro-negro.

Medirá forças com o S. Christovão na sua altura e não nos parece que haja tão grande superioridade.

O ponto forte da equipe alvi-negra, é a defesa e assim mesmo, se o Flamengo jogar completo, não o é muito mais que a delle.

Apesar de não termos visto o São Christovão actuar ainda no campeonato, não cremos que o seu conjunto supere, como se diz, em tanto o conjunto rubro-negro.

Pelo que ficou exposto, cremos que a luta que será travada hoje, entre os adversarios acima, será empolgante e de um difficil prognostico.

Os quadros, salvo modificações de ultima hora, deverão ser os seguintes:

FLAMENGO — Amado; Herminio e Helcio; Benevenuto, Darcy e Pedrinho; Newton, Chagas, Vicentino, Angenor e Cassio.

S. CHRISTOVAO — Balthazar; Sylvio e Zé Luiz; Alberto, Floriano e Ernesto; Tinduca, Dóca, Vicente, Arthur e Theophilo.

FLUMINENSE X BANGU'

disputarão no estadio da rua Guanabara, outro jogo importante, devendo assumir caracteristicos empolgantes.

O tricolor, ao contrario do que se suppunha, é possuidor de uma equipe respeitavel e o Bangú já mostrou o que valem os seus onze defensores.

A equipe das tres cores possue um dos melhores ataques da cidade e a sua defesa resente-se apenas, do center-half.

Apesar disso, no seu primeiro jogo, evidenciou o substituto de Fernando, possuir capacidade para o posto e é possivel que hoje, desobrigue-se bem de sua tarefa.

A equipe suburbana é homogenea e muito resistente, sendo o seu ataque muito bem combinado e com fortes arremessos ao goal e, a sua defesa, atcer.

Julgamos não haver superioridade entre uma equipe e outra e o jogo deverá ser "jogado".

Amado

Ambas possuem predicados para vencer a outra.

As equipes deverão ser as seguintes:

BANGU' — Zézé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo: Buza, Ladislau, Plinio, Medio e Dininho.

FLUMINENSE — Batalha; Nourival e Fortes; Cesar, Caruso e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Prégo e Guy.

ANDARAHY X AMERICA

jogarão na rua Prefeito Serzedello, o terceiro jogo da tarde.

Devem proporcionar aos seus adeptos, um jogo interessante, apesar de existir manifesta superioridade da equipe rubra.

O team do America já não é o mesmo do anno passado, mas assim mesmo, não deve encontrar muitas difficuldades para sobrepujar a equipe andarahyense.

Esta resente-se da linha média, onde seus elementos são falhos.

Possue uma boa linha de ataque, mas que de nada lhe póde valer, sem o necessario e imprescindivel apoio dos médios.

Como se verificaram algumas substituições, é possivel que tenha melhorado.

As equipes provavelmente serão as seguintes:

AMERICA — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, João e Mosqueira, Gugú, Sobral, Orlando, Telê e Miro.

ANDARAHY — Martins; Leite e Mineiro; Ferro, Pedro e Bethuel; Antoninho, João, Angelino, Arantes e Cid.

BOMSUCCESSO X BRASIL

Jogarão no campo da Estrada do Norte, um bom jogo, onde o equilibrio das forças é coisa nitida.

O Brasil possue um quinteto superior ao do seu adversario, mas em compensação, seus defensores, á excepção de Joãozinho, são mediocres e os locaes, deverão ter alguma vantagem.

Num jogo desses, o jogar em casa auxilia muito...

No adversario nota-se o inverso.

Sua defesa é superior, em conjunto, á do adversario e supportará melhor as suas arremettidas.

O Bomsuccesso póde vencer, mas cremos que um empate seria justo.

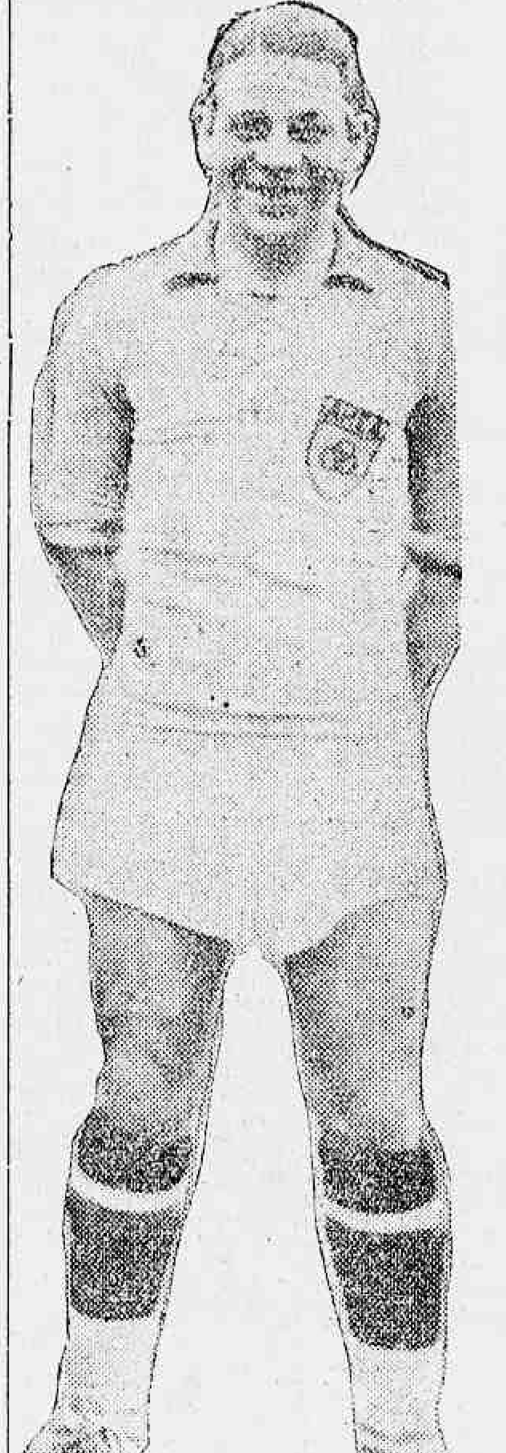
Os quadros:

BOMSUCCESSO — Medonho; Ary II e Heitor; Nico, Eurico e Claudio; Arubinha, Badú, Gradim, Bida e China II.

BRASIL — Joãozinho; Rodrigues e Bianco; Solon, Jorge e Nilo; Walter, Jahú, Modesto, Coelho e Amaro.

VASCO X SYRIO

encerram a série dos jogos de hoje.



Theophilo

O campeão, jogando em sua casa, não encontrará difficuldade para abater o adversario.

O Syrio fez uma pessima demonstração no primeiro domingo e, forçosamente, não aguentará as investidas dos vascainos.

Provavelmente as equipes serão as seguintes:

VASCO DA GAMA — Jaguaré; Brilhante e Italia: Tinoco, Fausto e Mola; Paschoal. 84, Gallego, Mattos e Bahianinho.

SYRIO LIBANEZ — Ismael; Rodrigues e Aragão; Loló, Marcello e Arthur; Almeida, Espiridião, Cozinheiro, Miro e Catita.

PELO ATHLETISMO CARIOCA

Reuniu-se, hontem, a nova Commissão de Athletismo da Amea

Pela primeira vez, officialmente, reuniu-se hontem na séde da Amea, a sua nova Commissão de Athletismo.

A's 3 1|2 horas, presentes os senhores Arthur Azevedo Filho, Fritz e Arthur Repsold, capitão Orlando Silva, Manoel Labandera e Fred Brown, director technico da dirigente carioca, foi por esta apresentado o calendario de 1930 elaborado pelo Departamento Technico, o qual soffreu longa discussão.

Delle constavam competições em numero de 8, no Districto Federal, o returno da Taça "Correio da Manhã", em S. Paulo, assim como o campeonato nacional, nesse Estado.

Arthur Azevedo propõe se faça o campeonato carioca em duas semanas, ou melhor, dois domingos, como a época já accommoda, pela especialização de nossos athletas.

Esta proposta é discutida e fica assentado se organize uma commissão de tres membros, para opinar sobre a regulamentação desse campeonato, o qual depende da modificação do Codigo Esportivo, na sua parte referente ao athletismo.

São designados os senhores Fowler, do Flamengo, Azevedo, do Fluminense e Orlando Silva, do Vasco da Gama, ficando combinado que esses technicos se reunirlam, pelo menos, duas vezes por semana, para estudar o caso e fazer a nova regulamentação, se necessaria, a qual, de accordo com a autorização do presidente Afranio Costa, terá approvação da Commissão Executiva.

O calendario, em sua estructura soffreu modificações varias, ficando organizado da seguinte fórma:

A commissão, officializou as 3 grandes competições inter-clubs, combinadas pelo Fluminense, Flamengo e Vasco, assim as reuniões athleticas, em numero animador, são as seguintes:

Em 3 de maio: festa de novissimos; em 13 de maio: competição inter-clubs, promovida pelo Fluminense F. Club, com provas para veteranos, novos e novissimos; em 25 de maio: corrida rustica do Olaria; em 1º de junho: competição inter-clubs, promovida pelo Vasco, com provas para veteranos, novos e novissimos; em 15 de junho: competição dos clubs da 2ª divisão, no stadium do Vasco da Gama; em 22 de junho: competição inter-clubs, promovida pelo C. R. do Flamengo, no stadium do Fluminense, com provas para veteranos, novos e novissimos; em 14 de julho: competição pela Taça "Correio da Manhã". Em agosto: em 10, 17, 24 e 31: campeonato carioca, dependendo de nova regulamentação e que talvez seja disputado em dois domingos; em 20 de setembro: competição para novos, com regulamentação a fazer; em outubro: 11 e 12, campeonato brasileiro, em S. Paulo; em 15 e 16 de novembro: returno da Taça "Correio da Manhã", em S. Paulo.

Esse calendario, pelo exposto, é susceptivel de soffrer modificação, pois, como dissemos, o campeonato carioca taivez seja disputado em dois domingos, assim como talvez tenhamos uma competição internacional, com athletas da Argentina.

Após, foi apresentado o programma da "Festa de Novissimos", da Amea, a se realizar em 3 de maio, proximo.

Depois de pequena modificação, ficou assim organizado o programma:

12,30 horas — 110 metros — Barreiras baixas — Preliminares.
12,50 horas — 100 metros — Barreiras baixas — Semi finaes.
13,10 horas — 100 metros rasos — Preliminares.
13,15 horas — Salto com vara.
13,20 horas — Arremesso do peso.
13,35 horas — 200 metros rasos — Preliminares.
14 horas — 400 metros — Preliminares.
14.20 horas — 800 metros — Preliminares.
14,25 horas — Salto em altura.
14,40 horas — 110 metros — Barreira — Final.
14,45 horas — Arremesso do dardo — — Final.
14.55 horas — 100 metros — Semi final.
15.10 horas — 200 metros — Semi final.
15,20 horas — Arremesso do disco.
15,25 horas — 400 metros — Semi final.
15,40 horas — Salto em distancia.
15,50 horas — 800 metros — Final.
16,10 horas — 100 metros — Final.
16,25 horas — 200 metros — Final
16.40 horas — 1.500 metros — Final.
16,55 horas — 400 metros — Final.

Foi então procedida a escolha dos juizes dessa primeira competição official, ficando resolvido que seriam convidados os seguintes senhores, de accordo com essa classificação:

Commissões:

Encarregado de juizes — Ernesto Loureiro.

Informações — José Manoel Labandera.

Inscripções e records — Flavio P. Duarte.

Campo e material — Arthur Repsold.

Perito medidor — Fritz Repsold.

Arbitro honorario — Sr. Afranio Costa.

Director geral — Capitão Orlando Silva.

Inspectores — Edgard Vasconcellos, Djalma Cintra, Ulysses Malagutti, Mario Marques, Emmanuel Amaral.

Verificadores — Sylvio Netto Machado e Irineu Chaves.

Director de provas de campo — Salvador Calvente.

Mediador official — Fritz Repsold

Juizes de arremessos — Carlos Lopes Britto, Alvaro Ramos Nogueira, Otto Bandusch, sr. Oriot Lima; juizes de saltos — Sr. Armando Bartholomeu, Ignacio de Freitas Rollim, Clovis Falcão e Floriano Magalhães.

Director de chegada — Sr. Jean Rachon.

Juizes de chegada — Carlos Woebchem, Fritz Repsold e tenente Vasco Kropt de Carvalho.

Chronometristas — Otto Pieper, Carlos Girardim e José Manoel Labandera.

Juizes de saida — Arthur Repsold.
Commissario — Affonso de Castro.
Informador — Gilberto Pacheco.
Annunciadores — José Canellas e Gilberto Pacheco.

A commissão lembrou fazer um appello aos senhores juizes, no sentido de sua imprescindivel presença, ao torneio, para seu desejado exito, o que daqui adiantamos.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

Realiza-se hoje a primeira reunião da temporada official no Derby Club

Jockey-Club

AS INSCRIPÇÕES PARA AS REUNIÕES DE 20 E 21

Encerradas hontem as inscripções para as reuniões que o Jockey-Club realizará nos dias 20 e 21 do corrente, deram ellas em resultado ficarem organisadas as seguintes provas:

Reunião do dia 20

Premio classico "Outomno" — 1.600 metros — 10:000$000 — Ulises, Uadi, Matarazzo, Flutter, Ultramar, Rodolpho Valentino e Ufano.

Prémio "Carinho" — 800 metros — 5:000$000 — Carinhosa, Jutlandia, Promente, Vilhona, Victoria, Ibacy e Vichy.

Premio "Ousada" — 1.400 metros — 4:000$000 — Sei la, Beata, Yára, Enredo, Corsican, Uiriri, Lazreg, Umbá, Macáo, Canchero, Petulante, Epinard e Zelinda.

Premio "Primazia" — 1.600 metros — 4:000$000 — Uraca, Urubu', Lutetia, Josephus, Urgente, Neptuno, Pirata, Canace, Sem Prestigio, Urubá, Ebro Caid e Ubá.

Premio "Tanguary" — 1.600 metros — 4:000$000 — Ravissant, Pardal, Fbo, Alpina, Franco e Calepino.

Premio "Cadum" — 2.200 metros — 4:500$000 — Bidu', Petulante, Ventajero, Cadum, Orne, Tosca, Politico, Kirikiri e Lugo.

Premio "Dark Eyes" — 1.800 metros — Rapido, Lande, Fleurie, Val Doré, Dolly, Aveiro, Gentleman, Rafale e Don Soares.

Premio "Thompson" — 1.600 metros — 4:000$000 — Rhondda, Penderama, Tropeiro, Dynamite, Viola Dana e Ultimatum.

Reunião do dia 21

Premio official "Criação Nacional" — (1ª prova) — 1.000 metros — 5:000$ — Vevey, Vendôme e Velasquez.

Premio "Domingos Ferreira" — 800 metros — 5:000$000 — Aaracaju', Brincador, Kiki, Verdum, Vauban, Ambolé, Vichy, Ibacy e Velasquez.

Premio "Abel Villalba" — 1.300 metros — 4:000$000 — Escolhida, Malpensa, Margiana, Nelly, Felicidade, Butterfly, Illiada, Ginota e Florença.

Premio "Joaquim Coutinho" — 1.400 metros — 4:000$000 — Thestor, Monarcha, Vallombrisa, Homenagem, Tiquara, Bonina, Perrier, Tapuya, Itan, Yára, Geranio Tattersal e Sonsa.

Premio "Francisco Luiz" — 1.600 metros — 4:000$000 — Kirikiri, Monte Sarmiento, Orna, Volador, Moreninha, Petulante, Weston, Enredo, Ibo, Sei lá, Bidu' e Tosca.

Premio "Joaquim Moraes" — (aprendizes) — 1.600 metros — 4:000$ — Finorio, Taquara, Alvorada, Japurá, Carmelita, Lombardo, Tucano e Lageado.

Para complemento dos respectivos programmas ficam reabertas nas mesmas condições até amanhã, segunda-feira, ás 17 1|2 horas, as seguintes provas:

Premios Vevey e Aymoré (aprendizes) para a reunião do dia 20 e premios Raul Astorga, James Luff, Daniel Lopes e Lourenço Alcaba da do dia 21.

A hora do embarque dos animaes alojados na Villa Hippica

Conforme temos vindo noticiando, a Light já tem preparados os vagões necessarios para o transporte dos animaes alojados na Villa Hippica e que correrão hoje no prado do Itamaraty.

Os animaes que viajarão nesses vagões foram divididos em tres turmas: a primeira partirá ás 6 horas da manhã; a segunda seguirá ás 9,45 horas e a ultima ás 13.45 horas.

Na viagem das 6 horas seguirão: Ki ki, Tieté, Lageado, Hindu', Finorio, Politico, Kiri-Kiri, Josephus, Urubá, Dá Nella e Ebro.

Na segunda seguirão: Pirata, Lutetia, Uatapu', D. Soares, Rapido, Lande Fleurie, Pretencioso, Ventajero, Middle West, Vulcain, Cascabelito e Neptuno.

Na ultima viagem, ás 13.45 horas, partirão, Urgente, Xingu', Sem Prestigio, Taquara Gravatá, Matarazzo e Adriatico.

Os inscriptos para hoje e seus entraineurs

Os animaes alistados para a corrida de hoje no Derby Club estão confiados aos seguintes entraineurs:

Oswaldo Feijó — Dá Nella (Carinhosa), Matarazzo, Adriatico, Urgente e Xingu'.
Gabriel Reis — Kiki, Tieté e Vulcain.
Aggeo de Souza — Velasquez, Sei Lá, Propheta, Canchero, Rhondda e Rapido.
Horacio Perazzo — Ambolé e Iberico.
Euclydes Ribeiro — Lageado.
Oswaldo Camisa — Hindu'.
José Paula Mendes — Finorio.
João Coutinho — Thestor.
Alberto F. Guimarães — Itan e Enredo.
Octaviano Rosa — Geranio, Uiriri e Rodolpho Valentino.
Manoel de Mello — Homenagem e Itabira.
Euclydes F da Silva — Vallombrosa.
Ernani de Freitas — Politico, Kiri, Kiri, Urubá, Ebro e Don Soares.
Waldemar Ferreira — Weston e Uatapu'.
Eudacio Moreira — Josephus.
Fernando Azevedo — Brincador, Viola e Middle West.
Francisco Fernandez — Lutetia e Cascabelito.
Gabino Rodriguez — Uraca, Bidu', e Code.
Pablo Zabala — Penderama.
Fernado Azevedo — Brincador, Viola Dana e Lande Fleurie.
Miguel Penalva — Franco.
Fernando Barroso — Pretencioso, Ventajero e Alvorada.
Juan Mocegue — Gravatá.
Waldemar Soares — Sem Prestigio.
Oscar Leal — Taquara.

O anniversario de um pequeno turfman

Faz annos hoje um pequeno turfman, Geraldo Silva, o "Duque", como é conhecido na intimidade, filho do apaixonado turfman Domingos Silva.

Duque, que já conta com elevado numero de amigos, será, por certo, muito cumprimentado no dia de hoje.

Todos devem saber

A ignorancia é uma coisa que póde trazer prejuizos e aborrecimentos. Por exemplo: ignorar que o unico preparado scientifico contra a caspa é o petroleo Soberana, é um prejuizo para a limpeza da cabeça.

O início da temporada official de 1930 no Derby Club

COMPETIDORES, MONTARIAS, COTAÇÕES E INFORMES

1ª CARREIRA

"Criação Brasileira" (1ª prova) — 1.000 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos (Tabella).

	Animal	Ks.	Cots.
1	Dá Nella, A. Feijó.. ..	49	40
2	Kiki, Sepulveda..	51	40
3	Velasquez, Reduzino ..	51	16
4	Ambole, N. corre	51	80
5	Brincador, N. corre ..	51	35

INFORMES

CARINHOSA — Rivaliza em bondade com o seu companheiro de box. Aprompiou bem.

KI KI — Tendo, ha oito dias, abandonado a corrida, deixou de collocar-se terceiro. Apresenta-se hoje em melhores condições.

VELASQUEZ — O seu estado é o mesmo de ha oito dias. E' considerado força do pareo.

AMBOLE' — Não correrá.

BRINCADOR — Não correrá.

2ª CARREIRA..

"Seis de Março" — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

		Animal	Ks.	Cots.
1	(1	Lageado, O. Ribeiro	54	60
	(2	Hindú, Carmelo ..	54	30
2	(3	Finorio, A. Feljó...	54	40
	(4	Tieté, Sepulveda ..	54	50
	(5	Thestor, N. corre..	54	30
3	6	Itan, A. Carvalho..	52	60
	(7	Geranio, A. Rosa..	54	30
	(8	Homenagem, Pires.	52	40
4	9	Tabú, Ignacio.. ..	54	60
	(10	Valombrosa, Reduzino	52	40

INFORMES

LAGEADO — Em plena fórma. Os seus trabalhos têm agradado. Póde figurar.

HINDU' — Comquanto tenha pouco tempo de trabalho, o seu galope de apromplo agradou. O estado da pista lhe é favoravel.

FINORIO — Vem de ser submettido a applicação de fomentação caustica. Bem movido.

TIETE' — Tem fracassado em todas as apresentações. A pista lhe convem.

THESTOR — Não correrá.

ITAN — Bem movida.

GERANIO — Em bom estado. A turma muito lhe convem.

HOMENAGEM — A sua ultima carreira em janeiro foi detestavel. Está bem movida.

TABU' — Bem movido.

VALLOMBROSA — Em boas condições. Ha fé.

3ª CARREIRA

"Cosmos" — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

		Animal	Ks.	Cots.
1—1		Politico, D. Suarez	55	35
2	(2	Propheta Ramon ..	55	22
	(3	Sei Lá, Celestino . .	55	40
3	(4	Enredo, A. Carvalho	55	60
	(5	Kiri Kiri, Reduzido	55	40
4	(6	Canchero, E. Morgado	55	60
	(7	Weston, N. corre . .	55	35

INFORMES

POLITICO — Nas mesmas condições em que venceu ha oito dias.

PROPHETA — Como sempre succede, trabalhou a distancia de seu compromisso em tempo que deve figurar com exito.

SEI LA' — Bem movido. Tem actualmente melhor estado.

ENREDO — São boas as suas condições. Tem trabalhos que, confirmados, asseguram boa actuação.

KIRI KIRI — Nas mesmas condições de ha oito dias.

CANCHERO — Bem movido.

WESTON — Não correrá.

4ª CARREIRA

"Derby Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — Tabella, com descarga para aprendizes.

		Animal	Ks.	Cots.
1	(1	Josephus, Celestino	53	60
	(2	Uiriri, Sepulveda .	53	30
2	(3	Urubá, A. Feijó . .	53	30
	(4	Ebro Reduzino . .	53	27
3	(5	Neptuno, Salustiano	53	70
	(6	Pirata, J. Canales .	53	60
	(7	Lutetia, Carmelo .	51	40
4	8	Itabira A. Rosa .	51	40
	(9	Uraca, D. Suarez .	51	50

INFORMES

JOSEPHUS — Livre das dores de canellas que o assediava, deve hoje produzir boa carreira.

URIRI — Nas mesmas condições em que correu ha oito dias.

URUBA' — Em boas condições. Se partir bem pode figuarar.

EBRO — Bem movido. Póde figurar.

NEPTUNO — Apenas muito ligeiro, está bem movido.

PIRATA — Melhorou bastante, depois da sua ultima carreira. Trabalhou, em partidas, ao lado de Middle, West, portando-se bem.

LUTETIA — Em bom estado. Trabalhou razoavelmente.

ITABIRA — Muito ligeira. A sua ultima apresentação deixou muito a desejar.

URACA — Bem movida.

5ª CARREIRA

"Progresso" — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

		Animal	Ks.	Cots.
1—1		R. Valentino, A. Rosa	52	18
2—2		Penderama, Ramon..	52	40
3—3		Viola Dana, Salust...	50	60
4—4		Franco n|c..	50	60
	(5	Rhondda, Reduzino..	52	25
5	(6	Uatapú, D. Suarez..	51	50

INFORMES

RODOLPHO VALENTINO — Além das retumbantes victorias ultimamente obtidas em São Paulo, conta com trabalhos que lhe asseguram pleno exito.

PENDERAMA — Está muito movida.

VIOLA DANA — Bem movida.

FRANCO — Não correrá.

RHONDDA — Após a prova da distancia mostrou-se muito offrontada. Aprompiou melhor.

UATAPU' — Ainda se encontra pesado.

6ª CARREIRA

"17 de Setembro" — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

		Animal	Ks.	Cots.
1—1		D. Soares, Reduzino..	52	20
2—2		Rapido, Salustiano..	53	40
	(3	L. Fleurie, Celestino	53	22
3	(4	Bidú, N. Pires	50	50
	(5	Prètencioso, Suarez..	51	60
4	(6	Ventajero, Ramon ..	48	70

INFORMES

D. SOARES — —Nas mesmas condições em que correu, ha oito dias.

RAPIDO — Melhorou algo.

LANDE FLEURIE — Apresentou sensiveis melhoras, esta semana. Foi eleita favorita e algo jogada.

BIDU' — A turma não convém a seus recursos.

PRETENCIOSO — Bem movido.

VENTAJERO — Nas mesmas condições.

7ª CARREIRA

"Grande Premio Inaugural" — 1.800 metros — Premios: 10:000$000, 2:000$ e 500$ — Animaes de qualquer paiz (Handicap).

		Animal	Ks.	Cots.
1—1		Middle West, Canales	54	40
	(2	Mataranzo, A. Feijó	49	60
2	("	Adriatico, D|correr .	51	50
	(3	Vulcain, Sepulveda..	57	35
3	(4	Iberico, D|correr. ..	50	40
	(5	Cascabelito Carmelo	54	15
4	(6	Code, D|correr	48	60

INFORMES

MIDDLE WEST — No mesmo estado em que venceu, ha oito dias.

MATARAZZO — A prova da distancia não foi boa. O aprompto ao lado de Petulante foi optima.

ADRIATICO — Não deve desejar.

VULCAIN — A prova fornecida, sexta-feira, na pista do Itamaraty, comquanto não fosse optima, assegura-lhe boa actuação.

IBERICO — Não correrá.

CASCABELITO — Em estado resplandescente. Trabalhou bem e aprompiou bem.

CODE — Não corre.

8ª CARREIRA

Premio "Nacional" — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Handicap.

	Animal	Ks.	Cots.
1	Urgente, A. Feijó	52	40
"	Xingu' Ramon	52	35
2	Gravatá, Celestino	54	16
3	Sem Prestigio, D. Suarez	53	50
4	Alvorada, N|corre	50	60
5	Taquara, Popovits	50	40

INFORMES

URGENTE — Nas mesmas condições em que correu.

XINGU' — Inferior a Urgente.

GRAVATA' — Ainda melhor, que ha oito dias. Força do pareo.

SEM PRESTIGIO — Nada deve pretender.

ALVORADA — Não correrá.

TAQUARA — Em boas condições. Trabalhou animadamente.

COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES DO CAVALLO PURO SANGUE

Resultado das inscripções para as "Provas Officiaes" a realizar-se no corrente anno

1ª eliminatoria — "Criação Nacional" — Vevey, Vendome, Velasquez (3).

2ª eliminatoria — "Criação Nacional" — Ibacy, Kiki, Velasquez (3).

3ª eliminatoria — "Criação Nacional" — Vichy, Vevey, Vendôme, Verdun, Velasquez (5).

4ª eliminatoria — "Criação Nacional" — Aracajú, Bózó, Carinhosa ex-Joia, Blue Star ex-Vegecio, Ibacy, Ibamirin, Valence, Vichy, Vilhena, Valois, Vauban (11).

5 eliminatoria — "Criação Nacional" — Aracajú, Caminito, Bózó, Carinho ex-Jaborady, Carinhosa ex-Joia, Kiki, Vandyck, Vevey, Vendôme, Verdun, Venus III, Vingativo, Vencedor, (13).

6ª eliminatoria — "Criação Nacional" — Pirajá ex-Horus, Posteridade, Ouricury, Cherimoya, Memoria, Carinho ex-Jaborandy, Carinhosa ex-Joia, Ambolé, Cartier, Valentão, Ibacy, Ibamirin, Leviathan, Vichy, Germania, Kiki, Valois, Vilhena (18).

7ª eliminatoria — "Criação Nacional" — Aracajú, Flava, Caminito, Pirajá ex-Horus, Pojucan ex-Hyppocrates, Memoria, Posteridade, Cherimoya, Timoneiro, Ouricury, Bijupirá, Curimatan III, Celeya, Gavea II, Carinho ex-Jaborandy, Carinhosa ex-Joia, Ambolé, Cartier, Valentão, N. N., Blue Star, Ibacy, Ibamirin, Miniatura, Valence, Leviathan, Vichy, Germania, Little Jack, Brincador ex-Jacarandá, Kiki, Veneta, Vauban, Velasquez (34).

8ª eliminatoria — "Criação Nacional" — Aracajú, Flava, Pirajá ex-Horus, Pojucan ex-Hyppocrates, Bózó, Timoneiro, Ouricury, Guaxupé, Posteridade, Bijupirá, Curimatan III, Cherimoya, Japura, Memoria, Celeya, Carinho ex-Jaborandy, Carinhosa ex-Joia, Ambolé, Cartier, Valentão, Eparade, Herenia, N. N., Alsaciano, Brincador ex-Jacarandá, Kiki, Vandyck, Verdun, Venus III, Vingativo, Vencedor, Valois, Velasquez (33).

9ª Eliminatoria "Criação Nacional" — Aracajú — Pirajá, ex-Horus — Pojucan, ex-Hyppocrates — Loreley — Timoneiro — Ouricury — Guaxupé — Posteridade — Bijupirá — Curimatan III — Celeya — Cherimoya — Japurá — Memoria — Gavea II — Carinho, ex-Jaborandy — Carinhosa, ex-Joia — Ambolé Cartier — Valentão — Eparade — Herenia — Alsaciano — Blue Star, ex-Vegecio — Ibacy — Imabirin — Miniatura — Valence — Leviathan — Vichy — Germania — Little Jack — Brincador, ex-Jacarandá — Kiki — Victoria — Veneta — Valois — Velasquez (38).

10ª Eliminatoria "Criação Nacional" — Aracajú — Flava — Curimatan III — Pirajá, ex-Horus — Pojucan, ex-Hyppocrates — Zozó — Timoneiro — Ouricury — Memoria — Japurá — Caminito — Bijupirá — Guaxupé — Cherimoya — Celeya — Posteridade — Carinho, ex-Jaborandy — Ambolé — Cartier — Valentão — Eparade — Herenia — N. N. — Alsaciano — Blue Star, ex-Vegecio — Leviathan — Germania — Kiki — Vandyck — Venus III — Vingativo — Vencedor — Vilhena — Vauban — Veneta — Victoria (36).

Grande Premio "Taça dos Productos" — Aracajú — Flava — Caminito — Pirajá, ex-Horus — Pojucan, ex-Hyppocrates — Bozó — Timoneiro — Ouricury — Bijupirá — Posteridade — Guaxupé — Cherimoya — Celeya — Velasquez — Kiki — Brincador, ex-Jacarandá — Germania — Vichy — Leviathan — Alsaciano — N. N. — Herenia — Eparade — Ambolé — Valentão — Cartier — Carinho, ex-Jaborandy — Carinhosa, ex-Joia — Vandyck — Vevey — Vendôme — Verdun — Venus III — Vingativo — Vencedor — Valois — Vilhena — Vauban (38).

Grande Premio "Taça Nacional" — Guante — Portugal — Prazeres — Caruarú — Dynamite II — Sim Senhor — Enigma — Collectoria — Ubim — Ufano — Greek — Idol — Ultramar — Ulysses — Aveiro — N. N. — Duggan — Uiriri — Rodolpho Valentino — Frivolo — Matarazzo — Solitario (21).

Grande Premio "Presidente da Republica" — Huno — Prazeres — Sim Senhor — Portugal — Dynamite II — Ubim — Caruarú — Collectoria — Taquara — Ufano — Ultramar — Ulysses — Queixume — Rhondda — Rico — Duggan — Uiriri — Rodolpho Valentino — Frivolo — Tuyuty — Matarazzo — Solitario (22).

Grande Premio "Importação" — Aracajú — Timoneiro — Ouricury — Bijupirá — Bozó — Posteridade — Guaxupé — Blue Star, ex-Vegecio — Ambolé — Valentão — Turyassú — Carinho, ex-Jaborandy — Carinhosa, ex-Joia — Curimatan III — Vandyck — Verdun — Vera Cruz — Venus III — Varleane — Vingativo — Vencedor — Vagalume — Valois — Vilhena — Vauban — Blinck (26).

Os "forfaits" de hoje

Na secretaria do Derby Club foram apresentados hontem os "forfaits" dos seguintes animaes: Brincador e Ambolé, no 1º pareo; Thestor, no 2º premio; Weston, na 3ª carreira; Franco, no 5º pareo; Iberico e Code, no Grande Premio "Inaugural" e finalmente Alvorada, na ultima carreira.

Dos 56 animaes inscriptos, portanto, apenas 48 correrão hoje.

A vinda de Canales e a ida de Salfate

O apaixonado turfman, sr. U. V. Woolman, proprietario e importador do americano Middle West, na impossibilidade de ver esse seu pupillo montado, no Grande Premio Inaugural, pelo jockey que mais o entende, José Salfate, endereçou um pedido ao habil freno J. Canales, afim de que este viesse de S. Paulo pilotar aquelle cavallo.

Desse modo, Canales embarcou hontem em S. Paulo, para attender áquelle pedido do sr. Woolman, ao passo que Salfate seguiu para a Paulicéa, afim de pilotar os animaes do Stud Expedictus inscriptos no programma da Moóca, uma vez que o primeiro se acha suspenso pelo Jockey Club daqui.

Canales, além de Middle West, pilotará o cavallo Pirata.

Animaes estrangeiros que tomarão parte na reunião de hoje e seus importadores

Os animaes estrangeiros que tomarão parte na reunião de hoje, no Hippodromo do Itamaraty, vieram para o nosso paiz por intermedio dos seguintes importadores:

Alexandre da Silva Azevedo — Vulcain.
Domingos Suarez — Don Soares e Ventajero.
Derby Club — Bidu'.
Guilherme Fernandez — Sei Lá, Enredo, Weston, Adriatico e Iberico.
João Gonçalves de Oliveira — Politico, Kiri Kiri e Pretencioso.
Manoel Oliveira Prata — Lande Fleurie e Code.
Marcillo Gomes Camisa — Propheta.
Sezefredo Barcellos Lemos — Canchero.
Theotonio Lara Campos — Cascabelito.
Urban V. Woolman — Middle West.

Animaes nacionaes que correrão hoje e os seus criadores

Os animaes nacionaes que correrão hoje no Hippodromo do Itamaraty foram criados pelos seguintes srs.:

Alfredo da Silva Rocha — Kiki, Itan, Lageado, Pirata e Uatapu'.
Angelo Piotto — Neptuno.
Baptista e Galliano — Viola Dana.
Carlos Dietzsch — Urgente e Matarazzo.
E. e A. de Assumpção — Carinhosa, Brincador, Homenagem, Itabira e Alvorada.
Fredrico J. Lundgren — Amboré, Penderama, Sem Prestigio e Taquara.
Geraldo Rocha — Finorio e Gravatá.
Herculano de Freitas — Tieté e Thestor.
José Carvalho — Josephus e Ebro.
Juliano Martins de Almeida — Xingu'.
L. Paula Machado — Velasquez, Tabu', Uiriri, Urubá, Uraca, Rhondda e Rapido.
Manoel B. Rodrigues — Franco.
Octavio do Amaral Peixoto — Geranio e Rodolpho Valentino.
Rodolpho Crespi — Vallombrosa.
Theotonio Lara Campos — Hindu' e Lutetia.

Foram suspensos os aggressores do juiz Manoel Maia, do jogo Bomsuccesso x Flamengo e será multado, o club da Estrada do Norte

A Amea enviou-nos a seguinte nota offical, sobre o momentoso caso, das aggressões soffridas pelo juiz sr. Manoel Maia, após a arbitragem do jogo Bomsuccesso x Flamengo:

Levo ao conhecimento dos interessados que o sr. pressidente desta Associação, em data de 12 do corrente, tomou a seguinte resolução:

Do inquerito concluiu:

a) serem verdadeiras as occurrencias relatadas na summula e no relatorio da partida de primeiros quadros de football entre o Bomsuccesso e o Flamengo realizada no campo do primeiro, no dia 6 do corrente;

b) terem sido as mesmas occurrencias acto isolado de alguns associados do Bomsuccesso e resultantes de uma grande exaltação no momento;

c) que a inteira responsabilidade recahe sobre os amadores do Bomsuccesso, Manoel Garcia e Edmundo Alvarenga e sobre o juiz Altamiro Machado, responsabilidade que se accentua nas proprias declarações destes;

d) que a provocação partiu das tres pessoas enumeradas na letra C, tendo sido iniciada por Altamiro Machado que sem qualidade e intempestivamente interpellou o juiz Manoel de Souza Maia, dando inicio ás lamentaveis scenas que se seguiram e de que foram co-autores Edmundo Alvarenga e Manoel Garcia;

e) que a directoria do Bomsuccesso não teve a menor participação nas occurrencias;

f) que a directoria do Bomsuccesso e com especialidade o director Manoel Caballero interessam-se sempre por demonstrar a sua formal condemnação a taes attentados contra a disciplina sportiva; auxiliando em tudo quanto delles dependia para que a Amea esclarecesse os factos e apurasse os responsaveis;

g) que todavia, apezar dessa attitude que só pode ser louvada, infringiu o Bomsuccesso o art. 59 do Codigo Sportivo que torna o club expressamente responsavel por quaesquer incidentes occorridos dentro da sua séde e derivados da falta de garantias ao juiz;

h) em vista do exposto impõe aos amadores do Bomsuccesso Edmundo Alvarenga, Manoel Garcia a pena de suspensão por 157 dias, de conformidade com o art. 88, combinado com os arts. 94 ns. 1 e 2 e art. 95, n. 3, do Codigo Sportivo;

i) ao associado do Bomsuccesso, Altamiro Machado, imponho a mesma penalidade, de accordo com o art. 71 § 1º do Codigo Sportivo, combinado com os arts. 112, 88, 94, ns. 1 e 2 e 95, n. 3; e, na forma do art. 71 § 3º, tambem do Codigo Sportivo; torno essa penalidade extensiva ás suas funcções de juiz; para o cumprimento da penalidade officie-se ao Bomsuccesso, chamando a attenção para o § 4º do art. 71;

j) e quanto ao Bomsuccesso proponho á Commissão Executiva a quem cerá presente o processo, lhe seja applicada a multa de 500$000, minimo previsto no art. 59 do Codigo Sportivo" — —**Edmundo Bentode Faria**, secretario.

As providencias do São Christovão para o jogo de hoje, com o Flamengo

Realizando-se hoje, na praça de sports da rua Coronel Figueira de Mello, o importante match official entre o S. Christovão A. C. e o C. R. do Flamengo, a directoria do campeão de 1926 escalou as seguintes commissões e tomou as providencias abaixo:

Direcção geral — Oscar Vallim.

Pavilhão central — Dr. J. M. Castello Branco, dr. José Pinto Duarte de Almeida Cardoso, Arthur Osorio da Cunha Cabrera, cap. tenente Francisco Barroso Magno e cap. Altair de Queiroz;

Imprensa — Emmanuel Djalma De Vincenzi e Erwin Dietérle.

Delegado da Amea, juiz e chronometrista — Adelio Martins.

Portão "A" — J. Gomes da Rocha, Ernani Siqueira Valentim e Heitor Teixeira Novaes.

Portão "B" — Albino Lopes da Costa, Ignacio Guilherme Bicker e Jayme Soares.

Portão "C" — Tenente Marino Torres de Carvalho, Julião Vieira e Mario Teixeira Novaes.

Privativo dos socios — Tenente Franklin Pinto Seidl, Antonio Francisco Coelho, Ary de Almeida Rego, Antonio Lopes Castanheira e João Reisen.

Archibancadas lateraes — Tenente Jayme Ricão, Oscar Thiers de Faria, Raymundo de Lima Bacellar, Rodolpho Maggioli e Ernesto Torquato Martins Robeiro.

Archibancada da cabeceira — Vasco Souto, Manoel Ignacio Pimentel, Raul Fragoso de Mendonça, Esio Vieira Machado e Emmanuel Djalma De Vincenzi.

Geraes — Germano da Costa Figueiredo, Luiz Meirelles Filho, Chrysantho de Jesus Ramos, Manoel Rodrigues, José Carlos de Jesus.

a) — A entrada dos socios se fará pelo portão "A", mediante a apresentação da carteira social de identidade e do recibo n. 4, não havendo excepção;

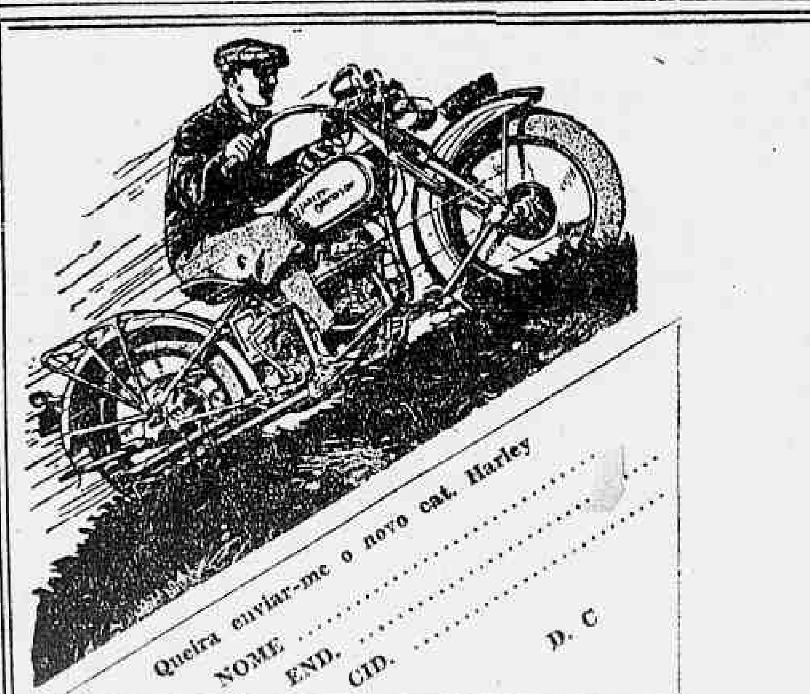
b) — Os players do C. R. do Flamengo terão entrada pelo portão "A" mediante a apresentação do ingresso fornecido pela secretaria do São Christovão;

c) — Os portadores de permanentes, carteiras da Amea e de C. B. D. ingressarão tambem pelo portão "A",

d) — O publico que se destinar ás archibancadas, terá ingresso pelo portão "B" da rua Coronel Figueira de Mello e o que se destinar ás geraes, pelo portão "B" da rua Coronel Figueira de Mello e o que se destinar ás geraes, pelo portão "C" da rua Guttemburgo.

PALPITES DO "DIARIO CARIOCA"

Velasquez-Ki Ki-Dá Nella	R. Valentino-Rhondda-Penderama
Hindú-Geranio-Valombrosa	D. Soares-L. Fleurie-Rapido
Propheta-Politico-Kiri Kiri	Cascabelito-Vulcain-M. West
Ebro-Uiriri-Urubá	Gravatá-Urgente-Taquara



Que Sensação !

Correr a toda velocidade, galgar as encostas mais difficeis ficando sempre senhor absoluto de sua machina.

Como um puro sangue sob as esporas, a sua machina se lança immediatamente á sua ordem, corre, corre ainda...

Ella pára, entretanto, do mesmo modo tão prompto e suave quanto se deseja.

Esse é, sem duvida, o sport do joven moderno; e Harley é a sua moto preferida, a mais possante até hoje construida e, tambem, a mais resistente e a mais confortavel.

Experimente-a, pois.

Pergunte aos seus amigos que já a possuem.

Visite o nosso salão ou devolva-nos o coupon junto

MESTRE E BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

"DIARIO" FORENSE

SUMMARIOS DE HOJE

Serão summariados hoje:

Na primeira: — Manoel Antonio Pires, Arlindo Barbosa, Julio Veiga de Lima, Raphael Veiga de Lima, Manoel da Silva Paixão, Americo Goulart e Joaquim Neves.

Na Segunda: — Antonio Brandão, José Carneiro e José Marçal.

Na Terceira: — Severiano Faustino Damesceno e Joaquim Antonio de Oliveira.

Na Quarta: — Francisco Boyde de Andrade, Cesar Barbosa Maia, Ernesto Alves do Couto, Viriato Moreira das Neves, Moysés Maia Santos e José Francisco dos Santos.

Na Quinta: — Charles Fredesse Mac Lareu, Pedro Leão Modestino Balbino da Silva, Vicente Miranda de Oliveira, Americo Oliveira Valle e Antonio Martins de Souza e Silva.

Na Setima: — João Fervagnnosch, Abilio Fernandes, Alfredo Guimarães, Sebastião Luiz de Castro, Claudionor de Araujo, Pinheiro Moraes da Encarnação, Benedicto Blandino e Benedicto Fernandes Soares.

Na Oitava: — Raymundo Falcão Fontes, Antonio Augusto de Lima Castro, Antonio Ferreira dos Santos, Carlos Luiz e Antonio Pereira.

V A R A S C I V E I S

PRIMEIRA

Fallencia de Antonio Vieira Monteiro — Ao juiz desta Vara foi requerida, por Joaquim Antonio Cardoso, credor pela importancia de 2:500$, em 2 notas promissorias vencidas, protestadas e não pagas, a fallencia de Antonio Vieira Monteiro, estabelecido com negocio de Joalheria á rua General Camara, 302.

SEGUNDA

Informação sobre uma sentença

O ministro da Fazenda solicitou informações sobre a sentença que condemnou a Companhia de Seguros de Vida "Vera Cruz" a pagar o seguro de 10:000$000, juros de mora e custas devido a d. Maria Candida de Mello Pinto. No processo a que está junto o alvará de 7 de outubro de 1929 e que autoriza o corretor José Nascimento Araujo a receber e vender 18 apolices federaes de 1:000$000, como parte da caução depositada no Thesouro Nacional, por esta companhia, péde agora, aquelle Ministerio, a informação se a sentença referida já passou em julgado.

TERCEIRA

Uma solicitação da Alfandega

Ao juiz desta Vara foi solicitado, pelo inspector da Alfandega providencias para que seja permittido áquella repartição arrecadar 22 relogios que se acham em deposito, á disposição daquelle juizo, na Casa Luiz Gomes & Cia., á rua do Rosario, 13.

Estes relogios fazem parte da apprehensão de 513 outros encontrados em poder do syrio Elias Achar e cujo processo administrativo se está procedendo.

ASSEMBLEAS DE CREDORES

Estão marcadas as seguintes assembléas de credores para amanhã, 14 do corrente, ás 13 horas:

Na 1ª Vara Civel — M. Ferreira.

Na 5ª Vara Civel — Adelino Pinto & Irmão.

Na 6ª Vara Civel — A. Vieira de Oliveira.

V A R A S C R I M I N A E S

PRIMEIRA

Condemnada a 6 annos

O juiz desta Vara condemnou a 6 annos de prisão cellular Elly Wager porque no dia 14 de janeiro do corrente anno, em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier, foi a causadora do aborto que victimou Celeste de Carvalho.

TRIBUNAL DO JURY

Os debates de amanhã

Sob a presidencia do sr. Magarinos Torres, reunir-se-á amanhã o Tribunal do Jury. Os trabalhos serão iniciados ás 12 horas. Entrarão em julgamento os réos Cezarino de Souza Baptista e Joaquim Pinto da Silva. A accusação está a cargo do sr. Oliveira Sobrinho, promotor publico em exercicio.

EPILEPSIA

Centenas de epilepticos completamente restabelecidos de todas manifestações da Epilepsia com o uso do milagroso

ANTIEPILEPTICO BARASCH

Formula do grande sabio romaico **Dr. David Barasch**

Grande numero de cartas são recebidas diariamente de todo o interior do Brasil attestando a efficacia deste maravilhoso medicamento

A epilepsia ou communmente — gota coral — tem sido uma das terriveis molestias merecedoras das attenções da sciencia medica de todos os tempos. Hoje, porem este mal, está sensivelmente attenuado e a sua cura obtem-se com regular facilidade, graças ao apparecimento do ANTIEPILEPTICO BARASCH, o especifico, por excellencia, no tratamento da epilepsia, seja inicial, seja essencial ou chronica.

Como uma confirmação do que acima está dito, leia-se o attestado infra, do illustre clinico, Dr. Aramis Lopes, medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro: — "Deante dos surprehendentes resultados que tenho obtido em doentes reconhecidamente epilepticos, posso affirmar que, entre os seus similares, o ANTIEPILEPTICO BARASCH é, incontestavelmente, uma preparação de real valor na cura da epilepsia. — Rio, 5 de julho de 1929 — (a.) DR. ARAMIS LOPES"

O ANTIEPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil em vidros grandes com capacidade de uma garrafa.

Cuidado com a drogaria que procura forçar a venda de similar que, longe de beneficiar, só póde trazer graves prejuizos ao paciente.

Correspondencia: ELISE BARASCH — Avenida Mem de Sá, 171 — RIO

Recuse similares e nomes parecidos

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Cunhandy

Não tem rival. E' de effeito rapido, seguro e efficaz em todas as molestias do utero e ovarios. Póde ser usado em qualquer época

Bryonilla

O medicamento por excellencia para o tratamento rapido e seguro da grippe, tosse, resfriado, inflammação da garganta

Fabricantes: JARBAS RAMOS & CIA.

RUA FIGUEIRA DE MELLO, 372 — Telephone 8—4598

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Sal de Macau

O mais puro sal nacional, incomparavel nas salgas das carnes e dos pescados.

O unico proprio para o gado. O mais rico em substancias alimenticias. Applicação vantajosa nas industrias de xarques, lacticinios, etc. O melhor producto á venda no mercado. Sal de todos os typos e qualidades: grosso, fino, triturado, moido, peneirado, cascalho e refinado. Importação directa em grande escala das salinas de Macau e Mossoró (Rio Grande do Norte) de nossa propriedade, as mais importantes do Brasil.

PEREIRA CARNEIRO & CIA., LIMITADA

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE —x— 14 horas —x— HOJE

— DOIS SENSACIONAES ENCONTROS ESPORTIVOS —

A's 14 horas (ISAIAS - GOENAGA (Azues) contra ZALDUA - IZAGUIRRE (Vermelhos)

A's 19 1|2 horas (ESCORIAGA - NILO (Azues) contra EGUIA - ICHASO (Vermelhos)

— NO CINEMA —

Luxo e Miseria

Um drama em dez actos, da UFA, com PAUL WEGENER

VARIEDADES —:— NO —:— VARIEDADES

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados e a sair durante o mez de abril

Procedencia	Nome do Navio	Chegada	Saidas	Destino
Belém e esc.	"Manáos"	13 (7h)		.. .. ..
Lisboa e esc.	"Lourenço Marques"	13 (6h)	14	Santos.
Southampton e esc.	"Arlanza"		13 (16h)	Rio da Prata.
Nova York	"Voltaire"	13 (18h)	14 (16h)	Portos do sul.
P. Alegre e esc.	"Com. Alvim"	13 (12h)	17 (10h)	Rio da Prata.
.. .. ..	"C. Salles"		13 (14h)	Rio da Prata.
Recife e esc.	"Aratimbó"	14 (7h)	15 (10h)	P. Alegre e esc.
.. .. ..	"Pyrineus"		13 (10h)	Recife e esc.
.. .. ..	"Itapema"		13	P. Alegre e esc.
Santos	"Bagé"	13 (11h)	13 (10h)	Hamb. e esc.
S. Francisco	"Joazeiro"	13 (7h)		
.. .. ..	"Impeiro"		13	.. .. ..
P. Alegre e esc.	"Bocaina"	14		Cabedello e esc.
Portos do Sul	"Portugal"	14		.. .. ..
Belém e esc.	"Itanage"	14	16	Macáo e esc.
Rio da Prata	"Baependy"	14	15 (15h)	P. Alegre e esc.
R. da Prata	"Highl. Chieftain"	14	16 (10h)	Manáos e esc.
Hamb. e esc.	"Antonio Delphino"	13 (17h)	14 (12h)	Londres e esc.
R. da Prata	"Massilia"	15 (13h)	15 (16h)	Rio da Prata.
Amsterdam e esc.	"Flandria"	14 (7h)	14 (11h)	Bordeaux e esc.
R. da Prata	"Guarujá"	14 (7h)	14	Rio da Prata.
R. da Prata	"Ile de la Reunion"	14	14	Marselha e esc.
Manáos e esc.	"Santos"	14		Anvers e esc.
.. .. ..	"Itapé"	15	14 (15h)	Belem e esc.
Genova e esc.	"Duilio"	15	15	Rio da Prata.
Trieste e esc.	"M. Vashington"	15	15	Rio da Prata.
Rio da Prata	"Sierra Cordoba"	15	15	Hamb. e esc.
.. .. ..	"Bagé"		15 (10h)	Hamb. e esc.
.. .. ..	"Asp. Nascimento"		15 (10h)	Laguna e esc.
P. Alegre e esc.	"Araranguá"	15 (15h)	17 (9h)	Recife e esc.
Hamb. e esc.	"Raul Soares"	15		.. .. ..
.. .. ..	"Aratimbó"		15 (15h)	P. Alegre e esc.
.. .. ..	"Tutoya"		15	Tutoya e esc.
.. .. ..	"Martinho"		15	Penedo e esc.
.. .. ..	"Joazeiro"		15	Manáos e esc.
Kobe e esc.	"Hawaii Maru"	15	15	R. da Prata.
.. .. ..	"Taquary"		15	P. Alegre e esc.
.. .. ..	"Itaipava"		15	Imbituba e esc.
.. .. ..	"Itagiba"		16	Cabedello e esc.
Santos	"Lourenço Marques"	16	16	Lisboa e esc.
Rio da Prata	"La Coruna"	16	16	Hamb. e esc.
Rio da Prata	"Northern Prince"	16	16 (12h)	N. York.
Suecia	"P. Christophersen"	16 (7h)		R. da Prata.
Aracajú e esc.	"Itaquatiá"	16	16	P. Alegre e esc.
.. .. ..	"Anna"		16	Ppolis. e esc.
.. .. ..	"Portugal"		16	Macau e esc.
.. .. ..	"Itanagé"		16	P. Alegre e esc.
.. .. ..	"Baependdy"		16	Manáos e esc.
.. .. ..	"Aracajú"		16	No. Orleans.
Nova York	"Southern Cross"	17	16	R. da Prata.
Rio da Prata	"G. San Martin"	17	17	Hamb. e esc.
Santos	"Tunister"	17	17	Antuerpia.
Antuerpia	"Jos. Charlotte"	17		Santos.
Liverpool e esc.	"Demerara"	17	18	Rio da Prata
Belem e esc.	"Pará"	17	17	.. .. ..
Cabedello e esc.	"Itapuca"	17	20	P. Alegre e esc.
P. Alegre e esc.	"Itassucê"	17	19	Penedo e esc.
Santos	"Ingá"	17		.. .. ..
.. .. ..	"Com. Alvim"		17 (10h)	P. Alegre e esc.
.. .. ..	"Araranguá"		17 (9h)	Recife e esc.
Bremen e esc.	"Sierra Ventana"	18	18	Rio da Prata.
Rio da Prata	"Conte Verde"	18	18	Genova e esc.
.. .. ..	"Gratia"	18	18	Amsterdam.
Havre e esc.	"Belle Isle"	18	18	Rio da Prata
.. .. ..	"Itaquatiá"		18	P. Alegre e esc.
.. .. ..	"Iraty"		18	Iguape e esc.
.. .. ..	"Manáos"		18 (10h)	Recife e esc.
Rio da Prata	"G. Osorio"	19	19	Chile.
.. .. ..	"Alwari"	19	19	Hamb. e esc.
P. Alegre e esc.	"Itapagé"	19	21	Belem e esc.
Imbituba e esc.	"Itapacy"	19		.. .. ..
Nova York	"Poconé"	19		.. .. ..
Tampico e esc.	"Atalaya"	19		.. .. ..
.. .. ..	"Etha"		19	S. Francisco e es.
.. .. ..	"Itassucê"		19	Penedo e esc.
Londres e esc.	"Highl. Brigade"	20	20	Rio da Prata
Rio da Prata	"Campana"	20	20	Genova e esc.
Barcelona e esc.	"Inf. L. Borbon"	20	20	Chile.
Recife e esc.	"Araçatuba"	20	22	P. Alegre e esc.
Portos do Sul	"Itapuhy"	20	23	Cabedello e esc.
.. .. ..	"Itapuca"		20	Portos do Sul.
.. .. ..	"Camaragibe"		20	Macau e esc.

MOVIMENTO AEREO

Procedencia	Aviões da	Chegada	Saida	Destino
Natal	CONDOR	14	15	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	17	18	Natal
America Norte	NYRBA	15	16	Chile.
Chile	NYRBA	—	18	America do Norte.
.. .. ..	AEROPOSTALE	19	19	P. Alegre.
Europa	CONDOR	16	18	Chile.
Chile	AEROPOSTALE	19	19	Europa.
Natal	CONDOR	21	22	P. Alegre.
P. Alegre	CONDOR	23	23	Natal.
America Norte	NYRBA	23	25	Chile.
Chile	NYRBA	24	25	America do Norte.
.. .. ..	CONDOR	—	25	P. Alegre.
Europa	AEROPOSTALE	26	26	Chile.
Chile	AEROPOSTALE	26	28	Europa.
Natal	CONDOR	28	29	Porto Alegre.
P. Alegre	CONDOR	29	30	Natal.
America Norte	NYRBA	30	—	.. .. ..

REGISTRO FUNEBRE

FALLECIMENTOS:

Em consequencia de pertinaz enfermidade que a todos os recursos da sciencia medica resistiu, falleceu hontem, precisamente ás 2 1|2 horas, em sua residencia, á rua General Canabarro, 30, casa I, a senhorita Rosalina Bueno, filha do sr. Luiz Bueno, nosso collega do "Correio da Manhã".

O enterro da pranteada joven realizou-se hontem mesmo, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da residencia acima referida.

ENTERROS:

Enterrou-se no cemiterio de S. João Baptista, a sra. Adalgisa Pereira Loureiro, enfermeira e alumna de Obstetricia no Hospital Pró-Matre.

—— Realizou-se ante-hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento da sra. d. Maria Macedo Volta, fallecida nesta cidade. O feretro saiu da rua Fonseca Telles, n. 1, local onde se registrou o obito.

MISSAS:

Serão celebradas, amanhã, missas por alma das seguintes pessoas:

Viuva Ferreira de Mello, ás 9 horas, na matriz do S.S. Sacramento;

Elisa de Souza Gama, ás 9 horas, na egreja de São Geraldo, na estação de Olaria;

Firmina de Souza Ferreira, ás 9 horas, no altar-mor da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Graciano Teixeira dos Santos, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus;

Coronel Hygino Pires de Moraes, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santa Rita.

AINDA NÃO CESSOU A SUA TOSSE?

Experimente O PULMOTOSSE

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: Rua Saccadura Cabral, 355 — Telephone 4-4031 —

TERNOS DE ROUPA

a 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000!...

Adquirem-se, pelos preços acima, os mais superiores e elegantes, inscrevendo-se no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor, 56, sobrado.

O "DIARIO" EM NICTHEROY

NO PROMPTO SOCCORRO

Foi medicado, á tarde de hontem, no Prompto Soccorro, Alberto Pereira, pardo, casado, de 45 annos, cozinheiro e residente á avenida Sete de Setembro, o qual apresentava escoriações generalizadas, em virtude de atropelamento por automovel, na rua Benjamin Constant. A policia não soube do facto.

A CRUZADA EM PRÓL DAS CRIANÇAS ABANDONADAS

A campanha em pról dos menores abandonados, iniciada por todas as nossas autoridades em conjunto, vem dando os fructos da sua acção intensa e morigerada.

O juiz Oldemar Pacheco foi um dos primeiros a agir por essa cruzada benemerita, communicando-se com todas as autoridades policiaes e judiciarias para o seu bom termo.

Iniciada que foi, ella, ja hontem, começou a produzir resultados.

O sr. Alvaro Neves, chefe de policia, fez apresentar ao juiz da 1ª Vara nada menos de doze menores abandonados, que foram capturados nas ruas da cidade.

Ha alguns delles com varias entradas no xadrez e outros que se foram entregando á vadiagem, tendo vindo do interior, onde residem suas familias. Estes serão encaminhados novamente ao chefe de policia, para que faça chegar os mesmos ás suas familias.

O juiz pediu aos representantes da imprensa que tornassem publico, que confiará ás familias as crianças apprehendidas na via publica, que não tenham paes ou tutores, desde que assignem termos de responsabilidade.

NO FÔRO

O sr. Oldemar Pacheco, juiz da 1.ª Vara, julgou boa e valiosa a partilha feita no inventario de Esmeralda Lopes da Cruz.

—— Vão ser ouvidos os interessados nos inventarios de Maria de Souza Bento, Magnolia Brasil e Maria Rosa Teixeira Travessa.

—— Subiu á conclusão o inventario de Antenor Augusto Cantuaria.

—— Vae ser ouvido o curador geral na interdicção de Francisco Xavier Lopes Junior.

—— Foi julgada por sentença a justificação requerida por Sylvia Pacheco.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SECÇÃO DO TRAFEGO

Movimento dos navios
LINHAS COSTEIRAS
ULTIMAS NOTICIAS
11 de abril de 1930

Linhas; navios; portos; chegadas e saidas.

Manáos-Buenos Aires		
"Santos", Recife	10|4	10|4
"Santarém", Manáos	7|4	10|4
"D. Caxias", Recife	11|4	11|4
"Baependy", R. Grande	9|4	9|1
"A. Jaceguay", S. Francisco	9|4	10|4
"C. Salles", Rio	9|4	13|4
Rio-Belém		
"Manáos", Maceió	8|4	8|4
"Pará", Cabedello	11|4	11|4
"J. Alfredo, Belem	10|4	12|4
"Cte. Ripper", Natal	10|4	11|4
"R. Alves"		
Rio-Porto Alegre		
"Cte. Alvim", Paranaguá	11|4	11|4
"Cte. Capella", P. Alegre	10|4	13|4
"Cte. Alcidio", Santos	11|4	11|4
Rio-Penedo		
"C. Vasconcellos, Aracaju'	10|4	11|4
Rio-Laguna		
"A. Nascimento", Santos	11|4	11|4
"Miranda", Laguna	11|4	12|4
Rio-Tutoya		
"Una", Recife	7|4	9|4
Recife-Porto Alegre		
"Ibiapaba", Recife	9|4	10|4
"Borborema", S. Salvador	10|4	10|4
"Pyrineus", Rio	9|4	13|4
"Bocaina", R. Grande	8|4	9|4
"Mantiqueira", Rio	9|4	11|4
Rio da Prata		
"Tocantins", B. Aires	7|4	
"Tapajoz", B. Aires	18|3	
"Curityba", B. Aires	9|4	
"Maranguape", Antonina	23|4	10|4
"Uru'", Santos	7|4	10|4
Sergipe, Santos	4|4	13|4
Corumbá-Montevidéo		
"Uruguay", Montevidéo	4|4	
"Argentina", Asuncion	7|4	8|4
"Paraguay", Corumbá	4|4	10|4
(Madeira)		
"Iguassu', Fortaleza	9|4	9|4
"Joazeiro", S. Francisco	2|4	
"Guaratuba", io	4|4	11|4
Extra		
"Paranaguá", (reb.), Cabedello	24|2	
"Parecys", P. Esperança	30|3	2|4
"Bororós", Asuncion	26|3	26|3
amapoula". Corumbá	1|1	
"Guatoz." reb. Corumbá	19|2	
Lagôa-Mirim		
"Rio Grande"		
"Cahy"		
"Juncal"		
LINHAS TRANSATLANTICAS		
Santos-Hamburgo		
"Raul Soares", Recife	10|4	10|4
"RR. Barbosa", Lisboa	6|4	6|4
"Alegrete", Cardiff	23|4	4|4
"A. Alexandrino", Hamburgo	29|3	10|4
"Cuyabá", Havre	8|4	11|4
"C. Guimarães", Recife	4|4	4|4
"Bagé", Santos	3|4	12|4
Santos-Nova York		
"Cabedello", Norfolk	22|3	22|3
"Poconé", Norfolk	28|3	30|3
"Ayuruoca", Norfolk		5|4
"Mandu'" Norfolk	6|4	7|4
"Parnahyba", N. York	7|4	24|4
"Campos", S. Salvador	54|	6|4
Santos-Nova Orleans		
"Atalia", Cabedello	11|4	12|4
"Jaboatão", N. York	30|3	30|4
"Barbacena", Norfolk	7|4	7|4
"Taubaté", Victoria	17|3	18|3
"Caxambu'", Victoria	3|4	4|4
"Aracaju'", Santos	11|4	14|4
Reparos em Nova Castle		
"Lages"		
"Camamu'"		

Rua da Lapa, 78 — Teleph. 2-3320

Serviço clinico a cargo dos medicos veterinarios:

LACERDA CAMPOS

COSTA MONTEIRO

— e —

OLEGARIO SILVA JUNIOR

Chamados a domicilio, consultas e hospitalizações

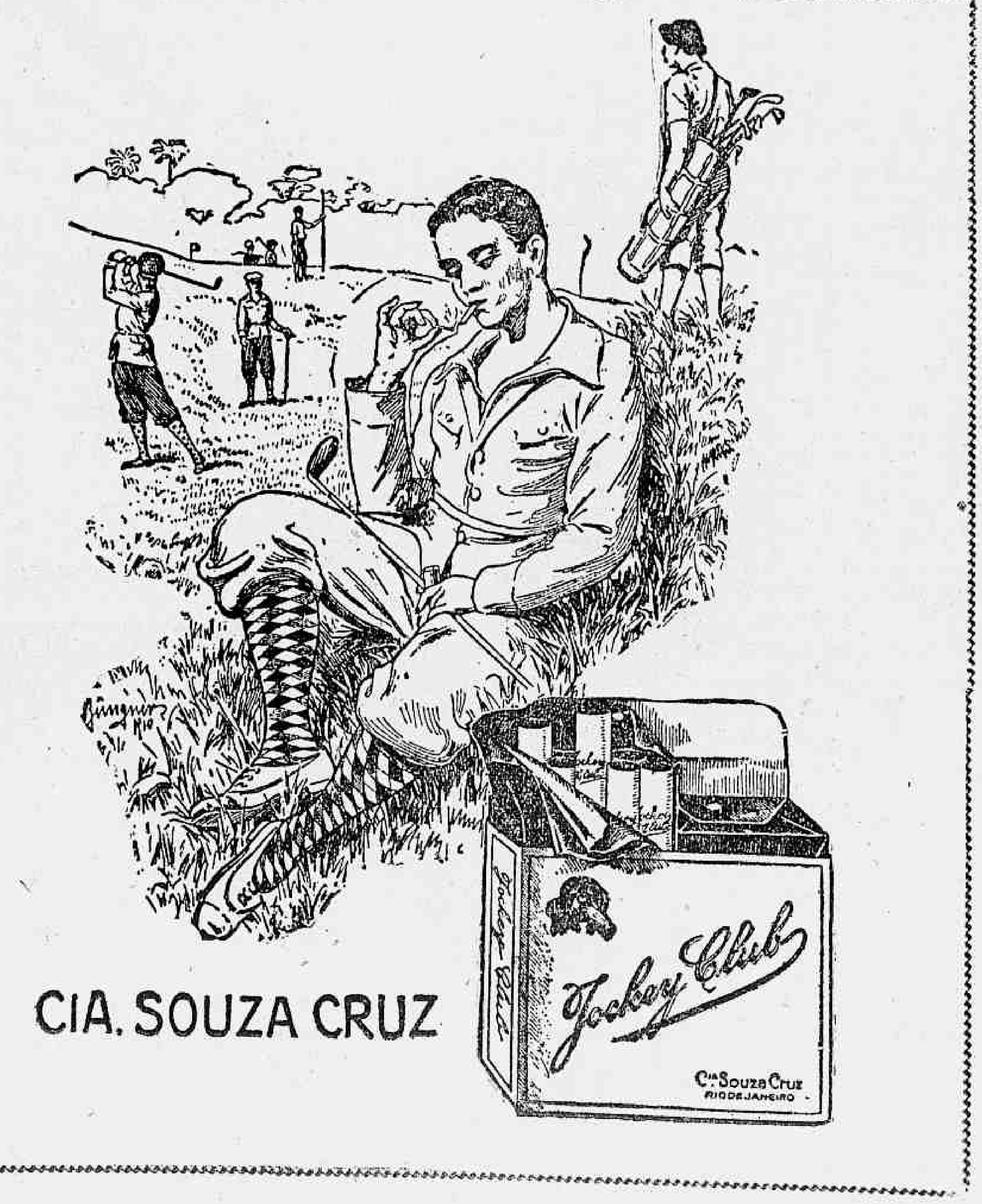
— Operações em geral —

Dr. Brandino Corrêa

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES, Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização — Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 as 19 horas. Domingos e feriados das 7 as 10 horas. — Telephone 2-2654.



CIA. SOUZA CRUZ

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, calmo e com o movimento de negocios sem interesse. O Banco do Brasil sacou a 5 59|64 d. e os demais a 5 27|32 e a 5 53|64 d. para remessas e a 5 55|64 e 5 7|8 para o particular e a 8$400 e 8$410 para o dollar, fechando o mercado ao meio-dia e sem interesse.

Os soberanos regularam de 43$ a 43$500 e a libra papel de 42$500 a 43$000.

O dollar cotou-se á vista de 8$460 a 8$550 e a prazo de 8$370 a 8$740.

		A 90 d|v
Londres		5 53|64
Libras		41$179
Paris		$333
Nova York	8$450 a	8$470
Canadá		8$450
		A' vista:
Londres	5 40|64 a	5 25|32
Libras	41$626 a	41$514
Paris	$334 a	$337
Italia	$448 a	$450
Nova York	8$530 a	8$560
Portugal	$380 a	$390
Provincias		$400
Hespanha	1$080 a	1$100
Pronvincias		1$095
Suissa	1$655 a	1$670
B. Aires (papel)	3$400 a	3$450
Montevidéo	8$080 a	8$100
Japão	4$240 a	4$270
Noruega	2$289 a	2$315
Suecia	2$299 a	2$320
Hollanda	3$330 a	3$400
Canadá		8$540
Dinamarca	2$291 a	2$315
Belgica (papel)		$239
Belgica (ouro)	1$194 a	1$200
Syria		$335
Allemanha	2$040 a	2$060
Chile		1$050
Austria	1$206 a	1$210
Rumania	$053 a	$055
Café	$334 a	$337

Saques por cabogrammas:

		A' vista:
Londres	5 47|64 a	5 49|64
Paris	$336 a	$340
Italia	$450 a	$451
Nova York	8$560 a	8$580
Portugal		$390
Hespanha		1$095
Suissa		1$670
Belgica (papel)		$241
Suecia		2$310
Noruega		2$310
Dinamarca		2$310
Allemanha		2$050
B. Aires (papel)		2$430
Montevidéo		8$110
Slovaquia		$256
Japão		4$270
Hollanda		3$440
Canadá		8$570

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para cobranças:

	A' 90 div.
Londres	5 59/64
Paris	$331
Nova York	8$370

	A' vista:
Londres	5 27/32
Paris	$333
Italia	$443
Portugal	$382
Nova York	8$460
Hespanha	1$130
Suissa	1$640
B. Aires (papel)	3$250
Montevidéo	7$750
Belgica (papel)	1$185
Allemanha	2$020
Vales-ouro por 1$ papel	4$567

Por cabogramma

Londres	5 53/64
Paris	$335
Nova York	8$485
Suissa	1$647
Allemanha	2$027
Italia	$448
Portugal	$385
Hespanha	1$135
Belgica (ouro)	1$190
B. Aires (papel)	3$270
Montevidéo	7$790

Curso official do cambio e moeda metallica

S|Londres	5 53|64 a	5 51|64
S|Paris	$333 a	$336
S|Italia		$447
S|Allemanha		2$035
S|Belgica (papel)		$236
S|Belgica (ouro)		1$191
S|Portugal		$385
S|Dinamarca		2$291
S|Hespanha		1$090
S|Suissa		1$657
S|Suecia		2$299
S|Noruega		2$239
S|Montevidéo		8$054
S|Syria e Palestina		—
S|T. Slovaquia		$252
S|Nova York	8$370 a	8$527
S|B. Aires (papel)		3$416
S|Hollanda		3$430
S|Rumania		$053
S|Austria		1$206
S|Canadá		—
S|Chile		1$049
S|Japão		4$230

Extremas

Bancario	5 53|64 a	5 59|64
Caixa Matriz		5 53|64

Moedas

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	43$000
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	8$600
Reichsmark	—
Escudo (papel)	—
Franco (papel)	—
Escudo (papel)	$400
Argentina (papel)	—
Peso Uruguay (ouro)	—
Peseta (papel)	—
Lira	—
Vales ouro, por 1$	4$567

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou hontem, pouco movimentado e com os negocios realizados em pequena escala, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram em alta. As municipaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes, 200$, 2 a 720$; idem, 1:000$, 2 a 750$; idem, idem, 135 a 748$; D. Emissões 200$, nom., 2 a 850$; idem, 500$; nom., 3 a 850$; idem 1:000$, nom. 388 a 750$; idem, idem, port., 300 a 721$; idem, idem, 55 a 720$; Obrigações Thesouro 25:000$, a 982$; Obrigações Ferrov. (3E) 1 a 986$000.

Estaduaes — Estado do Rio, 4% 15 a 99$; Estado de Minas, 5 a 738$000.

Bancos — Banco Portuguez, pt. 100 a 160$; idem, idem, nom., 20 a 160$; Banco do Brasil, 20 a 430$000.

Diversas — Deb. D. Santos, 5 a 165$; D. Santos, nom. 200 a 254$; Continental de Seguros, 50 a 100$000.

OFFERTAS

Uniformisadas de 1:000$	750$000	748$000
Idem 5% miudas	—	—
D. Emis. 1:000$, nom.	750$000	748$000
Idem, pt.	721$000	720$000
Obrig. Thes. Nacional	—	—
Obrig. Rodoviarias, pt.	716$000	—
Obrig. Ferrov. (1E)	990$000	932$000
Idem, idem, 3ª	990$000	982$000
Idem, idem, 2a	990$000	982$000
Emp. Nacional, 1903	—	720$000
Municipaes do Districto Federal:		
Municipal, 20£ n.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 1914, pt.	150$000	149$000
Idem, 1906, nom.	—	145$000
Idem, idem, pt.	—	145$000
Idem, 1917, pt.	144$000	142$500
Idem, 1920, nom	—	—
Idem, idem, pt.	—	146$000
7% (D. 1622)	—	173$500
Idem, (Dec. 2097)	—	123$000
Idem, (D. 1999)	170$000	—
Idem, (d. 1948)	—	172$000
Idem, (Dec. 1933)	191$500	190$000
Idem, (dec. 1535)	178$000	175$000
Idem, 7%, 1550	180$000	—
Idem, 2339	—	172$000
Idem, 2093	191$500	190$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte	—	—
Campos, (200$)	—	—
C. Municipal Alfenas	—	—
Iguassu'	—	—
Pelotas, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
M. Geraes, 1:000$, n.	—	—
Prep Petrop 200$ (1918)	—	—
E. Santos, 1:000$, 6%	740$000	733$000
Idem, 8 °|°	—	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Parahyba Norte, 6%	—	—
Idem, 100$, pt.	—	—
E. do Pirahy 8%	—	—
R. Janeiro, 1:000$, 8%	684$000	680$000
R. Janeiro, 100$, pt.	—	98$000
Idem 500$, nom. 6 °|°	—	—
Idem, pt. 8 °|°	—	—
Bancos:		
Brasil	—	425$000
Brasileiro Allemão	—	—
Commercio	—	130$000
Commercial	—	160$000
Funccionarios	62$000	60$000
Mercantil	—	475$000
Portuguez, c|50	—	62$000
Portuguez, pt.	160$000	159$000
Previdente	—	—
Regional	190$000	—
B. Economico	—	—
Boa Vista	—	—
Indemnizadora	—	—
Internacional	—	—
C. Seguros Brasil	—	—
Pelotense	—	—
Seguros:		
Regional	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	110$000	70$000
Regional	—	—
Lloyd Sul Americano	—	—
Sul America	—	—
Continental	—	—
Varegistas	—	—
Tecidos:		
Alliança	—	—
America Fabril	130$000	100$000
Petropolitana	—	—
Brasil Industrial	—	230$000
Manufactura	—	—
Progresso Industria	—	—
Corcovado	—	—
Bom Pastor	—	—
S. Pedro Alcantara	—	—
Paulista	—	—
Tijuca	—	—
Nova America	—	—
Progresso Industrial	—	130$000
Taubaté Ind.	—	—
Mageense	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Victoria	—	—
S. Jeronymo	—	72$000
D. Santos, pt	—	254$000
Santos, nom.	—	253$000
Mestre Biatgé	—	—
Bahia	30$000	25$000
Usinas Nacionaes	—	—
Brahma	—	—
Cantareira	—	—
J. Botanico	—	—
Terra e Col.	—	—
Predial de Santos	—	—
Debentures:		
D. Alliança 1s.	—	—
N. America	1:000$	950$000
Bellas Artes	—	—
D. Santos	165$000	161$000
Conf. Industrial	—	—
Guanabara	—	—
Tijuca	—	—
Caxambu'	—	—
D. Bahia	100$000	94$000
Brahma	—	—
Brasil Cinematog.	—	—
Ind. Campista	160$000	125$000
Mageense	130$000	125$000
Edificadora	—	—
Mestre Biatgé	—	—
Eta Helena	—	—
Mercado	—	—
Corcovado	—	—
Hotels Palace	—	—
Progresso Industrial	—	155$000
Fluminense F. C.	75$000	70$000
Tijuca	—	—
Casa Vivaldi	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
C. Gavea	—	196$000
Industrial Mineira	—	—
Siuveira Machado	175$000	—

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, estavel e com os preços sem alteração, conservando o typo 7 á sua anterior cotação de 22$300 por arroba. O movimento de procura para nossos negocios esteve sem interesse, tendo sido vendidas na abertura do mercado 2.856 saccas e durante o dia mais 524, no total de 3.380 ditos, fechando o mercado inalterado.

O mercado a termo sómente funccionou na primeira bolsa estavel e com as vendas de 250 saccas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		334
Maritima:		
Minas	1.053	
S. Paulo	200	1.253
Armazens Autorizados:		
Lage Irmãos		329
Reguladores:		
Flum.: "Rio"		1.863
Espirito Santo		916
Minas		2.555
		7.250
Total		11.705
Idem o anno passado		76.290
Desde o dia 1º		6.936
Media		2.454.852
Do dia 1º de julho		8.349
Media		2.342.024
Idem o anno passado		

Embarques

Europa	7.244
America do Sul	250
Africa	1.026
Asia	63
Cabotagem	951
Total	9.534
Idem o anno passado	8.435
Desde o dia 1º	72.523
Do dia 1º de julho	3.249.130
Idem o anno passado	2.222.707
Stock	334.314
Menos consumo local: do dia	500
Existencia	333.814
Idem o anno passado	251.425

COTAÇÕES DO CAFE'

(Disponivel por arroba):

Typo 3	24$300
Typo 4	23$800
Typo 5	23$300
Typo 6	22$800
Typo 7	22$300
Typo 8	21$300

Vendas — 12.426.
Mercado — Sustentado.

Typo 7 anno passado	42$300

A TERMO (10 kilos)

Mezes	1ª cot.	2ª cot.
Abril	15$050	14$800
Maio	14$850	14$600
Junho	14$750	14$500
Julho	14$650	14$500
Agosto	14$550	14$400
Setembro	14$475	14$400
Vendas	1.000	—
Mercado	Firme	Estavel

Pauta semanal	1$510
Imposto mineiro	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Abril	15$000	14$800
Maio	15$000	14$700
Junho	14$775	14$550
Julho	14$550	14$500
Agosto	14$525	14$450
Setembro	14$500	14$400

Vendas — 250 saccas.
Mercado — Estavel.

Segunda Bolsa

Não funccionou.

	V.	C.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Vendas —
Mercado —
Mercado — Estavel.

Rio — Mercado de hontem, 12 de abril de 1930.

Preços typo 7	22$300
Vendas, até ás 10 1|2 horas	2.856
Idem, á tarde	524
Total	3.380

Mercado — Estavel.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	38.875
Desde o dia 1º	384.784
Media	34.980
Do dia 1º de julho	7.794.068
Media	26.510
Idem o anno passado	6.912.119
Embarques	15.392
Existencia para embarques	1.106.776
Saidas	23.033
Desde o dia 1º de julho	7.875.553
Idem o anno passado	6.827.400
Existencia	1.140.158
Idem o anno passado	1.128.145
Preço typo 4	21$000
Idem o anno passado	33$500
Mercado — Estavel.	
Vendas (a termo)	—

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem estavel e com o movimento de negocios, sem interesse, tendo os preços ficado em declinio.

O mercado a termo não funccionou.

Entradas não houve; sairam 282 fardos, ficando em deposito 4.748 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Sertão:	
Typo 3	39$000
Typo 5	37$500
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	37$500
Typo 5	33$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	35$000
Typo 5	31$000
Fibra media — Mattas:	
Typo 3	35$000
Typo 5	30$000
Fibra media — Paulista:	
Typo 3	35$000
Typo 5	30$000

COTAÇOES DO ALGODAO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Primeira Bolsa

	V.	C.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Mercado — Não funccionou.
Vendas —

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, calmo, e com o movimento de negocios em pequena escala ficando os preços inalterados.

O mercado fechou sem interesse, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 8.825 saccos, sendo de Sergipe 6.627 e de Campos 2.198; sairam 7.436 saccos, ficando em deposito 370.417 ditos.

Cotações

Branco crystal	26$000	30$000
Crystal amarello	25$000	27$000
Mascavo	22$000	24$000

Mercado — Não funccionou.
Vendas —

COTAÇOES DO ASSUCAR DA BOLSA DE MERCADORIAS

Primeira Bolsa

	V.	C.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

AVENTURAS DO DIA

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — Borboleta	5814
2º premio — Urso	3290
3º premio — Gallo	0651
4c premio — Macaco	2067
5º premio — Cavallo	1542
Moderno — Leão	764
Rio — Coelho	238
Salteado — Jacaré (grupo)	15

ZELES

Sortes grandes só se obtêm no SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO,
OSCAR & COMP.

Oswaldo Costa

Convida Miguel Moura, Virgilio Danilo, Paulo Constantino Galvão, Moacyr Mesquita e Roberto Fernando, a comparecerem á rua Buenos Aires, n.º 109, para entendimento urgente.

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 14

"Massilia" que sairá para Lisboa, Vigo, Bordeaux, recebendo impressos até ás 5 horas, objectos para registrar até ás 18 horas do dia 13 e cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

"Flandria" que sairá para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos e cartas para o interior da Republica até ás 8 horas, objectos para registrar até ás 18 horas do dia 13 e cartas com porte duplo e para o exterior da Republica até ás 9 horas.

Companhias France zas de Navegação
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

L I P A R I

no dia 14 de abril, para : —
Pernambuco, Dakar, Lisboa, La Pallice e Havre

Passagens de: —
1.ª Classe
2.ª Classe
Preferencia
3.ª Classe com camarotes
3.ª Classe simples

AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO:
AVENIDA RIO BRANCO, 11 E 13 — Telephone 4-6207

Cia de Navegação Lloyd Brasileiro

Excursão a Montevidéo e Buenos Aires

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE PARA ASSISTIR A'S FESTAS DO CENTENARIO DO URUGUAY E VISITAR A LINDA CAPITAL ARGENTINA.

Rs. 500$000 comprehendida a hospedagem no proprio paquete durante a permanencia nos diversos portos de escala, inclusive

5 DIAS E 4 NOITES EM BUENOS AIRES

RESERVAE SEM DEMORA VOSSA PASSAGEM EM UM DOS CONFORTAVEIS PAQUETES DO "LLOYD BRASILEIRO"

13 de abril — "CAMPOS SALLES"
23 de Abril — "SANTOS".
13 de maio — "DUQUE DE CAXIAS".

Secção de Passagens — 2|22, Rua do Rosario.

LLOYD REAL HOLLANDEZ
AMSTERDAM

PROXIMAS SAIDAS DE PAQUETES PARA EUROPA

FLANDRIA	29 Abril
ZEELANDIA	13 Maio
ORANIA	3 Junho
GELRIA	14 Junho
FLANDRIA	1 Julho
ZEELANDIA	15 Julho

Todos os paquetes atracam no porto de Recife

PROXIMAS SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

FLANDRIA	14 Abril
ZEELANDIA	28 Abril
ORANIA	19 Maio
GELRIA	30 Maio
FLANDRIA	16 Junho
ZEELANDIA	16 Junho

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA
esperado do Rio da Prata, no dia 29 do corrente, sairá no mesmo dia, para: Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Coruna, Cherburgo, Southampton e Amsterdam. Atracará na praça Mauá.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA
esperado da Europa, no dia 14 do corrente, sairá, no mesmo dia, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

A Companhia offerece todas as facilidades de transbordo de carga em Amsterdam para os demais portos do mundo. Para passagens e fretes com os agentes "Sociedade Anonyma Martinelli", — Avenida Rio Branco, n.º 108 — Telephone 2-4320.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHE'A
IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 8 ás 19 horas.

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento especial e moderno
Dr. Pedro Luz
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças.
PHARMACIA LUZ, —:— Rua Frei Caneca, 52.
PHONE 4—1056
Das 8 ás 10 e das 16 as 19 horas

Clinica Medico-cirurgica
DO
DR. AMERICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Sobrado).
DIARIAMENTE DAS 3 A'S 6 HORAS
TELEPHONE 2—2949
Residencia: Rua Riachuelo, 56
TELEPHONE 2—5227

Dr. Joaquim A. de Britto
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5. Consultorio — Rua Chile, 13.

Dr. Giovanni Infante
Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris.
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
(Methodo Maragliano)
Syphilis, molestias venereas, gonorrhéas aguda e chronica e (suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: 2—6102.
Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

EDGARD LEMOS
ADVOGADO
Rua Gonçalves Dias, 3 — 2º
PHONE 2-1090

Dr. Estevam de Rezende
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6 — Consultorio: rua do Carmo, 5. — 2-2652. Residencia: rua General Dionysio, 63. — 6-0554.

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos.
Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.
Hemorrhoides e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação.
Rua São Pedro, 64 — Telephone 4—5803 — Das 7 ás 16 horas.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços
R. Carioca, 22. De 8 ás 6.

PROF. OSWALDO BARBOZA
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
CLINICA MEDICA
(Figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorios (sangue urina, leite, fézes, escarros) Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3.º and., 10 ás 12 e 3 ás 5 — Telephone 2-0598—Residencia: Paulino Fernandes, 82. (Botafogo). — Telephone 6-2231.

LINGERIE FINA
Executa-se á mão, a branco e a seda, por preço modico. Aceitam-se enxovaes de noiva, para bordar. Informações: teleph. 5-0873.

Dois porta-vozes do governo federal espalharam hontem o boato de que "Bello Horizonte estava pegando fogo". E' mentira. Bello Horizonte ainda se mantêm em completa calma, apesar das provocações da Concentração Conservadora. Mas todos pódem ter a certeza de que sr. Antonio Carlos resistirá e para vencer em toda a linha!

CAPITAL 100 RÉIS

Diario Carioca

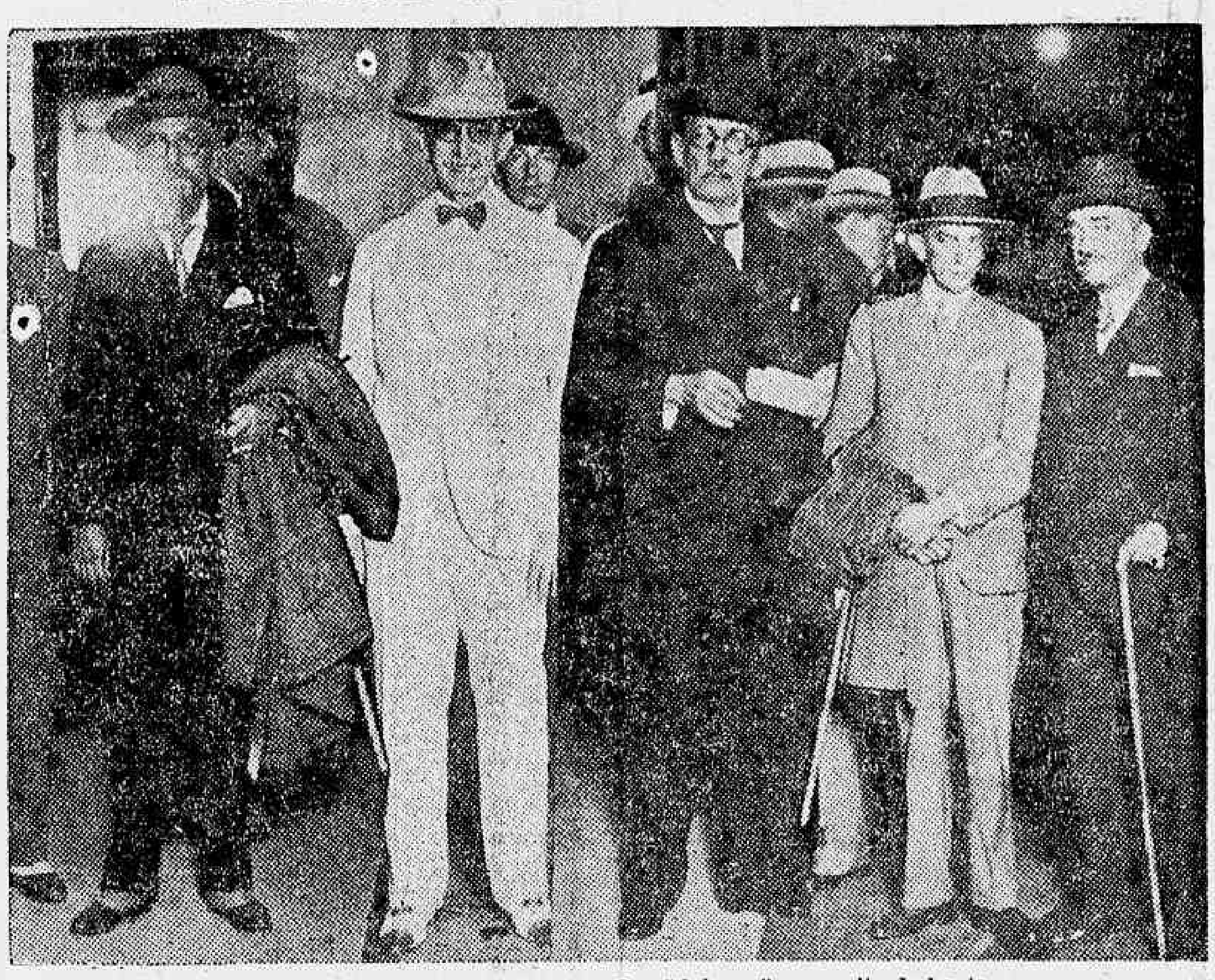
INTERIOR 200 RÉIS

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 559 | Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Abril de 1930 | Praça Tiradentes nº 77

A carga politica do "Arlanza"

O sr. José Maria Bello não sabe de nada... Palavras do sr. Muniz Sodré



Os politicos que desembarcaram do "Arlanza" na noite de hontem

O "Arlanza", da Mala Real Ingleza, atracou ao Cáes do Porto, em frente ao armazem 17, pouco depois das 20 1|2 horas. Havia, ahi, já a esse tempo, grande numero de politicos e de familias, e uma banda militar, que executou alguns numeros de seu repertorio quando o sr. José Maria Bello, futuro presidente de Pernambuco, desceu a escadaria daquelle transatlantico.

O candidato á successão do sr. Estacio Coimbra no governo pernambucano foi recebido festivamente por grande numero de pessoas, sendo um dos primeiros passageiros que deixaram o "Arlanza". Os jornalistas que haviam ido ao cáes, procuraram falar ao sr. José Maria Bello sobre a politica do Estado que elle vae governar, os acontecimentos da Parahyba, a politica em geral.

O sr. José Maria não sabia de nada; deixára bem o Recife e constara-lhe que os srs. João Pessôa e José Pereira continuavam brigando. Quanto a politica em geral, tinha permanecido algum tempo fóra do Rio e não sabia das novidades. Agora, é que naturalmente se inteiraria dellas... Mas suppunha que tudo corria normalmente.

Em seguida, desceram outros politicos. O sr. Moniz Sodré, o unico candidato avulso que conseguiu furar a chapa bihiana, era muito felicitado. Os jornalistas tambem quizeram ouvil-o e perguntaram-lhe se era exacto que o seu competidor, o sr. Theodoro Sampaio, não viria disputar-lhe a cadeira que a Junta Apuradora lhe reconhecera. O sr. Moniz Sodré não tinha a certeza disso.

Ouvira dizer a alguns amigos que sim, a outros que o sr. Theodoro Sampaio estava disposto a contestar-lhe o diploma.

E os deputados e senadores que viajaram a bordo do "Arlanza", descem, aos poucos, e são recebidos, cá em baixo, pelos amigos ou parentes. Vieram da Bahia, os srs. senadores João Mangabeira e Pedro Lago e deputados Moniz Sodré, Francisco Rocha, Celso Spinola, Braz do Amaral, Simões Filho, Wanderley Pinho, Pacheco de Oliveira, Salomão Dantas e Cordeiro de Miranda.

Em Pernambuco embarcaram os srs. senador José Maria Bello e deputados Joaquim Bandeira, Barros Barreto, João Elysio, Sergio Loreto, Lima Castro e Samuel Hardmann.

O REGRESSO DO JORNALISTA EURICLES DE MATTOS

A bordo do "Arlanza" regressou, hontem, á noite, a esta capital, de sua viagem á Bahia, o sr. Euricles de Mattos, director-redactor-chefe de "O Globo", que era esperado por grande numero de amigos e collegas de imprensa, no Cáes do Porto.

O conhecido jornalista não ia á Bahia, de onde é natural, ha vinte annos. As suas impressões são por isso interessantes. Elle teve occasião de verificar o enorme progresso alcançado pela cidade de S. Salvador, e encarecer o desenvolvimento e os melhoramentos realizados em alguns bairros daquella cidade:

— O Bomfim surprehendeu-me. Está muito differente, disse elle aos amigos que o aguardavam no cáes. Outros pontos da cidade ganharam bastante, como o Rio Vermelho, que é a minha terra. Outros, porém, mantem-se estacionarios. Itapagipe, por exemplo. Itapagipe pouco melhorou, nestes vinte annos em que não o via.

ULTIMA HORA SPORTIVA

ANTONIO SEBASTIAO, O VALENTE PUGILISTA PATRICIO, FORÇOU DI LORENZO A DESISTIR NO 6º ROUND!

Conforme foi amplamente annunciado, realizou-se hontem, no stadium(?) Riachuelo, a luta entre os pugilistas Antonio Sebastião, brasileiro, e Di Lorenzo, argentino.

Essa luta que já tinha sido transferida de sabbado ultimo, despertava geral interesse, e não precisaria isto, para encher o incommodo local em que se realizou o combate.

A chuva inesperada, ás 9 horas, cremos que afugentou algum adepto da arte de esmurrar, porém, assim mesmo, estava bem cheio.

Foi com pezar que vimos terem sido improductivos os melhoramentos que fizeram no stadium (?), pois tão proclamados, não passaram de uma "blague".

Chovia tanto no "ring" como fóra, e nós, que ali foramos a serviço exclusivamente da nossa profissão, ficamos expostos á chuva, sem podermos desempenhar as nossas funcções, porque nem cadeiras tinhamos.

Digam que o box ainda é de fórma embryonaria entre nós e que portanto, não podemos ter locaes proprios, mas, seja dito tambem que foi annunciado existir "optimas accommodações, ring coberto, grandes melhoramentos, etc., e que não foram vistas.

Emfim!...

A primeira luta foi vencida por Nathaniel Araujo, que poz "K. O." technico a Joaquim Araujo, no 2º round.

A segunda teve por vencedor, nas mesmas condições, no 3º round, o pugilista Carmelino Costa contra Fernandes da Silva.

A terceira foi disputada entre Assobrab e Jack Marin.

A superioridade do nosso campeão foi nitida e brilhante, e apesar das manhas do pugilista hespanhol este foi derrotado fragorosamente no 4º round, por "K. O." technico. Mais o final deste round e Assobrab o faria dormir...

A LUTA PRINCIPAL

Após ter sido consultado o publico "se não preferia que fosse adiada a luta, por causa da chuva", foi iniciado o combate entre o peso pesado patricio e o argentino.

Sebastião venceu bem 5 rounds, tendo egualado um.

Seria fatal o K. O. de Di Lorenzo se não desistisse.

No final do 6º round, o argentino que sangrava no supercilio esquerdo desde o 4º, desistiu por causa do ferimento e allegou ter "luxado" o dedo minimo da mão direita.

O povo reclamou e os medicos examinaram-no, dando por incapaz de proseguir na luta. E o povo mimozeou-lhe com uma grande vaia...

Póde ser que o facto de ter contundido o dedo, o impossibilitasse de lutar mas estamos em desaccordo com o modo de encarar o pugilismo pelo argentino Di Lorenzo.

"To be or not be".

Sebastião é outro homem e nos pareceu sómente que lhe faltava mais treino para essa luta.

Não encontrará competidor por aqui.

Ouvimos do capitão Evaristo Marques, que o allegado por Di Lorenzo, não era motivo para desistencia...

CONTRA O CRIME QUE SE QUER PERPETRAR, VIOLANDO A AUTONOMIA DE MINAS

Medidas extremas, até á resistencia material, é o que o sr. Borges de Medeiros aconselha, num energico telegramma

Sr. Borges de Medeiros.

O sr. Borges de Medeiros dirigiu, ao senador Vespucio de Abreu, o seguinte telegramma, no qual manifesta a sua indignação contra os propositos criminosos do governo federal, pretendendo violar, para satisfazer caprichos e odios, a autonimia dos Estados:

"Senador Vespucio de Abreu — A' vista dos antecedentes factos mencionados vosso cifrado 24, parece indispensavel assentardes, desde já, seguinte norma de acção:

1.º — Combaterdes "totis viribus" na tribuna e na imprensa, a intervenção federal nos Estados, particularmente a que está imminente, maximé quando essa intervenção, "aberta ou disfarçada, directa ou indirecta, mas em qualquer caso extra-constitucional, constituirá um dos mais graves attentados ao regimen federativo;

2.º — por meio de manifesto publicado, opportunamente, bancadas dissidentes deverão formular energico protesto contra violencias e ACONSELHAR A RESISTENCIA MATERIAL";

3.º — conseguir, na mesma occasião, que o "Club Militar ou os chefes militares aconselhem o Exercito a respeitar a autonomia dos Estados e a não servir de instrumento de oppressão";

4.º — promover, "quanto antes, um pacto ou liga de defesa commum entre os Estados dissidentes, para que se auxiliem mutuamente, por todos os meios que forem praticaveis", ouvindo, a respeito, os leaderes dissidentes.

Communicae o que houverem deliberado. Affectuosas saudações. — (a.) BORGES DE MEDEIROS".

Esse telegramma foi dirigido, pelo sr. Borges de Medeiros, ao senador Vespucio de Abreu, quando se cogitava da intervenção em Pernambuco, em 1922.

No momento actual, tem elle toda a opportunidade.

Basta que se lhe mude a data. E, depois disso, é esperar que venha por ahi uma nota do Cattete, declarando-o apocrypho...

EM VESPERAS DE GRAVES ACONTECIMENTOS

(Continuação da 1ª pag.)

NA PARAHYBA

O DESEMBARGADOR HERACLITO RECEBEU 300 CONTOS! — BANDOLEIROS PERNAMBUCANOS PREPARAM A INVASÃO DA PARAHYBA

O desembargador Heraclito, segundo affirma um despacho publicado pela imprensa desta cidade, foi a Natal receber trezentos contos de réis para os seus amigos de Princeza. O dinheiro, ao que diz o telegramma de Recife, veiu do Sul (com certeza de S. Paulo) e era destinado exclusivamente á manutenção dos cangaceiros de Zé Pereira.

O desembargador em questão, porém, em vez de dar ao Zé Pereira toda a quantia, resolveu dividil-a.

Mandou 150:000$ para os cangaceiros de Princeza e guardou 150:000$ para si, conforme diz o telegramma.

Como se vê já, o famigerado desembargador está traindo a causa dos seus "leaes" e "devotados" amigos. As despesas com a luta que Zé Pereira vem mantendo são grandes. Dizem os entendidos que se gasta com os amigos de Zé Pereira cerca de 20:000$ por dia!

Quem está pagando á tropa?

AINDA A MISERIA DA JUNTA APURADORA

RECIFE, 12 (DTM) — Está sendo aqui commentadissima, na imprensa e nos circulos politicos, a attitude da Junta Apuradora da Parahyba, diplomando os candidatos da opposição ao governo do Estado, cuja votação representa um terço dos suffragios obtidos pelos candidatos situacionistas.

O "Diario de Pernambuco" salienta que emquanto a Junta Apuradora confessa que os srs. Getulio Vargas e João Pessôa foram vencedores no pleito presidencial, com mais de 25.000 votos, contra 10.500 alcançados pelo sr. Julio Prestes, a "mesmissima junta diploma os candidatos prestistas, votados pela mesma minoria e pelo mesmissimo eleitorado, sendo que o candidato mais votado, sr. Arthur dos Anjos, teve 10.000 votos".

O SR. ESTACIO RECEBEU ORDENS DO RIO..

RECIFE, 12 (DTM) — O "Diario da Tarde" apreciando os successos da Parahyba e a attitude do sr. Estacio Coimbra, recusando a licença para a passagem de forças da policia da Parahyba, em uma pequena faixa do territorio pernambucano, afim de completar o cerco de Princeza, diz que o sr. Estacio Coimbra estava inclinado a conceder aquella licença, o que deixou de fazer por instantes solicitações recebidas do Rio de Janeiro.

Accrescenta o mesmo jornal que o governador de Pernambuco respondera affirmativamente, dias antes, a pessoas da maior responsabilidade que o consultaram, o que movera o sr. João Pessôa, contra a previsão que já externara, a dirigir-se ao sr. Estacio solicitando licença.

O SR. LAMARTINE DEFENDE-SE

NATAL, 12 — Noticias aqui chegadas alludem a u mtelegramma publicado por um jornal do Rio de Janeiro, com a assignatura do sr. João Pessôa de Queiroz e endereçado ao deputado José Pereria, em Princeza. Nesse telegramma era affirmado que o presidente do Rio Grande do Norte, sr. Juvenal Lamartine, havia telegrephado ao sr. João Pessôa de Queiroz, mandando avisar o chefe da sublevação de Princeza de que o governo parahybano pretendia atacar aquella cidade.

Informações autorizadas aqui divulgadas, declaram formalmente que o presidente Lamartine não havia absolutamente feito semelhante communicação ao sr. Pessôa de Queiroz. O unico telegramma passado pelo chefe do governo norte-riograndense ao sr. Pessôa de Queiroz fôra um simples telegramma de cortezia, felicitando-o pela eleição realizada no seu municipio e nada mais.

Accrescentam de outra parte que o sr. Juvenal Lamartine não podia ter a lembrança de fazer transmittir um aviso dessa natureza ao sr. José Perera que devia, aliás, saber das coisas parahybanas o bastante para dispensr tal aviso.

BANDOLEIROS PERNAMBUCANOS FIZERAM A INVASÃO DA PARAHYBA

RECIFE, 10 (Do correspondente) — Em Taquaretinga, a tres horas apenas desta capital, elementos do situacionismo pernambucano, chefiados pelo sr: João Queiroz, amigo e alliado de José Pereira, preparam-se para invadir o territorio parahybano, conforme noticiam pessoas vindas daquella localidade. A intenção dos alliados de José Pereira é invadir a Parahyba por Umbuzeiro e Cabeceiras, pensando assim em distrahir a policia parahybana do cerco de Princeza.

ULTIMA HORA THEATRAL

PRIMEIRAS

"O Processo de Mary Dugan" pela Companhia Artistas Dramaticos Reunidos, no Republica

"O Processo de Mary Dugan" é uma peça de viva dramaticidade. Representada algumas vezes no Rio, sendo que, por ultimo pela companhia Rey Collaço, impressiona pelos lances scenicos de um interrogatorio severo e inexoravel, caracteristico dos tribunaes americanos, de cujo ambiente se tirou o enredo.

A interpretação dada pelo conjunto dos Artistas Dramaticos Reunidos, que, hontem em "premiére" assistimos, se teve alguns papeis notaveis, resentiu-se de ensaio mais apurado, que emprestasse mais espontaneidade á representação.

E' de salientar o trabalho de Amelia de Oliveira, em "Mary Dugan" pelo expressionismo opportuno, muita emotividade e, sobretudo, naturalidade. Foi o papel mais importante da peça. Italia Fausto, continua a ser a grande dramatica que conhecemos. Seu trabalho, porém, é discreto, não dando motivo ás maiores expansões. Armando Rosas, defendeu galhardamente o papel de "Jimmy Dugan", embora exaggerasse os gestos e, por vezes, titubeasse no expressar; effeitos da falta de melhor ensaio prévio. Carlos Machado, deu-nos um bom "promotor Galvey", compenetrado, boa presença de espirito incisivo e natural.

Ottilia Amorim, esteve, simplesmente magnifica, um typo caricato quasi perfeito, merecedor dos applausos que recebeu pelo bom desempenho do papel que lhe coube representar.

Registramos, ainda, Sylvia Toledo, muito emocional, Henrique Machado, Maria Bisini, Mendonça Balsemão e Fernando Rodrigues, como nomes que se salientaram na representação de "O Processo de Mary Dugan", peça de certo folego que merecia mais acurado ensaio para uma representação condigna á applaudida companhia dos Artistas Dramaticos Reunidos...

DE SAINT CLAIR

O MANIFESTO DA ALLIANÇA LIBERAL

BELLO HORIZONTE, 12 (DTM) — O sr. Luis Aranha, que seguiu, hontem, pelo nocturno, para o Rio de Janeiro, levou a resposta do sr Antonio Carlos sobre o manifesto da Alliança Liberal, redigido pelo sr. João Neves.

Hoje á noite o sr. Baptista Luzardo, que ainda aqui ficou, embarcará no primeiro trem, descendo em Juiz de Fóra. Nesta cidade mineira, elle tomará o automovel que ahi deixou, indo pela estrada União e Industria até Petropolis.

Na cidade serrana, o representante gaucho se avistará, ainda uma vez, com o sr. Epitacio Pessôa.

Qual é o melhor Escoteiro do Brasil?

DIARIO — CARIOCA

NOME ....

DO GRUPO ....

ESTADO ....

ASSIG. do VOTANTE ....

....

UMA COLLISÃO DE AUTOMOVEIS EM COPACABANA

Pouco antes de 1 hora da madrugada de hoje, o dr. Oliveira Figueiredo, juiz de direito da 1ª Vara Criminal, sua esposa, a exma. sra. d. Lucia de Oliveira Figueiredo; suas filhas, a joven senhora d. Celia de Figueiredo Trindade, esposa do dr. Eduardo Trindade, procurador do Banco Boa Vista, e a senhorita Elza de Oliveira Figueiredo, tendo assistido ao espectaculo da 2ª sessão do Theatro Lyrico, á hora de se recolherem á sua residencia, na rua Capacabana n. 975, embarcaram no automovel de aluguel 8385, dirigido por Manoel Chagas, de côr branca, portuguez, com 48 annos de edade, casado, chauffeur, residente na rua Professor Gabizo n. 272.

A viagem correu bem até ao Tunnel Novo de Copacabana. Ali o chauffeur que ia em marcha regular, correndo atraz de um bonde que subia, não quiz contornar o obstaculo para tomar a deanteira do outro vehiculo. Mas succedeu que já iam além, no chamado caminho do Lá Vae Um, quando, de subito, sem aviso algum, numa manobra precipitada e imprudente, o chauffeur que dirigia o automovel n. 9770, procurou tomar a deanteira do outro auto, o de n. 8385.

A collisão foi inevitavel. O automovel em que viajava aquelle juiz com sua familia, ficou bastante damnificado. O juiz soffreu escoriações no rosto e no pavilhão auricular direito; sua esposa, soffreu escoriações no rosto e nos braços; a esposa do dr. Trindade, o unico que escapou illeso, soffreu escoriações no rosto, na cabeça e pernas e a senhorita Elza, teve apenas ligeirissimas escoriações.

O chauffeur, o que mais soffreu, teve ferimentos no rosto, nariz e escoriações generalisadas.

Os feridos foram removidos para o Posto Central de Assistencia, onde rereberam curativos de urgencia, recolheido-se em seguida ás respectivas residencias.

O chauffeur culpado do accidente, conseguiu fugir á acção da policia.

Na delegacia do 30º districto foi instaurado inquerito.

QUASI ASSASSINADO A TIROS

A FUGA DO CRIMINOSO

No interior do botequim "N. S. da Gloria", na rua do Rezende, n. 14, desenrolou-se hontem uma scena violenta e de graves consequencias, cujos antecedentes podemos resumir nas linhas que se seguem.

Ha mais ou menos dez mezes, conheceram-se, em um baile da S. D. Recreio de Santa Luzia, na praça da Republica, Julia Gabriel dos Santos e Adelino Bernardo da Cunha, de cor branca, brasileiro, com 35 annos de edade, casado, photographo da revista "Vida Moderna", residente na praça da Republica, n. 73.

Adelino, que ali fôra a serviço de sua revista, agradou-se de Julia, de quem, pouco depois, passou a ser amante.

Essa Julia tinha já uma vida amorosa muito accidentada e escabrosa. Casada, então residente no Estado de Pernambuco, acolá abandonou o seu marido, um funccionario da Alfandega, naquelle Estado, e, em companhia de um amante, fugiu para esta capital.

Aqui, no Rio, o amante foi logo succedido por outro, e este ultimo teve como substituto Adelino.

Desde então começou a frequentar o studio do novo amante, até que, ambos, foram habitar juntinhos, num elegante commodo de pensão.

Adelino consentiu nessa "collage", por gostar immenso de Julia, mas isso não impedia nem alterava o grande affecto que nutria pela esposa e os dois filhinhos: a menina Hortencia, de 11 annos, e uma outra tendo apenas 9 annos de edade.

Um bello dia, mais ou menos ha um mez, Julia abandonou Adelino, fugindo do commodo que ambos habitavam, carregando dali objectos que só pertenciam ao photographo.

Ha uns 15 dias, indo Adelino, a serviço da "Vida Moderna", a uma festa no club carnavalesco "Miseria e Fome", na rua São José, lá encontrou Julia, de quem se acercou para exprobar-lhe o procedimento incorrecto.

Ella, que já se achava em companhia de um tal Cardoso, caixeiro do botequim "N. S. da Gloria", na rua do Rezende, n. 14, chamou o novo amante a intervir no caso.

Travou-se, entre os rivaes, acalorada discussão, em que intervieram, a seu favor, varios amigos de Cardoso.

Para se defender, lançou mão Adelino de um canivete americano, com lamina "Gillette", unica arma que trazia comsigo.

Na occasião em que investia contra Cardoso, interpoz-se Julia, sendo por isso anavalhada no rosto.

Preso, Adelino foi autoado em flagrante, na Delegacia do 1º Districto Policial, de onde foi removido para a Casa de Detenção, tendo saido desse presidio na ultima quarta-feira, mediante fiança prestada.

Arrependido formalmente de tudo quanto fizera, resolveu Adelino procurar Cardoso, no botequim da rua do Rezende, afim de, por seu intermedio, rehaver os objectos que lhe pertenciam e foram caregados por Julia.

Antes não o fizesse. Ao entrar naquelle botequim, quando defrontou-se com o Cardoso, este, sacando de um revolver, desfechou-lhe varios tiros, produzindo em Adelino ferimentos penetrantes na axila direita, no flanco do mesmo lado e na região glutea direita.

O ferido recebeu curativos de urgencia no Posto Central da Assistencia, e foi internado, logo após, no Hospital de Prompto Soccorro, onde deu entrada já em estado grave.

O accusado conseguiu fugir á acção da policia do 12º districto, onde foi instaurado inquerito.